SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.766 | RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 1914 | Jornal independente, politico, litterario e noticioso

A HORA SOMBRIA DE PORTUGAL

A Republica Portugueza mercê da orientação que lhe imprimiu desde quasi a primeira hora o atrevimento jacobino, incompatibilizou-se com a moral politica européa e creou á sua volta um vasio enorme, encontrando-se ridiculamente isolada, muito ridicula nas suas pretensões de progresso, muito *gauche* nos seus ademanes de sabichona.
(*Republica*, orgão do partido evolucionista.)

Não nos vangloriamos desse depoimento insuspeito, estampado com todas as letras e desenhado em papel polychromo no jornal que traduz o pensamento do evolucionismo, que tem por orago Antonio José de Almeida, que, no governo provisorio, sobraçou a pasta do Interior. Se a vingança, o prazer dos deuses, tambem nos inundasse a alma de alegria, se o amor proprio sobrepujasse a escola politica onde assentámos arraiaes, quando a idade e o idéal corriam á doida na mansão das nossas chimeras, se a realidade, que previramos com tanta antecipação, illuminasse, quando os actuarios e os censores de hoje se mettiam nas encolhas de um silencio imbecil, ou pelo menos adumbrado dos favores da fementida popularidade e retocado do gozo que todo o egoista sente em não ser molestado, nem peló zumbido de um mosquito—se tudo o que deixamos dito fosse possivel em nós, exultariamos e quasi nos envaideceriamos de prescientes. Mas, não. Como portuguez, mais do que republicano, córamos de vergonha com as confissões que correm mundo nas azas da publicidade. Quando, com opportunidade, tocámos na sanfona da imprensa; quando gritámos que era forçoso parar para que os opprobrios não toldassem as aguas por onde singrava a gondola que levava á proa, como uma preciosidade, a symbolica imagem da Republica; quando, com o coração oppresso, censurámos, na linguagem mais delicada e no estylo jornalistico mais terso, o turbilhão de necedades politicas e de offensas á solidariedade européa — risos escarninhos deslisavam dos semblantes dos empreiteiros democraticos e sombras patibulares nos acompanharam por toda a parte!... Por que motivo o isolado, o reprobo, o semeador de idéas generosas, o vaticinador de castigos que pesariam sobre a nossa conducta, como um estigma de ignominia—não viu á volta de si os menestreis de polpa que agora tangem arias lugubres e cantam melodramas sob os cyprestes esguios, que orlam a estrada por onde passam em exposição os super-homens e o credo politico que erraram ou sombrearam de descreditos? Não vale a pena interrogar. Se recordamos aguas passadas é para responder ás lamentações e á serodia catadupa de censuras, que alastra como um mar de lama...

Não era preciso adivinhar, para prever o futuro. Só os nescios e os sandeus poderiam ter cataractas para não desfrutarem os contornos da vida, que nos cercava. Como tinhamos desvelos pelo paiz, como os exemplos historicos e a nossa experiencia dominavam o nosso entendimento e assistiam aos sentimentos, que emmolduravam a nossa alma,—abrimos fogo contra os que erravam ou despejavam os seus defeitos no peristylo do templo republicano. Vimos o caminho errado que seguiam. Podiam emendar-se, podiam estar de boa fé e fazer contricção dos seus erros. Justos e tolerantes, deveriam pesar o nosso passado, julgal-o com lealdade, veneral-o ou excommungal-o, para que uns e outros houvessem de se arrepender ou persistir no seu fadario. Mas não. Em nós só viram um principio mão. Se rosnaram que era o despeito, que nos aguilhoava, nunca chegaram até nós esses rumores de gente que trapaceia. O que quizemos de felicidade para a nação, nunca o obtivemos. Pretendemos ser confundidos com a verdade, numa discussão serena, em que o raciocinio e a logica deslumbrassem como o sol á pique. Quizeramos que nos demonstrassem o erro em que estavamos, quando zabumbavamos com toda a força na lei da separação, no inquilinato, nas leis de familia, no direito á greve, na estabelecida liberdade de imprensa, pejorada de alçapés, no accumulo de regras excepcionaes, decretadas sobre o satanico maleficio de expurgar as antipathias politicas e fulminar as velleidades restauradoras. Para agglutinarem na legislação do paiz a avidez desconcertante, a maldade apocalyptica e o desconcerto de touticos avariados—psalmodiaram nas criptas demagogicas, nos corrilhos dos centros partidarios e nas columnas do periodismo rabido—que a generosidade republicana, sendo escarnecida, e a estabilidade do regimen, estando a mercê dos adibes da éra monarchica, reclamavam medidas divorciadas do direito commum! Entre os jubilos das massas ignaras, levadas aos paroxismos das mais ousadas e das violencias mais avultadas, pela palavra ardente dos caudilhos, Affonso Costa rugia defender a Republica *com unhas e dentes*. As unhas e os dentes não se desviariam das suas funcções communs, se outro fosse o norte que guiasse os arvorados mentores das novas instituições. Bastava que se consagrassem a estabelecer o contacto das idéas, que a tolerancia fosse divinizada. O uso de processos brandos, a applicação de uma politica intelligente, bondosa e honrada, o respeito devido aos que eram de outras communhões, o aperfeiçoamento dos serviço publicos, a probidade na gerencia dos dinheiros do Estado, a parcimonia nos gastos, a esquivança pelos costumes inveterados, que arrancavam os homens aos lazeres proprios das arrojadas iniciativas, para o logradouro das repartições burocraticas — tudo isto é que deveria ser a preoccupação constante e patriotica dos que se incumbiram da tarefa de regenerar a nação e integral-a no fecundo movimento europeu. Mas a tanto não chegaram o engenho e a arte...

•

Porque os conventiculos e as sinagogas dos bandos partidarios foram as esperanças radiosas dos que estavam soffregos de predominios. A vaidade tornou-se volumosa como a rotundidade da terra. O sectarismo refugou todo o movimento renovador, que se deveria inspirar no bom senso, e em vagarosas e reflectidas applicações. Fez-se alarde dos apetrechos revolucionarios, que, expostos em logar escolhido, desenhados, pintados e descriptos em publicações de tomo, foram uma escola de perversão. O estrangeiro tomou nota da descambadela, que tanto podia ser toleima, como confiança na indole do povo. Para fins reprovaveis de partidarismo embicado, organizaram a *formiga branca*, que foi a peste, a fome e a guerra, que tornaram insupportavel a vida... Quando alguem pespegava com restricções no caracter e na competencia do magnate, que sonhou estabelecer uma dictadura de ferro e sangue em Portugal; quando algum jornalista desafinava no côro laudatorio; quando o cidadão chamava sobre si as iras ou as antipathias, dos donos da popularidade e das caricias das autoridades, escolhidas a capricho, logo a *formiga branca* sahia das sargetas, enrouquecendo pelo vivorio aos idolos, e levando a páo, a bomba e a tiro os phariseus, os thalassas e os republicanos que tremiam pelas consequencias que anteviam no céo caliginoso do concerto europeu. Resultaram, por conseguinte, os primeiros encontros entre os discolos e os prudentes, provocados por palavras e actos. O que se passou em plenas ruas, com os presos, accusados de conspiradores, foi um desaire. A imprensa mundial foi annotando. Gravou em caracteres de fogo a desalmada perseguição á igreja e aos sacerdotes obedientes a Cesar, mas devotados a Pedro. Noticiou, pormenorizadamente, a destruição pelo fogo do Centro Catholico, do Porto, nas bochechas das autoridades e nas vizinhanças do governo civil. Não se conteve, sem clamar contra o vandalismo, que destruiu o mobiliario antigo, a rica bibliotheca e o bello edificio da Associação Catholica, com a assistencia da primeira autoridade administrativa, que serviu, num gozo de cannibal, aquella lição barbara e desnecessaria contra uma instituição amparada pela legislação em vigor. Tambem a imprensa da Europa elucidou os seus leitores de outros ataques á propriedade e ás pessoas, e da loucura iconoclasta que caiu de picareta e camartello nos symbolos religiosos, como os vetustos e artisticos cruzeiros, nos historicos pelourinhos, e nos escudos das cidades e villas. O scenario revolucionario de todos os tempos foi posto a funccionar sem justificação plausivel. A isto tudo additou o jornalismo europeu a existencia pavorosa que os presos politicos supportaram nos carceres, sob a vigilancia dos carcereiros e esbirros assanhados pelas labaredas rubras do demagogismo...

•

Consequencia natural: a repulsa da Europa, o abandono a que nos lançou, quando era facil á Republica colher a amoravel solidariedade dos povos cultos. Recebida a transformação politica de Portugal com benevolencia por uns, e sympathias por muitos — subiria o seu apreço á maior altura, se não fosse essa marcha macabra de disparateiros e violencias, que nos alienou os applausos da Europa e nos cercou dos ridiculos, que agora punem o articulista do orgão do partido evolucionista. A situação actual previmol-a, logo, em 1911. Demos o alarma. Ao falarmos no perigo estrangeiro, gargalharam como truões e praguejaram como arrais cardealos. Hoje, é o que se vê, apalpa e ouve, nos grandes centros da cultura européa .. O jornal de Antonio José de Almeida não repica, como nas occasiões festivas, mas, sim, dobra, como nos dias dos fieis... E já, antes, no Senado, o ministro José Relvas anuviou a catadura dos proceres, confessando-lhes que as nossas difficuldades internacionaes, por causa do desassisado jacobinismo—eram colossaes!

Antonio Claro.

O tempo.

O dia de hontem amanheceu encoberto, soprando fortes ventos, que proporcionaram ao carioca uma atmosphera mais amena. Comtudo, para a tarde, esquentou bastante, e o calor continuou pela noite a dentro. Assim, a temperatura maxima, de 26°,6, foi ás 16 horas e 5 minutos, e a minima, de 22°,6, ás 5 horas e 27 minutos.

Cerca das 24 horas, começou a chover copiosamente, sem effeito para a temperatura.

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

Regressará hoje ao nosso porto o scout *Bahia*, do commando do capitão de fragata José Maria Penido.

O *Bahia* esteve em exercicios na Ilha Grande e Angra dos Reis e será, ali, substituido pelo cruzador *Republica*, que hontem fez experiencias definitivas de machinas.

O Sr. ministro da marinha mandou elogiar, em ordem do dia do estado-maior da armada, o 1° tenente Lindoso Marinho Guimarães, pela intelligencia, zelo e proficiencia com que exerceu o cargo de commissario da sub-commissão naval em Spezzia.

O 1° tenente Feliciano Lamenha do Rego Barros, que servia no Batalhão Naval, assumiu ante-hontem as funcções de ajudante de ordens do chefe do estado-maior da armada.

Um dos nossos collegas, no seu numero de hontem, alludindo á propaganda da herva matte que a Republica Argentina está fazendo na Europa, em concurrencia ao mesmo producto do Paraná, narra uma historia que, se é feita com muita habilidade, está mal contada.

O Brazil, presentemente, conta apenas tres escriptorios de informações na Europa, sendo que o de Paris é o que maiores serviços está prestando, pela actividade, espirito pratico e persistente de seu chefe, o Dr. Delfim Carlos.

O delirio de ostentação com a "Embaixada de ouro", onde até individuos que aqui chegaram como immigrantes encontraram collocação fartamente remunerada, já passou. Hoje, o que existe, em materia de propaganda do Brazil, é o estrictamente necessario, mantido com modestia e utilidade.

Paulo Barreto, o fulgurante jornalista que acaba de chegar do velho mundo, rebatendo pela *Gazeta de Noticias* uma accusação feita exactamente ao nosso escriptorio de informações na França, teceu os maiores elogios ao seu operoso chefe, demonstrando os relevantes serviços prestados por esse escriptorio, cuja manutenção nos custa uma insignificancia, como demonstrou, descendo a detalhes minimos da verba com que o Brazil mantem, com real proveito, esse departamento em Paris.

Foram transferidos os professores normalistas Francisco Rollim, da escola de aprendizes marinheiros do Ceará, para a de Alagoas; Renato Braga, da escola de grumetes, para a do Amazonas, e Sebastião Arruda Negreiros, da do Amazonas para a de grumetes.

O 2° tenente commissario Wellington de Lemos Villar vai ser nomeado para servir na escola de aprendizes marinheiros de Pirapora, em substituição do 1° tenente commissario Luiz Francisco da Silva.

Assignalavamos, não ha muito, o facto de chegarem frequentemente aos editores e ás redacções cartas de individuos recolhidos á prisões, de diversos pontos do paiz, supplicando a remessa de livros e jornaes. E commentavamos que poderia ser de grande utilidade social organizar junto de cada uma das nossas cadeias publicas pequenas bibliothecas, onde os que soffrem os rigores da lei poderiam matar a sua séde de leitura e encontrar nesta, além de momentos de recreio, um meio de aperfeiçoamento moral e intellectual.

De certo, não seria difficil a creação dessas pequenas bibliothecas. E como muitos sentenciados andam cheios de preoccupações intellectuaes, que deviam, no proprio interesse da sociedade, ser bem encaminhadas, é prova o interessante jornalzinho, primeiro do seu genero que apparece no Brazil e que temos sob a vista.

Intitula-se *A Redempção* e é escripto, composto e impresso por sentenciados da Penitenciaria de Nitheroy e destina-se a ser distribuido por todas as prisões do Brazil.

Como todo o primeiro numero de jornal, que se preza, a minuscula folha estampa em trinta linhas um artigo programma, em que se cita nada menos que Milton:

"A sentenciados e em particular aos da Penitenciaria de Nitheroy é destinado este singelo periodico; por elles impresso, como aprendizado, para todos é destinado como meio educativo.

Uma educação completa, como dizia Milton, deve consistir em fazer do homem um ser apto para desempenhar com justiça, habilidade e grandeza de alma as suas funcções publicas ou privadas.

A *Redempção* vai ensinar, aos que peccaram contra a sociedade, os meios de resgatar as faltas passadas, proporcionando-lhes conhecimentos de utilidade para a vida e a diffundir idéas e sentimentos que, unidos, synthetizem esse idéal de cultura da qual todos necessitamos para viver com intelligencia, com dignidade e com honra.

A *Redempção* aspira vida longa; ephemera, porém, que venha a ser, terá cumprido a sua missão, se seus ensinamentos e seus conselhos conseguirem ter guarida nos que a tiverem sob suas vistas."

Como se vê, esse artigo programma, com a vantagem de ser rapidissimo, tem idéas solidas, como essa de pugnar por uma vida "com intelligencia, com dignidade e com honra".

Seguem-se outros artigos sobre o *Patriotismo*, o *Alcool*, de vulgarização scientifica sobre a terra e a vaccina, e de noções sobre a historia do Brazil, maximas e anecdotas, todas de fins moraes.

Como jornal, é tudo o que ha de mais novidade e de mais interessante. E é principalmente um incentivo para que pensemos em orientar e aproveitar as manifestações intellectuaes dos individuos que caem sob o rigor das leis.

Do vapor *Carlos Gomes* teve ordem de desembarcar o capitão-tenente commissario Jorge Marques Pereira, devendo ser substituido pelo 1° tenente commissario João de Deus Pedroso, que vai ser exonerado da Fortaleza de Santa Cruz em Santa Catharina.

Para a Escola Naval de Guerra vão ser feitas as seguintes nomeações: do capitão de mar e guerra Dr. Tancredo Burlamaqui de Moura, para o cargo de lente da cadeira de politica naval (construcção, constituição e utilização dos navios da esquadra sob este ponto de vista); do capitão de fragata Dr. Eugenio de Barros Raja Gabaglia, para lente de oceanographia; do capitão de fragata Dr. José Frederico de Almeida Fagundes, lente de hygiene naval; do capitão de fragata Dr. José Figueiredo Costa, incumbido de dissertar sobre os esclarecedores da guerra naval, e o capitão-tenente Jorge Moller e outro ainda não escolhido sobre os esclarecedores aereos.

Serão, ao que parece, tambem, aproveitados para o ensino da Escola Naval de Guerra dois officiaes da marinha de guerra norte-americana.

Um se incumbirá da estrategia, tactica e jogo de guerra e outro do preparo dos navios para o combate e serviços do estado-maior.

Vai deixar o cargo de chefe do gabinete do Sr. ministro da marinha o capitão de mar e guerra Dr. Tancredo Burlamaqui de Moura, para ser nomeado lente da Escola Naval de Guerra.

Substituil-o-ha no referido cargo o capitão de corveta engenheiro naval Thiers Flemming, que exerce as funcções de official do mesmo gabinete.

Para o serviço de transporte de carvão da marinha de guerra foi adquirido pelo Sr. ministro da marinha o vapor *Piratininga*, da Companhia de Transportes Maritimos.

Qual é a população actual do Rio de Janeiro?

Nenhuma estatistica official, nem mesmo dados ou informações dessa ou de natureza particular responderão sufficientemente a esta interrogação.

O ultimo censo demographico desta capital, sem duvida o mais detalhado e o mais perfeito de quantos já foram aqui feitos, attribuiu ao Rio de Janeiro uma população de oitocentos e vinte e seis mil almas. Este foi o recenseamento realizado por determinação do saudoso prefeito Passos. De então para cá, o Rio tem se desenvolvido extraordinaria, digamos mesmo, assombrosamente.

Este arrolamento da sua população foi organizado quando a cidade se encontrava ainda nas ruinas a que a reduziu, no momento, o seu remodelamento de depois, ruinas de onde surgiu a nova cidade com mais accentuada expansão, com mais intenso desenvolvimento.

Bairros novos surgiram depois dessa operação censitaria, feita já uma decada de annos, em todos os pontos da cidade. E avançamos essa asseveração porque no proprio coração da velha *urbs* appareceram, em terrenos conquistados não só ás demolições de velhos predios e pardieiros, mas tambem montanhas, como o morro do Senado e parte do do Castello, ruas e ruas, com grandes edificios, de varios andares, com uma architectura nova e bella, attestando desta fórma o augmento da população carioca, que [illegible] pansão necessidade [illegible].

Por circumstancias que se não rememoram agora, inconvenientes e censuraveis, não se realizou, em 1910, o recenseamento da população de todo o paiz. E, apesar do preceito constitucional imperativo que o determina, não se o fez então e até agora e não se o fará tão cedo, conclusão a que chegamos não só pela precariedade da nossa situação financeira, que não comporta as vastas despezas que uma operação de tal natureza acarreta, como pelo absoluto silencio que se fez e que se faz em redor desse assumpto, muito embora seja elle permanentemente palpitante de interesse sob varios pontos de vista.

Mais do que possivel, provavelmente, e, mais do que provavelmente, é quasi certo, o Rio de Janeiro já terá ultrapassado o milhão de habitantes que Buenos Aires bastante tempo antes constatou. O carnaval, apesar da população adventicia que sempre, por esta occasião, afflue a esta capital, deu a todo o mundo, na sua terça-feira gorda, a sensação de que ha, no Rio, mais, muito mais de um milhão de almas. Este é, porém, um calculo impreciso, sem nenhuma base certa e por isso mesmo falho.

A natalidade e a lethalidade, fosse o registro civil rigorosamente observado e os funccionarios delle incumbidos solicitos em reunir os dados colhidos, poderiam servir de base a um calculo bastante approximado da população carioca. Apesar dos defeitos do serviço, parece-nos que por elle são calcados os numeros officiaes do serviço da estatistica relativamente ao assumpto.

A Prefeitura poderia organizar o censo demographico do Rio sem uma excessiva despeza, entrando em accordo com o governo federal para que delle fossem incumbidas as directorias de estatisticas da Prefeitura e do Ministerio da Agricultura. Com essa collaboração, e com uma despeza imprescindivel, principalmente para as operações preliminares de continua e pertinaz propaganda, em que se accentuassem as vantagens do recenseamento e se demonstrasse, inequivoca e irrefutavelmente, nenhum prejuizo, embaraço ou inconveniencia trazer elle á população, poder-se-hia arrolar, dentro de poucos mezes, o numero actual de habitantes da capital do paiz e assignalar-se, assim, o espantoso augmento da população do Rio nestes ultimos annos.

O Sr. ministro da guerra, por aviso de ante-hontem, concedeu seis mezes de licença para tratamento de saude, na Europa, ao professor do Collegio Militar do Rio de Janeiro capitão Henrique Vogeler, com os vencimentos que lhe competirem na fórma da lei e em prorogação da permissão que obteve para gozar o periodo das férias do anno lectivo de 1913, onde lhe conviesse.

O Sr. Abdenago Alves, director da receita publica, recebeu telegramma do Sr. Mario Werneck de Castro, inspector fiscal em Therezina, no Piauhy, communicando que terminou a estatistica dos impostos de consumo naquella circumscripção, relativa ao anno de 1913, e de cujo serviço foi incumbido pelo Sr. ministro da fazenda.

O Sr. Werneck participou ainda que a renda do anno passado attingiu a 117:913$785, sendo de registro 41:890$, e de taxa, 76:023$785, além das multas, que montaram a réis 11:800$000.

Comparada essa receita com a do anno anterior, 1912, verifica-se o augmento, em 1913, de 21:107$553.

Ainda no telegramma transmittido ao director da receita, o Sr. Werneck communica que segue hoje para o Maranhão, afim de organizar o mesmo serviço nesse Estado.

Já ha tempos interrogámos destas columnas aos responsaveis pela emissão dos nossos sellos do correio por que se não abandonava o condemnavel gosto de ornal-os com as effigies de homens que tiveram ou têm notoriedade no paiz. Accentuámos, então, que em todas as nações de regimen republicano, com excepção dos Estados Unidos, as composições symbolicas ou as allegorias substituem vantajosamente o ridiculo habito de enfeitar as estampilhas postaes com retratos de mortaes.

Nos Estados Unidos, na verdade, os seus sellos trazem as effigies dos seus grandes homens, mas dos mortos, apenas. Os vivos, por muito que se tenham imposto á admiração dos norte-americanos ou do mundo, não conseguem ver a sua physionomia na correspondencia postal, a circular por toda a parte.

A proposito destas considerações, vale a pena transcrever aqui uma nota interessante de um jornal philatelico:

"Os philatelistas vão ter, pela primeira vez, a immensa alegria de ver figurar, nas suas collecções de sellos turcos, a physionomia do sultão. E' realmente, a primeira vez que tal facto se produz, porque, até agora, os sellos ottomanos traziam simplesmente gravado — e isso desde 1851 — o Crescente, encimado pelo *thoriza* (assignatura imperial). E' que o Corão impedia que as augustas feições do chefe dos crentes fossem, de qualquer maneira, reproduzidas; e qualquer photographo que ousasse assestar contra o soberano a objectiva sacrilega, o menos que lhe acontecia era ser empalado.

Desprezando essa velha tradição, o sultão Mahomet V consentiu que a sua effigie figurasse no sello de mais alto preço — 200 piastras — cuja emissão já a estas horas deve ter sido posta em circulação."

Não nos comparemos á Turquia. Este caso, que para aqui trazemos, não vem ao caso. A verdade é que, entre outros graves inconvenientes, estes são bastantes para que se não grave a effigie de vivos nos sellos de correio: em primeiro logar, um grande homem, vivo, póde, amanhã, desmerecer todo o conceito que se lhe dispensa hoje; em segundo, a temporariedade das funcções electivas, no regimen republicano, faz com que se percam, nas grandes emissões, uma boa parte dellas, com a terminação do mandato dos que são nellas homenageados; terceiro, porque os nossos correios já realizaram um concurso para a escolha das franquias postaes, sendo preferidas algumas de Visconti e de Bernardelli, artisticas, magnificas, não se sabendo por que, até agora, não foram aproveitadas...

O Sr. ministro da guerra permittiu ao professor em disponibilidade da extincta Escola Militar do Rio de Janeiro Dr. Francisco Ferreira Braga ausentar-se do territorio nacional até 31 de dezembro do corrente anno, conforme pediu.

O Sr. ministro da guerra, por aviso de ante-hontem, concedeu sessenta dias de licença para tratamento de saude, nesta capital, ao 1° tenente Hymeu da Cunha Louzada, coadjuvante do ensino theorico do Collegio Militar de Porto Alegre.

A exposição de poldros que o Jockey Club realizou hontem veiu demonstrar o grão de adiantamento em que se acha entre nós a criação de animaes puro sangue, para corridas, e aperfeiçoamento da raça nacional.

Apresentaram-se dezenove animaes, que foram considerados magnificos, procedentes dos *haras* do Rio Grande, São Paulo, Paraná e Minas Geraes.

Nesses Estados, a criação tem-se desenvolvido de uma maneira muito apreciavel e digna de animação.

Ha muito quem pense que a criação de cavallos puro sangue só serve para sustentar as corridas e o jogo que se faz, e que, por isso, o governo não deve concorrer para sustentar aquelle vicio.

Mas ha a considerar não só a necessidade de poder o exercito prover á remonta dentro do proprio paiz, ao envez de comprar animaes no estrangeiro, animaes esses que não se dão bem no nosso clima e pouco resistem, mas tambem as vantagens do cruzamento e aperfeiçoamento da raça cavalhar nacional, dando-lhe maior altura, linhas mais perfeitas, conservando-lhe, porém, a resistencia propria e obtendo-se, assim, productos de valor superior.

A exposição de hontem, a 22ª das que annualmente realiza o Jockey Club, attraiu um grande numero de pessoas que se interessam vivamente pelos progressos da criação nacional, e todos estavam satisfeitissimos com os resultados que observaram.

Na opinião dos mais entendidos, destacavam-se os productos vindos das fazendas dos Drs. Assis Brazil e Paula Machado.

Eram quatro os animaes enviados por esses adiantados criadores, e mereceram os mais elogiosos commentarios.

Isso tudo representa ainda os primeiros fructos do esforço que, nesse sentido, se vai fazendo entre nós; os resultados são animadores; cabe-nos proseguir nesse caminho.

Em solução á consulta que lhe fez o delegado fiscal em S. Paulo, o director da receita publica declarou que o thesoureiro daquella repartição deve ser creditado sempre que se torne opportuno nas baixas respectivas e columnas correspondentes pela importancia das taxas e valores recebidos.

Reune-se hoje, ás 16 horas, a commissão revisora da tarifa, sob a presidencia do Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda.

A VIDA ECONOMICA E FINANCEIRA, EM 1914, NA EUROPA, CONSIDERADA SOB O PONTO DE VISTA FRANCEZ

A meteorologia economica registra ameaças de crise

REMEDIOS ILLUSORIOS—PODER-SE-Á EVITAL-AS?

O homem é muito levado a crêr naquillo que deseja. Impressionado e maltratado pela crise desencadeada pela conflagração balkanica e cujas consequencias repercurtiram tão dolorosamente até na America do Sul, findo esse periodo de guerra, o mundo dos negocios poz-se a esperar, a contar, a desejar impaciente e ardentemente um renascimento frutuoso.

Só lhe póde parecer muito duro admitir que á uma crise politica, succeda uma crise economica.

Nesse estado de espirito, o sabio economista francez, Sr. Yves Guyot, fez-se interprete eloquente no grande jornal financeiro de Paris, *L'information*.

Vê nos prodromos economicos máos, revelados pela situação actual, o indicio, a revelação de uma parada na marcha para a frente, no progredir das forças productivas; de uma parada, mas não de um recúo.

Essa interpretação, vindo de um mestre como o Sr. Yves Guyot, cuja exactidão intrinseca admittimos de bom grado, é, á primeira vista, de natureza a tranquillizar. Mas só á primeira vista. Com effeito, não ha necessidade de um recúo, basta uma parada no progredir da producção, para desencadear os peiores males sociaes. Cada anno, uma economia mundial, que sóbe a varios bilhões, precisa empregar-se, e só o póde fazer, se novos emprehendimentos, um accressimo das forças productivas, vêm fornecer a esses bilhões possibilidades de trabalho e de remuneração. Mesmo limitada a uma parada, uma crise póde ter repercussões temiveis. E, infelizmente, ao lado de alguns motivos de esperança, sérias razões de temor existem, de que essa crise nos ameace agora.

*
* *

Em 21 de junho de 1911, o Sr. Paul Boncour, meu collega no parlamento francez, ministro do trabalho, instituiu uma commissão permanente de estudos relativos á previsão da falta do trabalho industrial. Essa commissão, que reuniu para um fim de interesse nacional economistas da ordem dos Srs. Picard, Pallain, Liesse, Coupat, Fontaine, March, e, entre os parlamentares, os Srs. Baudin, Augagneur, Lebrun, Albert Thomas, Renoult, Guernier e Métin, formulou os principios de uma meteorologia economica como capazes de fornecer indicios annunciadores da tempestade; indicou os movimentos da carteira do Banco de França, da caixa desse banco, o preço das materias primas; o commercio exterior da França, o consumo do carvão, o preço do ferro fundido, o trafego dos caminhos de ferro, a cessação do trabalho dos operarios das industrias.

Desse modo, essa commissão constituiu para a previsão das crises economicas, uma base de investigações e de estudos. Não se poderá, comtudo, affirmar que o methodo de que traçou as grandes linhas, nos leve a certezas mathematicas. Com effeito, os phenomenos economicos são tão complexos que é imprudente pretender encerral-os todos nos limites de um methodo ou de uma formula.

Demais a mais reagem fortemente de povo a povo, de nação á nação, de continente a continente, uns contra os outros.

Desse modo, por mais surprehendente que isso possa parecer á primeira vista, ainda durante muito tempo será preciso dar mais credito ás qualidades da opinião pessoal dos observadores que ao valor intrinseco dos methodos de observação empregados por elles para conceder ou recusar sua adhesão aos seus prognosticos economicos.

Mostra-o a situação actual mais uma vez; pela applicação dos methodos traçados pela commissão franceza da falta do trabalho ella fornece argumentos tão bons para os que creem como para os que não creem em uma crise proxima.

*
* *

Se a importancia numerica dos indicios que se pódem invocar a favor de uma dessas duas opiniões deverá ter uma influencia preponderante, não ha duvida que a these dos optimistas pareceria justificavel. A maior parte dos indicios economicos enumerados acima é tranquillizadora. Sabe-se a importancia que Juglar e depois delle o Sr. Jacques Siegfried, antigo presidente do *comité* nacional dos conselheiros francezes do commercio exterior, attribuiram para a previsão das crises ás oscillações da carteira e da caixa do Banco de França. A crise, segundo elles, está proxima quando a carteira está enchendo e que a caixa se está esvasiando.

Ora, não parece que por esse lado devamos ter a menor inquietação. Em 21 de janeiro de 1914, os subterraneos do Banco de França encerravam tres bilhões e 500 milhões de ouro, contra tres bilhões e 100 milhões na mesma data do anno de 1912. Em compensação, a carteira tinha diminuido, no mesmo periodo de tempo, pois continha 1.500 milhões de titulos do commercio contra 1.900 milhões em 1912.

A esse primeiro argumento a favor da sua these os que não admittem a proximidade de uma crise pódem accrescentar considerações tiradas dos progressos do nosso commercio exterior durante o anno findo. Nossas importações cresceram de 36 milhões e nossas exportações de 163 milhões, em 1913.

Do mesmo modo, as receitas das estradas de ferro accusaram um augmento de 52 milhões, no anno ultimo.

Do mesmo modo ainda, o consumo do carvão não parece ter diminuido durante o anno de 1913.

*
* *

Ao contrario, o exame dos tres indicios seguintes torna particularmente arriscadas as conclusões optimistas que se poderiam tirar da exposição precedente.

Primeiro, a importancia da falta do trabalho, que parece ter crescido no ultimo anno, pois esses 11 primeiros mezes accusavam a existencia de 160.000 operarios sem trabalho contra 140.000, em 1912.

Segue-se o preço do ferro fundido, que baixou sensivelmente em 1913.

A principio a sua cotação era de 68 *shillings*. Depois das peripecies marcadas pela quebra da casa James Watson, de Glasgow, no fim do anno essa cotação era de 50 *shillings*.

Emfim, parece que entramos num desses periodos de queda dos preços que caracterizam as phases de depressão industrial e commercial.

A *Réforme Economique*, que estabeleceu a percentagem média correspondente a 21 materias primas. Essa percentagem dá uma média de 116 para 1913, contra 117,80 em 1912. No mez de dezembro de 1913 chegou mesmo a descer a 114,00.

Parece, pois, que estamos no principio de um periodo de baixa dos preços, annunciadora de uma crise economica.

A impressão pessimista que se tem de tal verificação ainda mais se fortalece por motivo da diminuição das encommendas feitas a um certo numero de trusts, cartels ou grandes emprezas.

Nas assembléas geraes do ultimo outono, surgiram as queixas de grande numero de dirigentes das grandes emprezas allemãs. Na Allemanha, a Harpener, a Bochumer Verrin denunciam uma diminuição das suas enccommendas. A mesma coisa torna a encontrar-se nos relatorios da Prager Eisenindustrie e da Alpine, na Austria. Em França as officinas de Marinha, de Longuy, de Micheville accusaram diminuições analogas. No mez de outubro de 1913, o Sr. Gary, presidente do Steel Trust, queixava-se, em uma entrevista, da falta de negocios.

Ainda na Allemanha, o Sr. Havenstein, presidente do Reichsbank, explicava, em um discurso de hontem, a falta monetaria actual pelo declinio industrial que deixa desorientada, sem emprego, livre em summa, a economia do publico que, não se lhe dando emprego, gera uma abundancia ficticia de capitaes e de dinheiro.

*
* *

Essas constatações têm, de certo, como indicamos imparcialmente acima, uma compensação em um certo numero de indicios tranquillizadores. Mas ha um ultimo motivo que leva a temer uma crise. E' a existencia dessa lei que manda que o consumo medonho e improductivo de capitaes que acarretam as guerras modernas seja seguido, em prazo maior ou menor, de depressões importantes.

Sejam ou não o signal de um periodo de superexcitação ficticia, as loucuras guerreiras pesam excessivamente na vida dos povos. As consequencias temiveis não se limitam aos paizes belligerantes. A interpenetração dos interesses mundiaes, cada vez mais intima, a solidariedade de mais a mais estreita que liga todos os mercados, asseguram a repercussão até em paizes os mais afastados das operações de guerra. E' o que hoje se vê bem nos paizes sul-americanos.

Ora, aceitando os numeros dados pelo Sr. Neymark, fica-se apavorado pela enormidade das quantias gastas ou para gastar nessas loucuras guerreiras.

Segundo o sabio economista, a ultima conflagração custou mais de 25 biliões aos povos balkanicos.

Em 1913, a França, a Inglaterra, a Allemanha, a Russia, a Austria, a Italia, despenderam mais de tres biliões em preparativos bellicos.

Anteriormente, a guerra anglo-boer devorara seis bilhões, a guerra russo-japoneza 10 bilhões, a guerra italo-turca dois bilhões e meio.

Essas despezas improductivas gravam enormemente o mecanismo da vida economica contemporanea.

Deve temer-se que tenhamos de soffer ainda mais cruelmente os effeitos e que uma proxima crise economica venha revelar aos povos, que em consequencia da solidariedade dos mercados financeiros, estão todos obrigados a supportar, de certo modo, o peso dos erros, das faltas e das ambições de alguns.

*
* *

Depois de termos examinado a situação economica presente e indicado as razões, pelas quaes, feitas as contas, devemos temer uma crise proxima, falta estudar os meios lembrados para evitar os seus effeitos. A commissão franceza das crises de falta de trabalho, cuja brilhante composição dissemos acima, esforçou-se em especificar quaes poderiam ser os palliativos ou remedios. Sem querer entrar no exame minucioso dos trabalhos extremamente interessantes aos quaes se entregou naquella occasião, póde-se dizer que a base desse estudo é a crença de que se póde fazer frente á falta de trabalho e tambem ás crises, imprimindo um certo rhitmo ás grandes obras effectuadas por conta do Estado e dos agrupamentos locaes, departamentos e comunas. Essas grandes obras seriam iniciadas e continuadas com a maxima intensidade nas épocas de depressão industrial, nas épocas de crise.

Não parece que muito se deva esperar de uma tal politica.

Com effeito, os Estados, tanto como os departamentos e as communas, não estão absolutamente isentos dos effeitos de uma crise.

Esta diminue fatalmente a receita dos impostos, tanto geraes como locaes. Abre o periodo dos *deficits* orçamentarios, das economias forçadas.

Como então, nessas condições, as pessoas moraes de que se querem fazer sal-

vadores, poderão curar nos outros o mal de que soffrem ellas proprias em primeiro logar.

E' pretender apagar o incendio na casa dos outros, com o que faz arder a propria casa.

Essa theoria está, pois, sujeita a discussão.

* * *

Na realidade, não ha redemptor nem salvador supremo para as desordens e perturbações que acarreta uma crise. Por isso, todos os povos devem persuadir-se de que hão de pagar um dia todas as faltas, todas as leviandades, todos os excessos, todas as megalomanias, todos os imperialismos.

Tudo quanto se póde esperar razoavelmente de um Estado, dos Estados, tudo quanto imperiosamente delles se deveria exigir, é a constituição de um serviço de estatistica, tanto nacional como internacional, que, verificando continuamente os indicios de crise, determinados por nossa commissão franceza, da falta de trabalho, ou os principaes dentre elles, permittiria aos industriaes, aos commerciantes, aos agricultores e, portanto, aos dirigentes, politicos e economistas, conhecerem, se não todos os dias, ao menos todos os mezes, ou mesmo todos os semestres, quaes os erros commettidos, quaes os perigos a temer, quaes as medidas de precaução a tomar.

Ordinariamente, as crises são causadas, em grande parte, por faltas, excessos, erros, e ignorancias dos productores. Impedir essas faltas, acalmar esses excessos, dissipar esses erros e essas ignorancias, é, sem duvida, o melhor meio de attenual-as, ou de as prevenir, quando não de as curar.

GEO. GERAD.

Membro do Parlamento francez.

ELEGANCIAS

Toda a pessoa que assignar o *Paiz* receberá mensalmente, como brinde, essa revista, que se edita em Paris, e póde ser considerada unica no seu genero.

O director da receita publica autorizou o Sr. Socrates Taborda Ribas, inspector fiscal dos impostos de consumo em Porto Alegre, a requisitar, conforme pediu, um auxiliar ao delegado fiscal no Rio Grande do Sul, que o attenderá, se não houver inconveniente para o serviço publico.

LOTERIA FEDERAL, em 4 de abril, extracção do importante e novo plano de 200:000$000

O Sr. Alfredo Bicudo, inspector da Alfandega de Paranaguá, consultou o director da receita publica se a interpretação dada pelo Sr. ministro da fazenda ao art. 64 da vigente lei orçamentaria da receita tem applicação tambem á concessão de taxas de que gozam os governos dos Estados e municipios.

O Sr. Abdenago Alves, director da receita, respondeu affirmativamente.

"Le monde marche" ou, se preferem, "o Rio civiliza-se..."

O povo da nossa capital está em franca actividade: perdeu aquelle temperamento calmo e até mesmo indolente de outrora.

Estão supprimidas as visitas demoradas, as longas palestras com os amigos ao primeiro encontro, mesmo na rua. E' a vertigem da carreira que a tudo invade, os afazeres, os negocios, os interesses emfim.

O nosso povo deixou-se empolgar pelo systema americano.

Hoje tudo é feito ás carreiras. O medico, quando recebe o cliente no seu consultorio, quer que elle seja breve na sua exposição; se o tem de auscultar, o faz igualmente com a mesma celeridade, porque vai attender aos outros clientes de uma associação beneficente e ao horario do seu segundo consultorio no largo de Catumby.

O advogado tem seu escriptorio, é funccionario publico e dá aulas nocturnas em um gymnasio dos suburbios.

Nas repartições publicas as partes não são recebidas com menor precipitação, começando pelos ministros, que iniciaram a moda da audiencia em pé, concedendo apenas um minuto a cada pessoa.

Os comboios correm com tal velocidade, que as familias não têm tempo de desembarcar nas estações e dividem-se, ficando parte no trem e parte na plataforma! As pessoas avançadas em idade, com o passo tardo e arrastado, já não podem se utilizar dos bonds, pois, ficam penduradas no primeiro estribo, até serem atiradas ao sólo.

Os padres não toleram, no confissionario, o peccador, ou a peccadora, com aquella voz terna e compassada, como quem espera a indulgencia antes de terminar a confissão.

O commerciante, que nos tempos idos desarrumava todas as prateleiras para attender ao pachorrento freguez, que muitas vezes se retirava após toda aquella fatigante trabalheira, sem comprar sequer um metro de fita, hoje, precisa conhecer na ponta da lingua todo o *stock* da casa e responder ao comprador logo á entrada da porta, antes de aproximar-se do balcão, se tem o objecto desejado. Já não ha cadeiras para os freguezes se sentarem.

Está finalmente de tal modo introduzida entre nós a vertigem da carreira, que até os mendigos se aperceberam della e estão se adaptando á contingencia do momento.

Ninguem mais supporta as lamurias de um pedinte na via publica, com a exhibição das suas mazelas e por isso mesmo já vimos na Avenida um pobre, rapaz alto rosto esqualido, que, ao enfrentar o transeunte, despertando-lhe commiseração, lhe dirigiu uma palavra, uma unica palavra, com voz tremula e sumida:

—Fome... fome...

E' a vertigem da vida americana...

Por equidade, o Sr. ministro da fazenda deu provimento ao recurso interposto por Contorifio Rodolpho Crispi do acto da Delegacia Fiscal em S. Paulo impondo-lhe a multa de 3:000$, por não ter pago, dentro do prazo legal, o imposto de seu dividendo relativo ao anno de 1912.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

O director do gabinete da fazenda, cumprindo o despacho do Sr. ministro, pediu ao representante da Manáos Harbour, Limited, informar se a dita companhia accusa no serviço dos *warrants* em seus armazens as disposições estudadas no Thesouro e introduzidas no regulamento que-baixou com o decreto n. 10.305, de 2 de julho de 1912.

A assignatura do PAIZ dá direito a ELEGANCIAS, um primor de arte.

O Sr. ministro da agricultura ordenou o pagamento da gratificação de 200$ ao ex-1° official da directoria geral de agricultura Francisco Leite Alves Costa, por ter substituido o director de secção Dr. Enéas Marcondes Ferraz, que se achava em commissão.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

O boletim da Inspectoria de Pesca, correspondente á primeira quinzena do corrente anno, registra a qualificação de 24 homens, sendo 23 maiores e um menor, nove brazileiros, 15 estrangeiros, dos quaes 14 são portuguezes. Carteiras entregues, 36; carteiras visadas, 296; barcos matriculados, quatro; apparelhos de pesca, 28.

A estatistica geral dá o seguinte movimento desde o inicio do serviço: homens qualificados, 4.214; embarcações matriculadas, 1.557; apparelhos de pesca registrados, 4.606; carteiras entregues, 2.570; carteiras preparadas, 255; carteiras em preparo, nove.

Se a chronica dos factos cariocas ainda não registrou ou não registra frequentes desastres, talvez verdadeiras catastrophes occorridas na nossa bahia, é, certamente, porque a Divina Providencia vela pelos mortaes, que, por simples prazer ou por gosto, são obrigados á travessia de Nitheroy para esta capital, e vice-versa nas barcas da Cantareira.

Ainda ante-hontem, á tarde, se não fôra a intervenção da Providencia, os jornaes de hontem teriam sacudido violentamente os nervos sensiveis dos seus leitores, com a noticia de uma collisão entre uma barca da Cantareira e um navio inglez, cargueiro, que sahia.

A culpa? Teria sido dos timoneiros de ambas as embarcações; do capitão do navio, que o mettera por entre os navios de guerra, dispondo de pouco espaço para manobras, e do mestre da barca, que se afoitava a querer cortar a proa ao navio.

O perigo, que esteve imminente, foi, felizmente, percebido ainda em tempo: o navio, com uma forte guinada, pôde desviar-se do pequeno obstaculo que ia despedaçar-se de encontro á sua proa, e o imprudente mestre teve de fazer pararem as machinas da barca, tocando atrás a toda a força.

Como era natural, o facto causou, dentro da barca, um principio de panico, entre os passageiros, ainda não habituados ás sensações que as imprudencias dos mestres lhes provocam tão repetidamente.

Seria para desejar que a capitania do porto determinasse, aos navios que saem e entram, que naveguem fóra da zona occupada pelos navios de guerra, isto é, navegando ao centro da bahia, recommendando, por outro lado, aos mestres das barcas que parem as embarcações para darem passagem aos navios.

O pequeno atrazo na viagem das barcas seria de um ou dois minutos; mas, com isso evitar-se-hiam sustos como o de ante-hontem, que, além do susto, occasionou um atrazo de dez minutos.

Essas providencias talvez sejam bastantes para acautelarem um pouco a vida dos passageiros de e para Nitheroy, se a Cantareira não descobrir um novo meio de mostrar o seu descaso pela vida dos seus clientes.

O facto a que nos referimos passou-se com a barca que partiu da ponte de Nitheroy ás 4.30 da tarde de sabbado.

FINANÇAS BRAZILEIRAS

LONDRES, 28.

O jornal *The Observer*, referindo-se ao grande emprestimo que se diz o Brazil ir contrair nas praças européas, para reorganizar a sua situação financeira, informa que a noticia de que os banqueiros francezes envolvidos nessa operação consentiam em adiantar um milhão e quinhentas mil libras por conta desse grande emprestimo provocou uma rapida alta nas cotações dos titulos brazileiros.

Accrescenta o referido jornal que a Bolsa está disposta a encarar a situação das finanças brazileiras por fórma menos pessimista, principalmente pelo facto da politica de rigorosa economia annunciada na sua plataforma pelo Dr. Wenceslão Braz e já seguida pelo actual ministro das finanças, Dr. Rivadavia Correia.

(Serviço do *Paiz*.)

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação:

D. Ida Mascarenhas de Oliveira, viuva de Hermes de Oliveira, 2° official aposentado, da Directoria Geral dos Correios, pedindo os favores do montepio — Deferido;

Moysés Ferreira dos Santos, tutor dos filhos menores do finado Olavo Pereira dos Santos, guarda-fio de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, idem — Deferido;

Dr. Francisco Velloso Pederneiras, tutor de José Ozorio, filho menor do finado José Ozorio Nogueira da Silva, ex-chefe do trafego da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo reversão da pensão que percebia a viuva desse funccionario — Apresente certidão de casamento de Maria Elisa;

D. Marie Louise Juliette Burnier, viuva de João da Silva Nazareth, inspector de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, pedindo montepio — Habilite-se, nos termos do decreto n. 3.607, de 10 de fevereiro de 1866, provando se o seu casamento com o contribuinte foi em primeiras nupcias para elle; que sempre viveu em sua companhia e era por elle mantida; que continua viuva e vive com honestidade; se percebe qualquer quantia dos cofres publicos, e, finalmente, se o finado deixou filhos naturaes legitimados;

D. Herminia da Silva Freitas, viuva de Alfredo Castro, telegraphista da Repartição Geral dos Telegraphos, idem — Apresente certidão de nomeação, posse, exercicio e ordenado do contribuinte; petição solicitando a pensão pretendida pela filha Ondina; nova justificação produzida perante o juiz seccional do Rio Grande do Sul e na conformidade do decreto numero 3.607, de 10 de fevereiro de 1866, e, finalmente, prove que a filha Ondina é a mesma Maria Ondina que figura no termo de tutella;

D. Francisca Valentina da Cruz, viuva de João Amaro da Cruz, ex-agente do correio de S. João da Boa Vista, idem — Apresente nova certidão de nascimento de Santos Amaro da Cruz, declarando se foram preenchidas as formalidades do artigo 25 do decreto n. 9.886, de 7 de março de 1888.

Augusto Martins Barreto, procurador de D. Anna Hermelinda Botelho de Assis, pedindo vista do processo de montepio da mesma senhora — Sim, sómente quanto aos documentos apresentados pela interessada.

Actualidades

TUDO SE EXPLICA!

— Admiravel! Mas, como conseguem elles ficar, ás vezes, com o rosto completamente virado para o céo?...

— Ora, menina, é simples!... E' como quem nada de costas. Apenas uma questão de pratica!...

POLITICA FLUMINENSE

A REUNIÃO DA COMMISSÃO EXECUTIVA DO PARTIDO CONSERVADOR.

Escreve-nos o Dr. Adolpho de Oliveira Figueiredo:

"Sr. redactor do *Paiz* — Attenciosas saudações. Approuve á redacção desse jornal transcrever em suas columnas a carta que em 25 do corrente dirigi ao *Jornal do Commercio* e foi publicado nos "A pedido" de hontem, seguindo-a da contestação do deputado Souza e Silva.

Como a todo o accusado é permittida a defesa, ouso esperar da gentileza dessa redacção a publicidade das linhas que se seguem:

A despeito da contestação do deputado Souza e Silva, continuo a afirmar que a commissão executiva do P. R. C. não se reuniu, por falta de numero, no dia 24 do mez vigente, para deliberar sobre a moção formulada pelo mesmo deputado. Nesse dia cheguei á séde da commissão, á rua do Rosario n. 130, quasi ás 15 horas. Ao penetrar na sala das sessões, encontrei os deputados Teixeira Brandão e Faria Souto e o Dr. Lopes da Cruz sentados ao redor da mesa.

O supplente, coronel Pitta de Castro, entrou commigo na referida sala e o deputado Souza e Silva, os Drs. Lima Rocha, Baptista da Motta e Carvalho e Mello achavam-se de pé na sacada do edificio.

Logo que ali cheguei, o deputado Souza e Silva dirigiu-se a mim e, exhibindo-me um officio, que disse estar assignado pelo Exmo. Sr. general Pinheiro Machado, consultou-me se eu dava numero para a reunião da commissão.

Respondi incontinenti que não, accrescentando que, informado de haver sido combinado entre o general Pinheiro Machado e o meu distincto amigo e chefe Dr. Miguel de Carvalho, o adiamento da escolha do candidato á presidencia deste Estado para depois do regresso do mesmo general, de sua fazenda em Campos, achava inopportuna a reunião da commissão. Agastado, talvez, com a minha resposta, o deputado Souza e Silva retorquiu que ia telegraphar ao general Pinheiro Machado communicando que os Drs. Lima Rocha, Baptista da Motta e Carvalho e Mello, juntamente commigo, se tinham recusado a dar numero para que se effectuasse a reunião da commissão executiva. Ponderei-lhe que não lhe ficava bem tal procedimento, podendo até ser interpretado como uma delação, certamente indigna de sua pessoa. Acredito que as minhas palavras calaram no seu espirito, porque S. S., mudando subitamente de resolução, se sentou á mesa e escreveu, não o telegramma annunciado, mas uma carta dirigida ao Dr. Miguel de Carvalho, a qual, depois de escripta, foi lida em alta voz por S. S.

Depois disso, retirou-se o deputado Souza e Silva, com todos os companheiros de commissão, da séde desta, ficando um só na sala das sessões. Nessa occasião ahi chegou o representante da imprensa coronel Gilberto Bruno, que me pediu notas da reunião.

Respondi-lhe que não as podia dar porque não se havia realizado a reunião da commissão.

Esta é, Sr. redactor, a inteira verdade dos factos, que, estou certo, não será contestada por qualquer das pessoas então presentes. A commissão executiva do P. R. C. Fluminense não fez sessão naquelle dia, porque, exceptuados os quatro membros Dr. Carvalho e Mello, Baptista da Motta, Lima Rocha e eu, que nos recusavamos a tomar parte na dita sessão, só se achavam ali presentes cinco membros, a saber: os deputados Souza e Silva, Teixeira Brandão e Faria Souto, o Dr. Lopes da Cruz e o coronel Pitta de Cetro, numero este insufficiente para a reunião da commissão, que, segundo as bases do partido, só póde funccionar com a metade e mais um dos seus membros, isto é, com seis. Não li a moção formulada pelo deputado Souza e Silva, não ouvi tampouco a sua leitura, nem me recusei a assignal-a, porque, como já disse, soldado disciplinado do partido a que me filiei no inicio da minha carreira politica, obedeço fielmente ás ordens dos meus chefes. Preciso ainda advertir que o deputado Souza e Silva se equivocou lamentavelmente, quando disse que lhe pedi para assignar, na qualidade de thesoureiro, a convocação da commissão, no tempo da presidencia do finado senador Portella. Assignei, é certo, essa convocação, não a pedido meu, mas porque, presidindo á sessão, na ausencia do senador Portella, e por convite do deputado Erico Coelho, me fez ver este que cabia a mim, na qualidade de presidente *ad-hoc* da commissão, convocal-a para a sessão immediata. Eu era incapaz de fazer tal pedido, que, aliás, nenhum proveito me poderia proporcionar.

Muito grato ficarei, Sr. redactor, se se dignar de dar publicidade a estas linhas nas columnas do seus conceituado jornal e subscrevo-me, com elevado apreço, etc."

A Inspectoria de Obras contra as Seccas ultimou, recentemente, com bom resultado, a perfuração de mais um poço tubular, publico, no Estado do Ceará.

Esse, que foi perfurado no Campo de Demonstração de Lavoura Secca, na cidade de Quixadá, municipio desse nome, tem 29 metros de profundidade.

As camadas atravessadas pela perfuração foram tres: argilla, 3m,90; rocha decomposta, 17m,90, e rocha compacta, 7m,20.

O primeiro e unico lençol foi encontrado na profundidade de 20 metros, tendo 7m,90 de espessura.

Fez-se o revestimento com tubos de aço, de oito pollegadas de diametro, na extensão de 3m,70.

A vazão horaria do poço é de cerca de 2.800 litros de agua de boa qualidade, cuja columna se mantem estavel na altura de 6 metros.

E' o quinto poço perfurado pela Inspectoria de Obras contra as Seccas no municipio de Quixadá.

Além desse poço, a Inspectoria de Obras contra as Seccas concluiu as installações dos moinhos de vento typo Hofier, dos poços publicos de Cacimba Nova e Campos Bellos, povoações no municipio de Pacoty, tambem no Estado do Ceará.

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

O Sr. chefe de policia officiou ao Dr. Raul de Magalhães determinando que avocasse á 1ª delegacia auxiliar o inquerito referente ao furto de joias da casa Castro Araujo.

Terminando hoje a publicação do nosso folhetim, vamos iniciar em seguida a publicação de um outro,

A FILHA MALDITA

de Emile Richebourg, um dos mais apreciados romancistas que se dedicam ao genero de folhetins para jornaes.

A FILHA MALDITA

recommenda-se, pois, desde logo, pelo nome do seu autor. Mas, não só por isso. O entrecho desse romance, bem urdido, encerra scenas que empolgam a attenção do leitor, prendendo-o durante todo o seu desenvolvimento.

Iniciamos, pois, amanhã, a publicação do romance

A FILHA MALDITA

cujo enredo empolgante vai prender a attenção dos nossos leitores.

O Centro Municipal Fluminense enviou ao Dr. Leoncio Correia, director da Imprensa Nacional, o seguinte officio:

"Tenho a honra de communicar a V. Ex. que, de conformidade com o art. 24 dos respectivos estatutos, o directorio deste centro, por unanimidade de votos, resolveu conferir a V. Ex. o titulo de presidente honorario desta corporação, attendendo aos inestimaveis serviços que V. Ex. vem prestando á Republica. Saude e fraternidade — O presidente, *L. Curio de Carvalho*."

Em resposta, dirigiu-lhe o Dr. Leoncio Correia as seguintes linhas:

"Exmo. Sr. Dr. Luiz Curio de Carvalho, digno presidente do Centro Municipal Fluminense:

"De posse do vosso officio, em que me communicaes me haver sido conferido o titulo de presidente honorario deste centro, attendendo aos inestimaveis serviços que venho prestando á Republica, cabe-me agradecer desvanecido essa distincção, que assás me penhora, declarando-vos que sempre me encontrareis no posto em que, por devotamento, procurei me collocar, sem outra ambição que a de bem servir a Patria e a Republica.

Apresentando-vos e aos demais membros do directorio do centro os protestos de minha gratidão, faço votos pela sua prosperidade e subscrevo-me com dedicação."

ELEGANCIAS

Com uma parte literaria desenvolvidissima, illustrações magnificas e as mais minuciosas informações sobre todos os assumptos mundanos e elegantes, *Elegancias* é uma revista primorosa. E' a sua edição em portuguez que mensalmente receberão todos que assignarem o *Paiz*.

CINEMATOGRAPHOS

Lydia Borelli.

O cinema-theatro Phenix exhibirá, na proxima quarta-feira, um "film" d'arte que sensacionará o Rio de Janeiro, pois recorda uma das grandes actrizes que aqui têm sido applaudidas. Para conhecer-lhe o valor basta ler-lhe o titulo que é o desta noticia.

Paris.

No salão da praça Tiradentes, ver-se-ha hoje programma novo com o drama "A mascara do pavor"; o "film" policial "Os proprietarios de Reygate"; a comedia "A posta restante" e o "film" do natural "As abelhas".

Phenix.

No programma novo de hoje, figuram o drama policial "A mascara do pavor"; o "film" policial "Os proprietarios de Reygate"; a comedia "A posta restante", e o "film" scientifico "As abelhas".

O primeiro desastre de aviação entre nós

O aviador Caragiola ao fazer uma "aterrisage" é victima de uma quéda — No campo de S. Christovão.

De ha muito que se vem tratando de movimentar a aviação entre nós, problema de que se têm occupado quasi todas as nações civilizadas e que sómente agora encontra apoio por parte das respectivos autoridades.

E, claro que a aviação, tendo o mesmo desenvolvimento que tem tido em outros paizes, como na França, por exemplo, os accidentes tomarão outro aspecto e passarão, talvez, para o rôl das coisas communs.

Nós, porém, ainda não tinhamos tido um desastre que nos désse a impressão do que seja um accidente sério de aviação.

Ha tempos, quando Pianchut disputou um premio aqui, no Rio, seu apparelho se desarranjou, caindo ao mar.

O aviador nada soffreu, além de um grande susto e um banho inesperado.

Por isso mesmo foi que hontem causou sensação a noticia que correu pela cidade, á tarde.

Houve um desastre de aviação no campo de S. Christovão!

Era o que se dizia em toda a parte.

Effectivamente, houve naquelle campo um desastre que podia ter tido consequencias lamentabilissimas, se a Providencia não auxiliasse um dos jovens que pretendem dar maior desenvolvimento á aviação entre nós.

Os nossos collegas do "Jornal do Brazil" organizaram para hontem uma esplendida festa no campo de S. Christovão, para commemorar a abertura da exposição sportiva de 1914.

O programma era vasto e variado.

Um dos numeros que mais attrativos lhe dava, era o das carridas aereas, em biplano e aeroplano, por aviadores nacionaes.

Inscrevera-se, para tomar parte nessa sensacional prova, por parte da Escola Brazileira de Aviação, o joven aviador Ambrosio Caragiola, de 23 annos de idade.

Dado inicio aos festejos, o programma foi executado sem que accidente algum o modificasse.

A's 5 1/2 horas devia se realizar a prova do biplano, sob a direcção do joven aviador.

Effectivamente, a essa hora surgiu pelas proximidades do campo, rompendo o espaço, o biplano que elle dirigia.

Baixou o vôo e fez todas as evoluções na pista, com uma grande habilidade, provocando sensação.

Os applausos succediam-se.

Cumprindo o que estava estipulado no programma, o joven aviador resolveu fazer a "aterrisage" no campo de S. Christovão.

O apparelho foi baixando, baixando, até se aproximar de terra.

A certa altura o aviador fez parar o motor.

Ao que parece, o vento soprava ao contrario, e então o motor cessou de trabalhar antes de tempo.

Por isso ou por aquillo a "aterrissage" não se fez como era de esperar, pois a frente do apparelho ao envez de se abaixar primeiro que o leme, ergueu-se.

Batendo o leme primeiro em terra, produziu um enorme choque, tão violento que fez tombar o apparelho, damnificando-o enormemente.

A multidão vendo o aviador em perigo, pois estava elle amarrado á "nacelle", correu para soccorrel-o.

A policia tomou logo as providencias que o caso exigia, pedindo os soccorros da assistencia.

O aviador foi retirado do apparelho e conduzido para o pavilhão, onde aguardou os soccorros.

Uma multidão de curiosos o cercava.

A assistencia promptamente compareceu ao local.

O aviador foi collocado na ambulancia e levado para o posto central, na praça da Republica, onde o doutor Gastão Soledade o medicou.

Apresentava elle ferimentos na mucosa labial superior, contusões e escoriações generalizadas pelo corpo.

O que maior mal lhe causou foi o abalo interno que foi muito forte.

Todavia, o seu estado não era grave.

O facultativo, depois de soccorrer o aviador Ambrosio, fel-o conduzir para o Hospital Central do Exercito, onde se acha em tratamento, pois, pertence a Escola Brazileira de Aviação, que é do exercito.

As autoridades do 10° districto policial estiveram no local e tomaram todas as providencias que o caso exigia, fazendo guardar o apparelho em que o joven aviador foi victima de um desastre, justamente na occasião em que deixava de voar.

Não deixem de assignar o PAIZ para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

Adquiriram immoveis:

Antonio Dutra da Silveira, predios á rua Frei Caneca ns. 274, 276 e 278, por 21:000$; Felisberto Pinto Monteiro, predio á rua das Neves n. 32, por 6:000$; commendador Gregorio Garcia Seabra, predio á rua Conde de Bomfim n. 131, por 33:500$; Gastão Fernandes de Oliveira, predio á rua Oito de Dezembro n. 137, por 10:000$; Dr. Henrique Carneiro Leão Teixeira, predio á rua Senador Euzebio n. 38, por 55:000$; D. Maria Fortunata Passos de Araujo e outros, predio á rua Oito de Dezembro n. 137, por 13:200$; Nicoláo Caravello e outro, terreno á rua Barão de Cotegipe, por 5:000$; Agnello Turfino Quintella, terreno á rua Vinte de Novembro, lote n. 23, por 6:500$; Marciano Noceti, predio á rua Lopes da Cruz n. 187 A, por 7:000$; Isabel da Silva Rangel, 1/2 dos predios á rua D. Silvana ns. 23 e 25, por 4:900$; Isabel da Silva Rangel, 1/2 do predio á rua Goyaz ns. 318 e 320, por 3:100$, e Francisco Gonçalves Ferreira, predio á rua Barão de Ubá n. 148, por 20:700$000.

MELHORAMENTOS DA PRAÇA DA LIBERDADE

PETROPOLIS, 29

Realizou-se hoje, com extraordinario brilhantismo, a festa de inauguração dos melhoramentos executados na praça da Liberdade, por iniciativa do chefe executivo local Dr. Arthur Barbosa.

No trem aqui chegado ás 10.20 da manhã veiu o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado, convidado para a inauguração. Acompanhavam S. Ex. o Dr. Horacio Magalhães, secretario geral do Estado, que fôra ao seu encontro no Alto da Serra; commandante Philadelpho Rocha, deputado Octavio Ascoli, official de gabinete Alfredo Botelho e ajudante de ordens Santos Abreu.

O Dr. Oliveira Botelho foi recebido na gare da Leopoldina pelo presidente da Camara Municipal, vereadores, autoridades locaes, capitão Trajano Moreira, commandante da força do 55° batalhão de caçadores aqui destacado. Jornalistas, pessoas gradas e grande numero de senhoras enchiam por completo a estação.

Por occasião da chegada de S. Ex., as bandas do 55° de caçadores e da força policial do Estado executaram o hymno nacional.

O Dr. Jesuino Cardoso, secretario da presidencia da Republica, cumprimentou o Dr. Oliveira Botelho, em nome do marechal Hermes, e pôz á disposição de S. Ex. um automovel do palacio presidencial.

Acompanhado do Dr. Horacio de Magalhães e Jesuino Cardoso e de seu ajudante de ordens, o Dr. Oliveira Botelho se dirigiu ao palacio do Rio Negro, em visita ao marechal Hermes.

Depois de amistosa palestra com o marechal Hermes, o Dr. Oliveira Botelho, acompanhado ainda pelo secretario do Sr. presidente da Republica, foi para o hotel Rio de Janeiro, onde está hospedado.

Mais tarde, o Dr. Oliveira Botelho seguiu para o hotel Bragança, onde teve logar o banquete offerecido ao presidente do Estado pela Camara Municipal, no qual tomaram parte os Srs. Dr. Arthur Barbosa, chefe do executivo municipal; Horacio Magalhães, secretario geral do Estado; João Lage, desembargador Barros Pimentel, procurador geral do Estado; senador Antonio José Teixeira, Edmundo Hess, barão de Santa Margarida, Pinto Carvalho, Victorio Pereira Nunes, Drs. Paula Ramos, promotor publico, e Ramos Valladão, delegado auxiliar, deputado Octavio Ascoli, Dr. Baptista Tavares, official de gabinete do secretario geral; capitão Trajano Moreira, coronel José Land, Alfredo Botelho, major Oliveira Leite, Dr. Alfredo Rudge, coronel Philadelpho, Dr. Paula Buarque, Dr. Caetano Marcondes, coronel Oliva, Dr. Greenhalgh, inspector das obras municipaes; Dr. Costa Leite, capitão Santos Abreu, Dr. Luiz Quirino, Magalhães Soares e representantes da imprensa local e carioca.

Foi servido o seguinte *menu*:

"Brouille aux trouffes — Barquetes Pompadour — Poisson sauce champignon — Chambord médaillons de veau á la Richelieu — Aspics á la normande — Punch á la romaine — Dinde á la brésilienne — Jambon d'York — Asperges italiennes — Charlotte russe — Glace pièce montée — Friandises parisiennes — Fruits, fromages — Vins: Madère, Porto, St. Emilion, Sauterne, Champagne — Café et liqueurs."

Ao champagne, o Dr. Arthur Barbosa disse sentir immenso prazer em saudar o presidente do Estado, quando S. Ex. vinha assistir á inauguração de melhoramentos da praça da Liberdade, que a actual Camara Municipal levara a effeito no primeiro anno de sua administração. Salientou o desenvolvimento do municipio sob a orientação da administração local, que segue os exemplos do governo do Dr. Oliveira Botelho, em honra de quem erguia sua taça.

O Dr. Oliveira Botelho agradeceu a saudação e declarou sentir immensa satisfação todas as vezes que assistia a festas da natureza da que se ia realizar na bella e adiantada cidade de Petropolis, tão afamada pelos seus encantos naturaes, mas que, por mais que fosse sua belleza natural, necessitava todavia se cuidasse de seu desenvolvimento, executando melhoramentos que a elevem ainda mais como centro culto de primeira ordem.

Ao terminar, S. Ex. brindou o chefe do executivo municipal, cuja administração se recommendava pelo alto criterio e intelligencia com que era dirigida, estendendo a sua saudação aos demais vereadores, pela feliz escolha do chefe do executivo, sobre quem pesam, desde um anno, os encargos do governo municipal de Petropolis.

O Dr. Horacio Magalhães saudou a magistratura fluminense na pessoa do desembargador Barros Pimentel, o coronel Land, á imprensa e Arthur Barbosa a assembléa legislativa, representada pelo deputado Octavio Ascoli.

Depois de retribuidos estes brindes, o Dr. Oliveira Botelho levantou o brinde de honra ao marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

Depois do almoço, o Dr. Oliveira Botelho assistiu á *matinée* no theatro Xavier, a cujo proprietario felicitou pela construcção desta bella casa de diversões.

A's 17 horas, teve logar a inauguração do jardim da praça da Liberdade.

Compareceram á solemnidade o marechal Hermes acompanhado da Sra. Hermes da Fonseca, Dr. Jesuino Cardoso e commandante Jorge da Fonseca, Dr. Oliveira Botelho, acompanhado do Dr. Horacio de Magalhães, commandante Philadelpho Rocha, sendo recebidos ao som do hymno nacional, executado por cinco bandas de musica postadas na praça.

O marechal Hermes e o Dr. Oliveira Botelho desataram o laço de fita verde e amarelo, ficando assim a praça entregue ao transito publico.

O presidente da Camara offereceu uma taça de champagne ás autoridades presentes.

O Dr. Arthur Barbosa agradeceu ao marechal Hermes, ao Dr. Oliveira Botelho e ao general Bento Ribeiro prefeito do Districto Federal, terem comparecido á festa.

O Dr. Oliveira Botelho agradeceu ao chefe da Nação o seu comparecimento a essa solemnidade fluminense e, secundando as palavras do chefe da Municipalidade, ergueu sua taça em honra ao marechal Hermes.

O Sr. presidente da Republica, retribuindo a saudação, disse ter tido o maior prazer em assistir a essa festa que attestava o desenvolvimento da cidade serrana. Vinha acompanhando de perto, com carinhoso interesse, o administrador Dr. Oliveira Botelho, cuja dedicação pelo Estado do Rio era attestada pelos serviços de melhoramentos levados a effeito em quasi todos os municipios fluminenses.

Essas obras são sufficientes para recommendar o governo do Dr. Oliveira Botelho.

Agradecia os brindes feitos á sua pessoa, pelos presidentes do Estado e da Municipalidade, e saudava o Dr. Oliveira Botelho e todos os auxiliares do governo fluminense.

O marechal Hermes, Dr. Oliveira Botelho e Arthur Barbosa, em companhia das Sras. Hermes da Fonseca, Leonor Barbosa e Jesuino Cardoso, percorreram a cidade, retirando-se em seguida os presidentes da Republica e do Estado, ao som do hymno nacional, sendo muito acclamados pela grande massa popular.

O Dr. Oliveira Botelho acompanhou o marechal Hermes ao palacio Rio Negro, onde conferenciaram.

O Dr. Oliveira Botelho regressou ao Rio no trem das 7.15, indo á estação despedir-se de S. Ex. o Dr. Jesuino Cardoso, em nome do Sr. presidente da Republica; Drs. Horacio Magalhães e Arthur Barbosa, deputado Souza e Silva, Dr. Costa Leite, autoridades e representantes da imprensa.

A praça da Liberdade, completamente repleta de povo, apresentava imponente aspecto á noite, feericamente illuminada.

O Dr. Arthur Barbosa foi muito felicitado pelos melhoramentos inaugurados, por meio de telegrammas, cartas e cartões.

ELEGANCIAS

Este magnifico *magazine* illustrado, que se edita mensalmente em Paris, circula por todo o mundo. A sua edição em portuguez, feita especialmente para o *Paiz*, é que este offerece, como brinde, a todos os seus assignantes.

ARTES E ARTISTAS

Theatro Lyrico.

Realiza-se amanhã, neste theatro, o festival organizado pelos alumnos diplomados pela Escola Dramatica Municipal, Affonso Garrett, Francisco Barreiro, Alberto Barbosa e Oswaldo de Novaes.

O programma do festival ficou assim organizado:

Palestra literaria, pelo Sr. Agrippino Griecco; versos da lavra de José Ricardo de Albuquerque, pelos actores Francisco Barreiro, O. de Novaes, Affonso Garrett e pela actriz Brasilia Lazzaro; representação da comedia *Menina do chocolate*, na qual tomam parte, além dos organizadores, mais os actores diplomados Antonio Sampaio, Carlos Garcia, Brasilia Lazzaro, Virginia Lazzaro, e os alumnos Mendonça Balsemão, Randolpho de Almeida, Silva Tavares, Francisco Cardoso e Elisa Garrido.

A distincta actriz Adelaide Coutinho presta-se gentilmente a tomar parte na representação da comedia, fazendo o papel de Rosita.

Companhia Adelina Abranches.

Embarcou a 24, a bordo do *Araguaya*, e estreará sabbado de Alleluia, com a celebre peça *A caixeirinha*, á companhia Adelina Abranches, que tão ruidoso successo teve na época passada.

O repertorio foi finamente escolhido no estrangeiro, pelo emprezario Loureiro.

As minucias da "mise-en-scene" estão desta vez confiadas a Machado Correia, o brilhante jornalista e director de scena do theatro Republica, que acompanha a "tournée", por especial deferencia do visconde de S. Luiz de Braga, emprezario do theatro da Republica, onde Machado Correia é director de scena.

Isto, junto ás bellas figuras que a companhia apresenta, garante um successo á temporada da companhia Adelina, no Recreio.

Zé Pereira.

Hoje, por uma noite só, teremos essa afortunada revista no S. José. Determinou essa deliberação da empreza o facto de haver ella recebido hontem após a *matinée*, em que se representou, em beneficio, innumeros pedidos para que a fizesse de novo subir á scena. A enchente de hoje, pois, é certa. E, os que lá forem passarão horas agradabilissimas. *Zé Pereira* é uma das melhores revistas que o Rio tem visto.

A semana santa, no S. José.

Este anno, vai a semana consagrada á dor e á paixão, nos seus dois dias maiores, quinta e sexta-feira, ter commemoração condigna no popular theatro do Rocio. Excepcionalmente, em quatro sessões, das quaes a primeira será ás 18 ½ horas (6 ½ da tarde), será exhibida a fita sacra *Vida, Paixão e Morte de Jesus*, acompanhada de canticos sacros, de accordo com as solemnidades daquelles dias e as crenças da grande maioria dos brazileiros. A letra é de Alvarenga Fonseca e a musica do maestro Costa Junior. Sabendo-se, como é notorio, que o corpo coral do S. José é incontestavelmente um dos melhores dos theatros desta capital, facil será prever um grande successo.

Palace Theatre.

Os annuncios do Palace gritam agora em letras gordas a proxima estréa de Rosario Guerrero.

Guerrero por toda parte consegue successo. Dizem que o seu trabalho é verdadeiramente esplendido. Guerrero é artista mimico. Apresenta com o não menos conhecido artista Volbert uma pantomima musical e choregraphica, *O pombal e a rosa*, que é, ao que dizem, no genero, uma verdadeira maravilha.

Rosario Guerrero deve estréar quinta-feira proxima, no Palace. Vai ser um successo. Até lá teremos espectaculos com numeros variados. Hoje o concorrido *music-hall* da rua do Passeio apanha na certa uma casa cheia.

Bittencourt & Quintiliano.

Esses dois populares escriptores do theatro por sessões estão terminando uma nova revista de actualidade, intitulada *Sitio ás moscas*.

E' uma bella *charge*, em tres actos, feita para o gosto do publico, com todas as reticencias necessarias para fazer rir e deslumbrar os olhos.

A nova peça deverá subir á scena do theatro S. Pedro com uma montagem rigorosa.

A musica está sendo escripta pelo inspirado maestro Luiz Moreira.

Dentro de 20 dias, a revista apparecerá no cartaz com todos os ff e rr.

Rio Branco.

Mais tres sessões e outras tantas enchentes dará hoje a revista *Chô, mosca!...*, de Cardoso de Menezes.

S. Pedro.

Realizam-se hoje as ultimas representações da opereta *O moleiro d'Alcalá*.

Recreio.

Hoje, récita em beneficio com o drama *A vida militar*

Conferencias.

No salão de honra da Associação Christã de Moços, o illustre Dr. Gastão de Almeida Graça, em presença de selecto e numeroso auditorio, fez, ante-hontem, uma interessante conferencia sobre o *Nacionalismo*.

Eis este importantissimo trabalho:

Minhas senhoras. Meus senhores:

Temo não satisfazer cabalmente o meu desejo, nas palavras que ides ouvir. O assumpto que deparei para perlustrar, embora devassando em seus meandros por cogitações de pensadores illustres, raro tem sido deparado pelo prisma em que o miro. Ao demais, por exiguidade de tempo, hei de apertar entre as paredes de uma synthese, sem da sythese gozar o ambicionado segredo, a discussão de idéas cuja defesa clama por demorada analyse, a exposição de raciocinios que exigem meticulosas justificativas.

Entretanto, por não me escusar da tarefa a mim gentilmente imposta por este utilissimo e bem orientado Grupo de Debates, vou prestar contas do mandato, em vos lendo este apoucado trabalho.

As locubrações dos philosophos são como batedores do exercito que se chama estado social. A civilização, tal como apparece, tal como se realiza, não caminha de par com as idéas. Estas, propagadas de cerebro a cerebro, encetam primeiro uma dura campanha para vencer preconceitos, para alijar institutos radicados na humanidade. Os seus primeiros paladinos — espiritos novos, temperamentos ardentes — são os seus martyres. Esses martyres, emquanto haja uma pouca de vida, sustentam bem alto as verdades que andavam a demonstrar. E' o brado dos Galileu. Ouvido aqui, além, nas repercussões, dilata-se, de pouco em pouco o circulo de adeptos que entram de collaborar na formulação de uma doutrina.

A idéa vinga. Corresponde a uma verdade comprovada. E' um passo dado á frente, nessa caminhada eterna para a perfeição.

Entretanto, se não é uma idéa que apenas apara as extremidades, corrige falhas ou lima arestas de idéas vigentes, se é fadada a demolir para construir obra nova, a sua propagação por todo o povo, dentro embora de um só paiz, é muito lenta.

E por isso é que a boa lei corresponde quasi sempre ao momento em que vai servir, cumprindo a sua missão transitoria.

Em sciencia politica e direito publico, o estadista criterioso tem muita vez de approvar idéas e applicar principios que reputa retardatarios. Se desses principios é que melhor resultado póde auferir o povo, nesses é que se deve inspirar quem tenha responsabilidade na administração, nesses é que devem sorver ensinamentos todos os que trabalham na obra do futuro nacional.

Que a evolução se faz por grãos proclamou-o Leibnitz, de ha muito. Que a idéa leva seculos a transformar-se no espirito do homem é acatada sentença de Le Bon.

A quem não estuda ou não se preoccupa com questões de certa natureza, não se póde impôr, de chofre, uma conclusão a que se chega por via de estudo demorado, no meio do qual se pára, algumas vezes, perplexo e vacillante, em frente a certos pontos primordiaes, como o viajante bisonho das regiões arenosas do nosso litoral na multichotomia de trilhas que recortam sinuosamente as restingas. A quem influe sobre o espirito do povo, cabe preparal-o gradativamente para o advento da idéa que tem como verdadeira e utilizavel. Essa, por seu turno, será a precursora de outras mais aperfeiçoadas, será a ponte que se lança sobre um abysmo para exploração de terreno até então desconhecido, por inaccessivel.

Quanto á lucta para a derrocada de preceitos velhos, já Bacon a assignalou, apontando o *idola-fori* — culto imponderado da tradição, repugnancia de quaesquer concepções novas — como uma das origens do erro.

A modificação continua do pensamento, o transformismo mental, não ha contestar. E porque o não diga sozinho, empresto de Arturo Torres as palavras seguintes:

> "Solicitadas por interiores estimulos e por causas ambientes, as idéas estão sempre em movimento, sempre se transformando, enriquecendo continuamente com as suas acquisições o patrimonio mental da humanidade." (*Idola-fori*. Valencia, pg. 17).

A' guisa de prova e synthese perfeita de meus argumentos anteriores, peço venia a Edmond Desmolins para contar-vos o que com elle se passa:

> "Sinto perfeitamente", diz, "que ha dois homens em mim: um, pelo seu estudo scientifico dos phenomenos sociaes, vê o que é preciso fazer e póde dissertar a respeito mais ou menos doutamente; o outro, encerrado em sua primeira formação, premido pelo peso do passado, não póde fazer o que o primeiro deseja, ou o faz com difficuldade e parcialmente". (*A' quoi tient la superiorité des Anglo-Saxons*. Librairie de Paris, pg. 53).

*

Aventurei-me a esse lacunoso raciocinio preliminar, para, de começo, arredar qualquer suspeita de incoherencia entre alguns topicos da these que discuto.

E' que eu penso que o nacionalismo, não obstante consideral-o um sentimento repudiavel, em principio, porque é retrogrado, deve ser fomentado onde quer que não haja e desenvolvido onde quer que não esteja bem accentuado.

Não se prescinde nunca de algo que arraste o homem a acções abnegadas, ou que, pelo menos, o faça não se preoccupar sempre, e exclusivamente, de sua personalidade. Nos grandes commettimentos ha centenas e milhares de estoicos, que enchem fossos eriçados de pontas mortiferas, para que os milhões da humanidade os atravessem incolumes. Senão cerebros exaltados de apostolos, concebem, deliberam e presidem á execução de arrancadas perigosas, em que é conforto unico a esperança da victoria, em que muitos dias de vida se escapam pelas feridas abertas na peleja, se dissipam na conflagração organica e psychica, subsequentes á tempestade nervosa desencadeada no ardor da lucta.

No momento actual será valiosa a missão do nacionalismo. Tambem o regionalismo (tomado na accepção de bairrismo, e não na de municipalismo) já teve os seus tempos de preeminencia, já ouviu encomios de prosadores conspicuos e lôas de versejadores apaixonados. Hoje, a serio, e com conhecimento de causa, ninguem sáe a campo em sua defesa; e, como não ser assim, se procurar implantal-o ou consolidal-o é tentar o amesquinhamento dos caracteres?

E' que elle já tem cumprido o que lhe competia, na obra da evolução social.

O sentimento nacionalista, calcado nas mesmas bases do regionalista, pecca pelos mesmos motivos.

Mas, ha mistér de reconhecer que, sendo o nacionalismo uma ampliação, uma concepção mais lata do espirito bairristico, não é quanto este tão acanhado e tão perigoso, e constitue um grão na escala ascendente de uma serie de idéas.

Ora, sendo ainda bairrista uma grande parte de nosso povo, é preciso dilatar-lhe essa concepção, transformando-o em nacionalista para que, mais tarde, se lhe vá macular, dóse por dóse, a essencia de idéas mais elevadas.

O momento apenas comporta a nacionalização do povo.

E, para leval-a a effeito, não ha tempo a perder.

Aqui, invoco a esse grande Roosevelt, que acode solicito ao reclamo com alguns conselhos:

> "Em primeiro logar, queremos ser americanos de uma nação grande e unica, com exclusão do patriotismo local e seccional. Não queremos desenvolver em politica, em literatura, ou na arte, o pernicioso espirito de campanario — exaltação exagerada da pequena sociedade, ás custas da grande nação — fomentador do que se chama patriotismo de aldeia. Politicamente, a satisfação dada a esse espirito foi a causa principal das calamidades que arruinaram as antigas republicas gregas, as republicas italianas da idade média, e os pequenos Estados allemães do ultimo seculo. Esse espirito de patriotismo provincial, essa incapacidade de adherir sinceramente a toda a nação, tem sido a causa principal da anarchia dos Estados sul-americanos. Estes nos parecem, não uma nação federal hispano-americana, estendendo-se do Rio Grande ao cabo Horn, mas uma multidão de pequenos Estados ricaços e revolucionarios, dentre os quaes um só não figura entre as grandes potencias." (*L'Idéal Américain*, 5ª edit. franç., de A. E. de Roussiers, pag. 20.)

As palavras do eminente estadista americano, desse *americain-typique*, como o classificou Paul de Rousiers, vêm sanccionar perfeitamente o que algures sustentei, escrevendo que o baixo egoismo e o bairrismo são "as plantas mais damninhas de nossa democracia, ás quaes, com raro viço, adhere esse nefando parasita do enfraquecimento do caracter".

E não andam por ahi flagrantes, estadiadas até com laivos de orgulho imponderadamente deleterio, as mostras do sentimento regionalista, expostos nas assembléas legislativas estadoaes e federal, na imprensa, nas discussões dos estudantes, nos cavacos dos salões?

Nesta época, dil-o Girod, em que

> "... graças á multiplicidade dos meios de communicação, as idéas não mais conhecem fronteiras, e a tendencia é se estabelecer entre os civilizados uma mentalidade commum que, em futuro mais ou menos proximo, deve trazer a uniformização dos costumes, das leis, das instituições, e supprimir emfim as distincções de povo para povo";

nesta época em que, continúa Girod,

> "... a *lucta está aberta entre o nacionalismo e o internacionalismo*, entre a idéa de Patria e a de Humanidade, e que é necessario seja vencida uma ou outra, devendo por fim o amor á humanidade aniquilar o seu antagonista, o amor da patria"; (*Démocratie, Patrie et Humanité*, Paris, 1908, pg. 21.)

nessa época em que já se principiam de rasgar brechas nas fronteiras dos paizes, o brazileiro, irrisoriamente prevenido, olha de soslaio para o casal desprevenido do vizinho que lhe fica a uns poucos tiros de bésta.

Em abono das palavras insuspeitas de Roosevelt, ha pouco citadas, e para dar uma prova plena de quanto beneficio adveiu para os Estados Unidos com a formação de uma patria grande, busco o testemunho idoneo desse emerito diplomata Oliveira Lima, que nos relata:

> "Nasceu, entretanto, este organismo de uma frouxa confederação de treze Estados desconfiados e divergentes, em que o plantador orgulhoso da Virginia ou da Carolina olhava de esguelha o commerciante liberal de Massachussetts ou de Nova York, e o pensador democrata que foi Jefferson combatia acintosamente o organizador aristocrata que foi Hamilton: tornou-se, porém, uma nacionalidade tão homogenea que faz esquecer-se uma federação, ligada indissoluvelmente por um passado cujas differenças se apagaram completamente nas guerras travadas e, sobretudo, nos progressos realizados, e por um destino commum que cada dia mais se avoluma e melhor se define." (*Pan-Americanismo*, Rio. 1907, pagina 198.)

Quero vos fazer ouvir tambem esse primoroso estylista Euclides da Cunha, no que pensou acerca dos conceitos de Roosevelt, a quem concede a honra de chamar de mestre:

> "O impavido moralista repisa logo adiante uma outra novidade velha: firma de modo inflexivel a necessidade de um largo americanismo, um forte sentimento nacional contraposto a um localismo deprimente e dispersivo. Combate ás claras — numa lucida comprehensão, que não possuimos, do verdadeiro regimen federal — o maligno espirito de parochia, e esse estreito patriotismo de campanario, provincial ou estadoal, que subordina a nacionalidade ao bairrismo e retrata, em nosso tempo, o federalismo incoherente da antiguidade grega, as Republicas medievaes da Italia, e dos retrogrados Estados da Allemanha antes de Bismarck.
>
> ....
>
> Trata-se, como se vê, de um mal que lá está em plena decadencia, proximo a extinguir-se, mas que ainda atemoriza; ao passo que, entre nós, elle surge vigoroso e se desenvolve e irradia para toda a banda, delineando umas fronteiras ridiculas, ou ostentando irritantemente umas questões de limites inclassificaveis e deixa-nos impassiveis." (*Contrastes e confrontos*, Porto, 1913, 3ª ed., pags. 257-258.)

E' imponderado o querer, desde já, que ao povo todo empolgue essa lucta que ora se trava, entre espiritos adiantados, da idéa de patria com a de humanidade, do nacionalismo contra o internacionalismo.

Mas, desde já se impõe que a idéa de patria seja comprehendida de fórma menos estreita do que o é actualmente em quasi toda a parte.

Essa, por exemplo, roupagem mystica com que os antigos se aprasiam de vestil-a, não lhe assenta mais hoje. Ser patriota não é tirar o chapéo quando se toca o hymno. E' ser honesto, e bem servir a familia e a nação.

O extase de Alves Mendes já descambou em ridiculo. Ouvi-o:

> "A Patria!...
>
> Tem esta palavra tanta doçura para o coração bem nascido, que, quando se ouve resoar, vibram com ella todas as fibras da alma, que, como as cordas de uma lyra, repetem estes echos divinos: a patria, a patria!..."
>
> (*Orações e discursos*, Porto, 1906, 2º vol., pag. 12.)

O povo já tem o direito de comprehender algo de menos retrogrado. A patria — bezerro de ouro — a patria — mytho —, pede o progresso que a derrubem. Essa attitude de Alves Mendes, attitude contemplativa da patria como a uma divindade, essa idolatria que nos rastos do amor cego faz nascer o odio soez pelos povos de outras patrias, precisa de ser combatida, precisa de ser substituida.

Diz Girod:

> "...assim como é na familia e pela familia que se aprendem a justiça e a caridade, sobretudo praticamente; assim como aquelles que amam a seus amigos desenvolvem dentro em si proprios o poder de sympathia activa quanto aos outros homens; da mesma fórma, sómente amando a sua patria e se esforçando por bem servil-a, é que se póde aprender a amar, a servir á humanidade." (Op. cit., pags. 118-119.)
>
> "Basta isso que se ame ao paiz como se deve amar, com esse ardor, essa delicadeza, essa generosidade, aos quaes o nascimento mesmo predispõe e a educação aviva e purifica; mas tambem com essa razão que exclue todo o orgulho cego, todo o ciume e todo o odio injustos." (Op. cit., pag. 162.)

O odio que possamos ter de um outro povo só nos póde deprimir. O proprio *facies* utilitario, mesmo considerado o util em sua accepção restrictissima de interesse material sómente, nos deve compellir a desejar o progresso das nações, em geral, e, particularmente, o dos povos vizinhos.

Mais uma vez, empresto de Roosevelt um avisado conselho:

> "Da bahia de Hudson ao estreito de Magalhães, nós, os das duas Americas, temos combatido o deserto, transformado o mesmo em estados e provincias, e procurado instituir governos estadoaes e provinciaes, que combinem a prosperidade industrial com o bem estar moral.
>
> Lembremos vivamente a falsidade da crença de que cada um de nós é sempre beneficiado pelo prejuizo do outro. Esforcemo-nos por ter homens publicos que tratem como axiomatico ser para bem de cada Republica do hemispherio occidental o progresso de qualquer outra em riqueza e felicidade, em riqueza material e na sobria, forte e digna virilidade, sem a qual essa riqueza de pouco vale." (*A vida intensa*, S. João da Boa Vista, Estado de S. Paulo, 1909, trad. port. do Dr. Moura Pacheco e Amor L. Post, pag. 172.)

Mas, para fazer de nosso povo um povo patriota, para educal-o na escola dos principios nacionalistas, uma necessidade de alta monta para logo se impõe.

Noto, através dos livros, revistas e jornaes, que o meio commum e culminante de fomentar e educar o sentimento nacionalista dos povos consiste em despertar-lhes tendencias marciaes.

E' um mal.

Não vai nisso o desconhecimento da necessidade momentanea de força armada para as nações.

Aqui me reporto ao livro de um estudante, livro que sobre ser uma analyse eloquente e criteriosa da vida diplomatica do grande chanceller barão do Rio Branco, é um exemplo brilhante que a mocidade brazileira deve seguir, arrebentando as peias que estão a lhes tolher os movimentos, arremessando longe os symptomas alarmantes de tibieza de animo que ameaçam destruir a sua capacidade para uma vida honrada e fecunda. Diz Alcides Gentil:

> "A persistencia em se não organizar, por notaveis motivos, a justiça internacional; a assustadora concurrencia que fazem entre si as outras nações na lucta pelo armamento, eram conselhos aos ouvidos do barão do Rio Branco, que se não cansava de recommendar a nossa defesa como garantia indispensavel da nossa integridade. Boa lição recebera o notavel estadista com a discussão travada na segunda conferencia da Paz, a respeito do principio da igualdade das soberanias."
>
> (*A' margem dos actos e das idéas do barão do Rio Branco*, Rio de Janeiro, 1913, pag. 78.)

Que ás nações hoje fustigadas ainda por esse vento de insania, que arrasta a frota italiana a despejar soldados na Tripolitania, que provoca o cataclysma formidavel dos Balkans, que faz tremer o solo inteiro do Mexico, precisam de se armar, precisam de sustar os impetos bellicos de outros povos pelo temor de seus apetrechos de guerra, de sua força armada, é uma evidencia, e, como tal, não é de mister a sua demonstração. Mas, que de cuidados infinitos é de necessidade se premuna o Estado para a formação de um exercito e de uma marinha de guerra porque com isso não acarrete um grave perigo social!

Que se aproveite a vocação guerreira de quem a tiver, mas não se procure despertar, nem alimentar essa vocação. Se o seu aproveitamento corresponde á salvaguarda do bem publico, ao socego da familia e á segurança da propriedade particular, o fomental-a acarreta o retardamento das idéas pacificas, toma-lhes o passo em seu caminho, difficulta a approximação dos povos. Exerce uma funcção perniciosa.

Demais, é uma perfidia o insufflar-se nas crianças e nas massas populares ignorantes o desamor pelo estrangeiro, principalmente quando Estados civilizados os perpetram nos momentos precisos em que delegados seus andam a protestar fundas sympathias por outros Estados, em congressos de paz, e a desejar a sua prosperidade e calma, em phrases bem feitas e vozes untuosas.

Nacionalize-se o povo, mas de fórma que não se lhe amesquinhe o caracter, nem se atravanque e arme de precipicios o caminho que leva o homem á solução das questões magnas da sociologia.

A comparação estimula o homem, o confronto é um incentivo para a lucta, para o trabalho; o concurso põe-n'o em brios. Diga-se-lhe, então, de preferencia: —Trabalha, faze que a tua nação supere ás outras em progresso material, que o producto de teu esforço seja procurado no mundo inteiro; tem uma norma certa de conducta na vida, sê o precursor e propagador de uma corrente de preceitos moraes que se adaptem a todos os povos, por não infligirem; antes sanccionarem as leis da natureza; instrue-te, põe-te á vanguarda das gentes, empunhando o lábaro do progresso intellectual!

A emulação, que póde despertar nos individuos a ancia de conquistar a primazia material, moral e intellectual, em certamen a que concorram as nações todas, aproveitará utilmente as energias applicaveis do povo, concorrerá para atacar paulatinamente esse desabalado egotismo de hoje, aniquilará, em demonstrando que são erradas umas tantas theorias ainda impregnadas de animismo, erigidas em obices do transformismo mental, sob a direcção da sciencia, fomentará a deliberação e execução de emprehendimentos altaneiros, abrigados no pallio do altruismo.

E' o que, por emquanto, se póde conseguir. E' o preparo indispensavel e previdente para o advento de idéas mais avançadas, porque as possa comprehender e esposar sem escrupulos a prole da geração que passa.

Mas... como nacionalizar?

Que se me permitta apresentar como um dos meios mais efficientes a creação da federação dos estudantes brazileiros. Dou-lhe posição de destaque na primeira plana, porque o trabalho será operado na mocidade, sempre mais do que o homem avançado em annos, propenso á aceitação e diffusão de idéas novas, principalmente em se tratando da mocidade que estuda, de empenhada que está na solução dos problemas sociaes.

De par com a necessidade de se crear a federação dos estudantes brazileiros, vemos a da unificação do direito adjectivo no paiz, sanando esse grave inconveniente de multiplas regras formalisticas discordantes: do ensino obrigatorio do portuguez e da historia e geographia patrias nas escolas primarias, conforme proposta de Mauricio de Lacerda na Camara dos Deputados, não se descurando nunca o professor de levar ao conhecimento dos alumnos o que o nosso paiz possue de riquezas inexploradas; de uma propaganda honesta e systematica pela imprensa contra esse bairrismo ignobil, que accende rixas até entre logarejos convizinhos e impece o seu progresso incipiente; do melhoramento da educação do brazileiro nas industrias, para que este receba de braços abertos e coração em festa a quem venha concorrer para o desenvolvimento da economia publica e da social, e não se ponha em guarda e moureje empós, amesquinhado em sua inferioridade, a infamante arma jacobina contra alienigenas fortes e amestrados, cuja concurrencia o supplanta; do augmento de meios de transporte, encurtando as distancias longas de vastas regiões do nosso paiz; da disseminação das escolas de aprendizes artifices, preparando operarios capazes, por sua educação profissional e intellectual, de ser chamados a trabalharem em varios logares, successivamente, porque, no convivio de outros homens, a pouco e pouco se esqueçam os preconceitos trazidos da *fazenda*, *engenho*, *sitio* ou *estancia*, ou da *aldeiola* em que nasceram, e ensinem a seus filhos idéas menos rastejantes e lhes infiltrem preconceitos menos nocivos.

*

E foi abundando em raciocinios identicos que Euclides da Cunha produziu aquellas paginas fulgurantes do "Nativismo provisorio", paginas que, para gaudio meu, sanccionam grande parte do que de mim tendes ouvido.

Agora, permitto-me concitar a quem quer que admitta, sob este feitio, o patriotismo a propagal-o, a incutil-o nos espiritos empolgados ainda por principios que tombaram arruinados, ainda obcecados por crendices que se afogaram no ridiculo. Permitto-me ponderar a quem já saltou esses obstaculos, a quem vê como etapas da evolução esses preconceitos obsoletos, que a sua inercia é um crime, que, sabedor de uma verdade altamente util á communhão social e á Patria, o seu dever de membro dessa communhão e de cidadão dessa patria, o seu dever é diffundil-a.

Nada importa que o riso escarninho do sceptico e o motejo soez de egoistas deshonestos é o que o acolhem, quando entre de executar a sua digna missão.

O que importa é trabalhar, é prestar beneficio, é caminhar, indifferente á matilha vagabunda que ladra á beira das estradas.

O que importa é formar homens que dirimam questões perigosas, como essa do Paraná-Santa Catharina, que suffoquem quaesquer perniciosas tendencias separatistas de nossos Estados.

O que importa é que o paraoára e o gaúcho se occupem indistinctamente do progresso economico e da moralidade administrativa do Rio Grande e do Pará; é que não haja tortura que dôa a um só Estado, porém que sinta a Federação inteira.

O que importa, e mister ha de o consignarmos, por que não fiquemos isolados em nossa marcha e sacrificados em nossas aspirações, o que importa é que sejam brazileiros os filhos do Brazil.

O resto..., depois."

Banquetes.

Ao illustre Dr. Regis de Oliveira, embaixador do Brazil em Portugal, o Dr. Ferreira de Almeida, encarregado dos negocios da embaixada portugueza, offerece um banquete, no dia 3 do mez vindouro, no hotel Internacional.

Manifestações.

Um grupo de republicanos, que vão promover uma manifestação de solidariedade politica ao senador Pinheiro Machado, reuniram-se, hontem, de novo, para accordar os meios de levar a effeito seu *desideratum*.

Para a commissão promotora, foram propostos e aceitos os Srs. Elmano Cardim e Gino Bezzi.

O programma da manifestação será definitivamente assentado na reunião de hoje, ás 15 horas, á rua Uruguayana n. 3, 2º andar.

A commissão está assim constituida:

Drs. Paulo Hasslocher, Silveira Martins Leão, Gustavo Barroso, Pontes de Miranda, Frederico Azevedo, Von Kersting Maisonnette, Cypriano Lage, Marques Pinheiro, Elmano Cardim, Nelson Kemp, Gino de Bellens Bezzi, Avelino Teixeira e Victor Marks.

✣

Durante a enfermidade que o prendeu ao leito por alguns dias, o Dr. Feliciano Sodré Junior, ex-prefeito municipal de Nitheroy e candidato á presidencia do Estado, recebeu innumeras visitas, dentre as quaes destacámos as seguintes:

Pessoalmente — Marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, representado pelo seu filho e ajudante de ordens 1º tenente Euclides da Fonseca; general Pinheiro Machado, vice-presidente do Senado e presidente da commissão executiva do P. R. C.; general Manoel Carneiro da Fontoura, inspector da 8ª região militar, por si e pelo general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra; Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado; Dr. Horacio de Magalhães, secretario geral; Dr. Luiz Nunes Ferreira Filho, chefe de policia; coronel Philadelpho Rocha, commandante da força policial; Dr. Rodolpho Villanova Machado, prefeito de Nitheroy; deputados federaes Drs. Pereira Nunes, Elysio de Araujo, Souza e Silva, Fróes da Cruz, Silva Castro, Felix Pacheco, Victor da Silveira e Luiz Bartholomeu, deputados estadoaes Manoel Duarte, Everardo Backeuser, Teixeira Leomil, Theodoro Figueiredo de Almeida, Roberto Baptista Pereira, Raul Rego, Octavio Ascoly, Azevedo Castro, Sergio Pitta, Ponce de Leon, Francisco Guimarães, Pires Condeixa, Alvaro Rocha e Alvaro Diniz, generaes Pereira da Silva e Guilherme Lassance, major Paulo Lorena, por si e pelo general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar; Dr. José Vianna Marques, por si e pelo general Antonio Ilha Moreira, inspector da 5ª região militar; Antonio Pinheiro Machado, por si e pelo general Pinheiro Machado; padre Henrique de Magalhães, por si e pelo bispo de Nitheroy; desembargadores Anizio de Paiva, Henrique Graça e Ferreira Lima, Dr. Octavio Kelly, juiz federal; Dr. Antonio Soares Pinho Junior, juiz de direito da 2ª vara de Nitheroy; 2º tenente Eurico Peixoto, por si e pelo coronel Chrispim Ferreira; tenente Pinheiro Mattos, por si e pelo coronel Estillac e officialidade do 58º batalhão de caçadores; Dr. José de Moraes, tenente Elino Souto, Dr. M. Ribeiro de Almeida, engenheiro-chefe da 1ª secção de saneamento; Dr. Bormann Borges, director de hygiene municipal; coronel José Ferreira de Aguiar, Dr. Lassance Cunha, Dr. H. Motta Mendes, Jayme Lassance, coronel José Bevilacqua, Dr. Alvaro Bahense, Dr. Luiz A. Vianna, Augusto Ribeiro Gomes, Dr. Joaquim Gomes, Bernardino R. da Silva, Dr. Cesar da Fonseca, Sebastião Pereira da Silva, José A. A. de Azevedo, Dr. Eduardo da Silveira, director do hospital de S. João Baptista; João A. de Azevedo, Diogo G. de Souza, Dr. Souza Leão, Waldemar Kastrup, coronel Romão de Castro, Walter Froen Wel, por si e pelo coronel Bevilacqua; Dr. Abelardo Pardal, Dr. João Moreira, prefeito de Macahé; Sylvio Fróes da Cruz, Ariboia Cardoso, familia Figueiredo, Arthur Villas Bôas, Dr. Rodolpho P. Velloso, Dr. Arnaldo Tavares, Alfredo de O. Botelho, Dr. Castro Menezes, Alvaro de B. Carvalho, Renato Araujo, Dr. Francisco Tavares, coronel João F. Fróes da Cruz, Dr. Norival de Freitas, Dr. Ramon Alonso, coronel Agostinho Sampaio F. Junior, Antonio Alves, Dr. Pedro de Magalhães, director da *Tribuna*; Affonso de Magalhães Junior, secretario da *Tribuna*; coronel Oscar Trapaga, coronel Joaquim Balthazar de Abreu Sodré, Bellarmino Tatti, Dr. Guimarães Junior, Dr. Vicente Sodré Filho, Francisco Horta, Abelardo de Mello Mattos, José Tavares, José Evangelista da Silva, Ludovico De Simone, Theophilo de Albuquerque Lisboa, João Francisco das Chagas, Carlos F. de G. Lima, Dr. José Figueira de Almeida, Rodolpho Amaral, coronel José C. de Azevedo, João Henrique da Cunha, Dr. Americo Rodrigues, tenente-coronel José Violante, Americo Violante, Manoel do Carmo, major Candido de Araujo Vianna, Oswaldo Barreto, H. Soares Barbosa, Dr. Victor da Cunha, monsenhor Augusto Leão Quartim, Augusto Teixeira de Freitas, por si e pelo general Fontoura; Edgard Parreiras, coronel José Ricardo de Albuquerque, Domingos Francisco dos Santos, João José da Silva, coronel Julio Fabio, Dr. Souza Dias, Dr. Justino de Baére, Dr. Baptista Tavares, Francisco Rodrigues da Cruz, Victor Angelo Drummond Franklin, Ernesto P. de Azevedo Coutinho, Octavio Barbosa, Miguel Ruffo, Francisco C. Gomes, Dr. Paulo de Araujo Silva, Dr. Cesar da Fonseca, 1º tenente Dr. Souza Reis, Cesar Silva Jardim, Antenor Coelho, João Nunes Coelho, Dr. Aristoteles Coutinho, por si e pelo *Rio Illustrado*; Joaquim de Mello, director do *Diario Fluminense*; João Andrade, Dr. Arthur Mendonça, coronel Romão de Castro, Dr. Amancio de Marcillac, Dr. Mario Costa, Dr. Heraclito Paes Ribeiro, D. Ambrosina Guimarães, Aristides Cordeiro, por si e por D. Anna Limpo T. de Freitas; Eleuterio Teixeira Gama, Donato Adriano de Mello, Dr. Tancredo Lyra da Cunha, João Lago, José B. Loureiro, João Linhares Tinoco, Dr. Mario Ramos Verani, Dr. Alfredo Henrique de Aguiar, Carlos Boson, tenente-coronel Antonio Francisco da Silva Leal, presidente da Camara Municipal de Itaborahy, por si e pela maioria da Camara; Dr. Fróes Junior, Dr. Fausto Proença, Antenor Pyrajá, da *Tribuna*, de Nitheroy; Joaquim E. Soares, coronel Theophilo de Castro, Dr. Julio Pompeu, Basilio Joaquim da Rocha, Arminio dos Santos, Antonio da Costa Borges, Herotides de Oliveira, João de Araujo, Candido Tavares de Souza, Dr. Luiz F. Carneiro de Campos, Dr. Flavio Lyra da Silva, engenheiro-chefe da 2ª secção de saneamento; Armando Pereira Nunes, Leopoldo Miguelote Vianna, D. Ambrosina Guimarães, Alicio Fernandes, Oswaldo Alves de Oliveira Santiago, Dr. Baptista Tavares, por si e por seu pai, coronel João Tavares; Francisco Fróes da Cruz, tenente Virgilio de Azevedo, Horacio Boson, José Vicente de Araujo e Silva, Manoel Antonio do Nascimento, Arthur Fróes da Cruz, Jordão da Cunha, pela *Tribuna*; Luiz Alfredo Fróes da Cruz, Henrique Baptista, Rodolpho Baptista, Bernardino Gonçalves de Oliveira, Virgilio Gonçalves de Oliveira, Manoel Antonio Nunes, Bellarmino Tatti, Sebastião Meira, tenente Fernando Vieira de Souza, Lindolpho Gonçalves de Souza, José Tavares, 1º tenente Dr. José Pio Borges da Costa, coronel Eugenio Brandão, director da Casa de Detenção; Aprigio de Castro, Dr. Octavio Land, promotor publico de Macahé; Antonio Thier Fróes da Cruz, Abner Mourão, por si e pelo *Paiz*; Dr. José Figueira de Almeida, official de gabinete do Sr. presidente do Estado; José Antonio da Rocha, Arthur Brochado, J. Silva, familia do general Ilha Moreira, Athayde de Brittes Correia, almirante Mendonça, Dr. Mauricio de Lacerda, Dr. Gabriel Villanova e senhora, Dr. Felicissimo Villanova e senhora, coronel Alcestre Cruz, Domingos Francisco dos Santos, Cid. de F. Siqueira, Alencastro Graça, Ivan B. Correia, J. C. da Costa Velho, S. Luiz da Costa, coronel Americo Fróes, Dr. Eduardo Barreto Montebello, Autran de A. Graça, Isidoro Lapa, Everardo Cruz e familia, Raul Cardoso e familia, Dr. Costa Leite, engenheiro-chefe da commissão de emprezas e companhias; Joaquim Mariano A. de Castro, Dr. Joaquim Tavares, capitão de mar e guerra Lessa Bastos, Luiz Gusmão, Dr. Botafogo, prefeito de Rezende; Manoel Martins de Oliveira, Dr. Aristides Saboia de Alencar, Joaquim Antonio Correia, Pedro G. Coelho da Silva, Benicio Coelho, Paulo da Costa, representando seu pai, coronel Cicero da Costa; Horacio Guimarães Bahiense, Antonio Carlos Madeira, Manoel Christino dos Santos, tenente-coronel Joaquim B. de Abreu Sodré, J. Pio, pelo commandante e officialidade do 58º batalhão de caçadores; Dr. Ramon Alonso, Lindolpho Xavier, pelo *Correio da Noite*; Annibal Lima de Faria, Gilberto de Paula, Manoel Henrique do Carmo, Joaquim P. Gomes da Silva, Antonio Alves, Athayde Lopes, Americo M. de Oliveira, Jeronymo Pereira de Abreu, Arthur Nunes, Dr. Edesio da Silveira, Daniel dos Santos Soares, Eduardo Barcellos de Moraes, D. Joanna Souto e familia, Augusto Ribeiro Gomes, Felippe Dias, D. Julia Braga, coronel Mello Alvim, Manoel Francisco Lopes, Waldemar Kastrup, Manoel C. Brandão, Dr. Alfredo Thomé Torres, Dr. Jorge de Lossio, Oscar Costa, Dr. Pedro Cavalcanti, tenente Souza Reis e senhora, Dr. Julio Vianna, José Vicente da Silva, João José Freire, Luiz Leitão, João Ferreira da Costa, Dr. José Bernardino Baptista Pereira, Feliciano Antonio Teixeira, Manoel Henrique do Carmo, Dr. Antonio Pedro, coronel Cicero Costa, familia do Dr. Nunes Ferreira, Renato Araujo, Dr. Ozorio de Almeida, promotor publico de Nitheroy; capitão Francisco R. de Siqueira, D. Carlota de Souza e Silva, D. Maria B. Gonçalves, João Botelho, Dr. Alcides Figueiredo, Edmar Silveira, Dr. Teixeira de Freitas, Miguel G. de Oliveira, capitão-tenente Armando Paiva, Alberto de Mattos Duarte Junior, Francisco de Paula B. Sodré, Candido de Bessa Leite, Eurico M. de Oliveira, Bento Lemos, Celestino F. de Andrade, José Albino da Rocha, major Carlos Cesar, 2º tenente Raul Faria, pelo general Souza Aguiar; João Martinho da Cunha Pimentel, Romeu de Mattos, Pedro Coelho da Silva, Bernardino Gonçalves de Oliveira, João Picado, coronel Placido Freire, Alfredo Maciel, D. Engracia C. Azeredo, D. Carolina E. Azevedo, Honorato Porto, Gambeta Peixoto, capitão Moura Carvalho, Luiz Pereira de Macedo, Silvino José Pacheco, Felippe Dias, Antonio da Costa Borges, Felicio Bernardo da Costa, Abel Lopes dos Santos, coronel Antonio José Diniz, Theodomiro Cunha, Raphael de Brito, coronel Dr. Annibal de A. Villanova, Octavio Rabello, Martins de Oliveira, Dr. Manoel Paes de Oliveira, Antonio Figueira de Almeida, por si e pela familia Joaquim Leite e pela viuva Andrade Figueira; Annibal U. Cavalcanti, José Fróes da Cruz, Francisco José dos Santos Junior, por si e pelo coronel Felippe Lopes Pinheiro; José Tavares, Eduardo da S. Araujo, Vicente Simões, Juvenal Pereira Barbosa, em nome do Dr. Ary Fontenelle; Lucas Vieira, Dr. José Aguiar Continentino, major Henrique Rossigneux, Francisco José Fernandes Guimarães, engenheiro militar Pedro Paulo Pereira de Menezes, José Antonio da Rocha, Dr. João Baptista Tavares, Paulo Coelho, Francisco Teixeira Paixão, Luiz A. Fróes da Cruz, Arthur Barbosa, Dr. J. F. Portugal, Associação Commercial de Nitheroy, Antonio Madeira, Arthur Coutinho, Francisco Bastos Junior, Mario de Castro, Julio Seabra, Eugenio Cavalcanti Araujo, Argeu Ribeiro, por si e pelo seu irmão, tenente Theotino Ribeiro; Dr. Affonso Leitão de Carvalho, Joaquim J. M. de Souza, Joaquim Ferreira de Araujo Seabra, Manoel Francisco da Silva Rocha, João Rademarcker, M. H. W. Pritchard, Dr. Luiz Nunes Ferreira Filho, Dr. Emmanuel Silvestre de Amarante, Dr. Salvador B. Uchoa Cavalcanti, capitão Argeu Quaresma de Moura, auxiliar de gabinete do secretario geral; Dr. F. A. Lohner, por si e por Herm Stoltz & C.; Ernesto Goldschmidt, director-gerente da revista a *Engenharia*; Henrique Lage, 1º tenente Dr. Firmo do Nascimento, 1º tenente Dr. Manoel Rabello, Dr. J. J. Pizarro, capitão Achilles Scorzeli, coronel Victorino Sluckibier, Theophilo de Carvalho, Federação Espirita do Estado do Rio, deputado Henrique Nóra e coronel João Tavares.

Por telegrammas, cartas e cartões — Dr. Wencesláo Braz, eleito presidente da Republica; senador Nilo Peçanha, Dr. Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados; Dr. Maximiano de Figueiredo, deputado federal; deputado Rodolpho Paixão, coronel Joaquim Ignacio, commandante do 1º regimento de cavallaria; deputado Constantino Monerat, deputado Ramiro Braga, deputado João Norberto, Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil; Dr. Octavio Martins Rodrigues, juiz federal substituto; Dr. Lengruber Filho, deputado Horacio Leite de Carvalho, Dr. Luiz da Silveira Paiva, desembargador Anizio de Paiva, D. Luiz Silveira, redacção da revista *Mar e Terra*, Luiz Breves, tenente Curio, Carlos da Silva Freire, Dr. Themistocles de Almeida, Dr. Moreira Netto, Dr. Sebastião Lacerda, Antonio Candido de Oliveira, Sebastião Meira, coronel José Diniz, coronel Avellar, Dr. João Maia, coronel Pires Condeixa, tenente Florianopolis, Amancio Alves, Felippe Sené, Mario de Souza Lima, Eurico Mariano, Mario Souto, Dr. Magalhães Castro, Dr. Rodolpho Velloso, Felippe Pinheiro, Santos Junior, Dr. Heitor Machado, Teixeira Lima, Dr. Colbert Machado, Dr. Barros Franco, Dr. Reynaldo Aragão, João Luiz Ferreira, Arthur Dinis Villasboas, Dr. Edmundo Lacerda e familia, Annibal Condeixa, Periquito & Filho, coronel Pinto Pinheiro, Lincoln Pires, Adalberto Lima Vieira, Luiz T. de Mattos Cardoso, Eduardo Maia, Alvaro Nascimento, Arthur Paulino, Telles de Menezes, professor Caldas Filho, Dr. José Duarte, Dr. Vasco Itabaina, major Conceição Montes, Dr. Eduardo Portella, Antonio Porciuncula e Silva, Fonseca Ramos, Olympio Garcez, major Salvador Uchoa, Henrique Machado, Manoel Sodré, coronel Souza Aguiar, general Pedro Ivo, capitão Luiz Lobo, Paulo e Silva, Dr. Irineu Sodré Norberto Marinho, Sebastião Fontes, Dr. Eurico Souto, Dr. Neryna Leão, Dr. Faria Souto, Dr. Afranio de Albuquerque, Luciano Marchon, Mario Velloso, capitão Hipolyto Azevedo, 2º tenente Luciano Pedreira Viveiros de Vasconcellos, Joaquim Salles, Dr. Nestor Ascoly, Achilles Spilforghs, 1º tenente Cornelio Caldas, Horacio Campello, Dr. Antonio Antunes de Figueiredo, Dr. Francisco de Paula Pereira Faustino, Dr. Antonio M. de Queiro, Raphael de Macedo Torres, Dr. Antonio Pedro, Theotonio Ribeiro, Argeu Ribeiro, Gustavo de Alvarenga, 1º tenente Estevão Leitão de Carvalho, Cincinato Nascimento, tenente-coronel Manoel Francisco da Silva Rocha, José H. T. Land, Dr. José Ildefonso de Ramos Valladão, Dr. José P. Meira de Vasconcellos, Dr. Alfredo Thomé Torres, Dr. L. Ponce de Leon, Eugenio Nahn, Manoel C. Brandão, capitão Rosalvo Mariano, Walter Huguet, Dr. Bellarmino Felice Tatti, A. Pitta de Castro, José Gomes da Rosa, Dr. Arnaldo Damasceno Vieira, Olavo Guerra, Dr. José Victorino da Costa, Manoel Andrade, Renato Autran de Alencastro Graça, Gladsdorino Luiz da Costa, Dr. Arthur de Albuquerque, Dr. Euzebio Naylor, Manoel Christino dos Santos, Antonio Rodrigues de Araujo, Joaquim José Moreira de Souza, Mario de Souza Lima, Dr. Luiz da Silva Castro, Theophilo Rangel, Luiz Thomaz Walthely, Dr. F. Alexandrino de Albuquerque Mello, Leoncio Brunnet Ribeiro, Dr. Tavares de Macedo, João Ferreira da Costa, Dr. Paranhos da Silva, Mario de Castro, Arminio Santos, Aristides Alves Cordeiro, Dr. Oscar da Costa e Abreu, Dr. Arthur Tibau, maestro Cardiglia Lavalle, Francisco Xavier da Silva Lessa, Dr. Ulysses de Medeiros Correia, tenente-coronel Joaquim Balthazar de Abreu Sodré, Ernesto P. de Azevedo Coutinho, Antonio Gomes Machado, Dr. João Baptista Pereira dos Santos, Dr. Heraclito Rodrigues, João Estevão de Araujo, Heitor Cardoso, Altino Pires, Celso Jansen Pereira, coronel J. M. Alvares de Castro Junior, general Antonio Americo Pereira da Silva, Dr. Augusto de Lima Junior, Luiz Furtado, Vicente Costa, José de Freitas Brandão Junior, Dr. José Candido da Silva Brandão, Manoel Pinto de Mesquita, Roberto L. Nicoll, Angelo Tartaglia, Dr. Rodolpho Macedo, Manoel Pinto de Moura, José Figueira, general Carlos Lassance, Dr. Galdino do Valle Filho, Theodoro Brito de Souza, capitão João Antonio Nunes, Dr. Arthur Cesar de Andrade Junior, Dr. Domingos de Sá, Dr. Agenor Guedes de Mello, 1º tenente Francisco Lourival, Dr. Alberto Gomes Leite de Carvalho, Francisco Cardoso, H. Hugo Kopp, Dr. Benedicto Peixoto, Sociedade Beneficente Amparo Operario, tenente-coronel José da Silva Rego, Darcy dos Santos, Dr. Julio Henrique Vianna, D. Castorina R. Guimarães, Seraphim Borges, D. Marieta Peixoto, Dr. Pedro Paulo Ferreira de Menezes, Francisco José Fernandes Guimarães, Francisco Miranda Sobrinho, Dr. Julio da Silveira Vianna, Dr. Mauricio Rodrigues de Souza, coronel Antonio José Diniz, Dr. Aurelio Machado Portella de Figueiredo, Dr. Athaydes Parreiras, tenente-coronel Luiz Ramos Valença, Dr. Fausto J. de Proença, Dr. C. P. Justino de Baére, 1º tenente Oscar Leonidas Correia de Moraes, Dr. Manoel Meira de Vasconcellos, Dr. A. Gentil de S. Mendes, Dr. Carneiro Gondin, Dr. José Barros Franco Junior, Dr. José de Oliveira Machado, major Carlos Augusto de Figueiredo, João da Silva Barbosa, Dr. Antonio de Souza, P. Botafogo, Manoel H. do Carmo, Dr. J. T. Portugal, Dr. Dario Callado, professor João Brazil, Julião F. Esteves, coronel Cicero da Costa, Carlos Arthur Carneiro da Silva, Dr. Aristides Saboya de Alencar, Dr. Levy Fernandes Carbeiro, Guilhermino C. de Simas, Dr. Antonio Soares de Pinho Junior, Antonio Carlos Madeira, coronel Joaquim Mariano Alvares de Castro, 1º tenente Elino Souto, Emilio Dupuy, Antonio Thiers Fróes da Cruz, 2º tenente Joaquim Tavares, Dr. Julião de Castro, Saturnino Loureiro, Chrysantho de Assis Moreira, Dr. Francisco Tavares, D. Idalina Ferreira, Dr. Alberto de Mattos Duarte Silva desembargador Henrique Graça, Nestablo Ramos, Julio Ferreira da Silva, Dr. João Baptista Tavares, Everardo Cruz, dona Evangelina Alvares de Azevedo Cruz, Dr. E. F. Moniz Varella, Dr. Edesio Silveira, P. José Zenha, Dr. Alfredo de Mello Mattos, Dr. Godofredo de Freitas Travassos, Juvenal Barreto, coronel Alvaro Diniz, Dr. Mario Verani, D. Anna Limpo Teixeira de Freitas, Dr. José Cortes Junior, Antonio Santiago, 1º tenente Roberto Baptista Pereira, Dr. Romulo da Camara Barreto, Ismael Cordovil, Emilio Tavares de Macedo, coronel Manoel Gonçalves Amarante, Castro Brown, Abner Mourão, Dr. Joaquim da Costa Leite, Antonio Alves, coronel Agostinho Sampaio Pereira Junior, Dr. Pedro de Magalhães, major Guilherme Rangel, capitão Constantino de Azevedo, Dr. Pedro Martins Teixeira, Dr. Macedo Soares, Roberto Rowley Mendes, Victor Angelo Drummond Franklin, coronel Francisco Xavier da Silva Guimarães, Dr. Francisco Valladares, coronel José de Lima, Frederico do Carcua de la Vega, Dr. Tobias Dantas Cavalcanti, e coronel Teixeira de Gouveia.

Visitas.

Esteve ante-hontem em nossa redacção o illustre Dr. Carlos Seidl, digno director da Saude Publica, que nos veiu trazer os agradecimentos pelas referencias, aliás, justissimas, que lhe fizemos, por occasião de passar, interinamente, a posse daquelle cargo ao Dr. Graça Couto.

O Dr. Carlos Seidl parte amanhã para Europa, como chefe de importante commissão que o nosso governo lhe confiou.

Viajantes.

Pelo nocturno de luxo seguiu hontem para S. Paulo, acompanhado de sua Exma. senhora, o Dr. Dunshee de Abranches, secretario da nossa redacção.

O nosso querido companheiro foi visitar seu filho Dr. Clovis de Abranches, distincto promotor publico em Soccorro, naquelle Estado.

✣

Parte para a Europa, na proxima quarta-feira, o commendador José Maria Alves da Silva.

✣

Parte amanhã para a Europa, a bordo do *Cap Blanco*, em commissão do governo, acompanhado de sua Exma. familia, o Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica.

O embarque de S. Ex. realiza-se ás 10 ½ horas, no cáes da praça Mauá.

✣

Para Pernambuco e escalas, pelo paquete nacional *Itassucê*, seguiram hontem os seguintes passageiros:

Aprigio Freire, Augusto Feitosa, Gustavo Schmidt, Ruzette Cuendet e familia, Antonio da Silva e familia, Achilles Levis, Alfredo Fernandez, W. Albuquerque, L. Nicholetto, João Wait, José Mesquita e Antonio Bastos.

Nascimentos.

O Sr. Antonio Adães, negociante em Petropolis, e sua esposa, D. Euphrasia Adães, tiveram o seu lar augmentado com o nascimento de sua filhinha Maria Martha.

✣

O lar do Sr. Alexandre Janiques foi, quarta-feira ultima, enriquecido com o nascimento de mais um robusto menino.

Baptizados.

Foi levado hontem á pia baptismal, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel, o innocente Paulo, filho do pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas e da Exma. Sra. D. Jorcelina Teixeira Dantas.

Foram padrinhos o Sr. J. M. Pacheco, commerciante desta praça, e sua Exma. senhora.

Anniversarios.

Faz annos hoje o coronel Camara Campos, inspector da guarda civil.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Adelir Gomes Ferreira, alumna da Escola Normal e filha do Sr. Randolpho Ferreira, guarda-livros nesta praça.

✣

Faz annos hoje o tenente do exercito Sabino de Magalhães.

✣

Faz annos hoje a senhorita Jandyra Ribeiro de Moraes, professora adjunta.

✣

Faz annos hoje D. Adelia de Queiroz Stevens, viuva do Sr. Thomaz Stevens, empregado no commercio.

✣

A ephemeride de hoje registra o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Delminda Brazil, esposa do capitão do exercito Dr. Pedro Brazil, ajudante do Collegio Militar.

Por isso, no dia de hoje, a Sra. dona Delminda Brazil e seu esposo mais uma vez terão occasião de ver o quanto são queridos no nosso meio social.

✣

Faz annos hoje o seu primeiro anno de existencia o menino Helinho, filho do Sr. Hilton Nogueira.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Eudéa de Barros, filha do Dr. Eugenio de Barros, jurisconsulto e lente da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes.

✣

Faz annos hoje a senhorita Olga Bertrand de Macedo Fernandes, filha do Sr. Albino de Castro Fernandes.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio o capitão Odilon de Souza Brito, funccionario do Banco do Brazil.

✣

Faz annos hoje o Sr. Eurico Archias Aché Cordeiro, 3º escripturario do Thesouro Nacional.

✣

Completa hoje mais um natalicio o tenente João Antonio Gonçalves de Souza, funccionario da Alfandega.

✣

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Marieta Novaes Teixeira, esposa do Sr. José de Souza Teixeira.

Casamentos.

Realizou-se ante-hontem o enlace matrimonial do Sr. Antonio Gonçalves Vianna com a senhorita Dalila Lopes da Cunha e Silva Caldas, filha da Exma. Sra. D. Amelia Queiroz dos Santos e do finado Sr. Agostinho Lopes da Cunha Caldas.

Paranympharam o acto religioso, por parte do noivo, o Sr. José Antonio da Cunha, capitalista, e sua Exma. esposa, D. Maria Pereira dos Santos, por parte da noiva, e no civil, os Srs. Gambetta Amaral e Arlindo Valentim da Rocha.

Fallecimentos.

Falleceu ante-hontem, em Petropolis, ás 5 horas da manhã, no Hotel Bragança, onde se achava veraneando, a Exma. Sra. D. Carlota Petrara, esposa do Dr. Dossamin, industrial nesta praça.

O enterramento teve logar hontem mesmo, no cemiterio municipal, ás 5 1/2 da tarde.

✣

Falleceu na cidade de S. Paulo, victima de uma febre typhoide, o engenheiro Dr. Carlos Nunes Rabello, distincto lente cathedratico da Escola Polytechnica, das Escolas de Engenharia e de Pharmacia da Universidade de S. Paulo e professor do Gymnasio de S. Bento.

O Dr. Carlos Nunes Rabello nasceu a 17 de outubro de 1869, em Parahyba do Sul.

Era filho de Antonio Rabello Teixeira, já fallecido, e de D. Olympia Nunes Rabello, e neto dos barões de S. Carlos.

Estudou na Escola de Minas de Ouro Preto, tendo obtido diploma de engenheiro de minas e civil, em 1893, depois de brilhante curso.

Logo depois trabalhou na S. Paulo Railway, sendo após nomeado geologo da Commissão Geographica e Geologica, onde se aperfeiçoou no estudo do microchimico dos mineraes e microscopico das rochas.

Em 1896 casou-se em S. João d'El-Rey, com D. Manoelita Pinheiro de Camdos, pertencente á importante familia mineira Pinheiro Chagas.

Extincta a commissão, foi, em 1898, nomeado lente interino da secção de physica e chimica da Escola de Minas e ahi se distinguiu pelos trabalhos praticos dados aos alumnos.

Em 1901, foi nomeado lente cathedratico interino de chimica mineral e organica da Escola Polytechnica de S. Paulo, sendo nomeado effectivo em 1903, dando sempre provas de profundo conhecimento das materias.

Ao fundar-se o Gymnasio de S. Bento, foi convidado para reger a cadeira de physica e chimica, o que fazia com grande proficiencia.

Era lente fundador da Universidade de S. Paulo, onde leccionava chimica organica nos cursos de engenharia e pharmacia.

Era tambem membro da administração financeira da universidade, onde provou o seu alto criterio e exacto cumprimento do dever.

Foi lente de mathematica no Instituto de Sciencias e Letras e de physica, chimica e historia natural no Gymnasio Sylvio de Almeida.

Apesar do genio pouco expansivo, era de um trato affavel, angariando amigos em todos os que com elle privavam, gozando de geraes e sinceras sympathias entre os seus collegas de classe.

Modesto em extremo, nos cargos que exercia com desinteresse e inteira competencia, foi sempre um amigo sincero dos seus discipulos, aos quaes leccionava com verdadeira dedicação.

A sua morte veiu assim produzir em todos os seus numerosos amigos e discipulos a mais sentida magua, tão mais profunda quanto inesperado fôra o desfecho fatal de sua rapida e cruel enfermidade.

O seu enterro realizou-se hontem, saindo o feretro, com grande acompanhamento, da casa de residencia da familia, á alameda Barão do Rio Branco n. 62, para o cemiterio da Consolação, ás 10 horas.

Acompanharam-n'o até áquella necropole os Srs. Dr. A. F. de Paula Souza, Dr. F. Ramos de Azevedo, Dr. Rodolpho de San Thiago, Dr. H. Magalhães Gomes, Dr. Ferreira Ramos, Dr. Rogerio Fajardo, Dr. A. Barros Barreto, Dr. Clodomiro P. da Silva, Dr. J. Brant de Carvalho, Dr. A. Silva Telles, Dr. A. Cerqueira Cesar, Dr. Lucio M. Rodrigues, Dr. Ulao Hell, Dr. Ataliba do Valle, Dr. A. d'Escragnolle Taunay, Dr. Brazilio de Campos, Dr. Victor Dubagras, Dr. Regino Aragão, Horacio Berlinck e Geraldo Paula Souza, da Escola Polytechnica; Dr. João Egydio de Carvalho, pelo director da Faculdade de Medicina e Cirurgia; Dr. Eduardo Guimarães, Dr. Spencer Vampré, Dr. Ulysses Paranhos, Dr. Achilles Nacarato e Raul Lopes, da Universidade de S. Paulo; Pereira Cursino, pelo director da Escola de Pharmacia; Dr. Pedro Egeratte, José Ladislão Petes e Dr. Manoel José Ferreira, do Gymnasio de S. Bento; Dr. Alfredo Braga, Dr. Theodureto de Camargo, Bernardino Cintra, Dr. Souza Campos, por si e pelo Centro Academico Oswaldo Cruz; Alvaro de Souza Lima, Alexandre Belfort de Mattos e Eduardo Bernardes de Oliveira, pelo Gremio Polytechnico; Zeferino Velloso e Luiz Ferraz de Mesquita, do terceiro ann odo Curso Civil; Augusto Velloso, Augusto Bahia, Persio Marcondes de Rezende e Carlos Foschini, do segundo anno do Curso Civil; Christoforo Machado Abreu, do primeiro anno Curso Civil; Octavio Ferraz Sam[illegible] Geraldo Ferraz Sampaio, Humberto Soires de Camargo, Manoel Ildefonso de Castilho, Paulo de Moraes Barros Filho, Cassio da Costa Vidigal, Americo Coimbra da Luz, Jorge Macedo Vieira, Leopoldo Silveira França, Domingos Dias Lourenço, Mario Leite, Antonio de Souza Vianna, Archimedes Pereira Guimarães, José Toledo Moraes, Pelagio Rodrigues dos Santos, Eurico Bastos Guimarães, Francisco Prestes Maia, Marcilio Mourão Junior, João Caetano Alvares Junior e Luiz Colangelo, do segundo geral; Francisco Salles de Mendonça e Gastão Ferraz de Mesquita, do primeiro geral; Lauro Gonçalves Theodoro, S. Syllos de Noronha, Daniel Martins e João Senna, alumnos da universidade; Leonidas de Castro, pelo Centro da Universidade; Agenor Urbina Telles, Carlos Teixeira Marques, Alcides Ayroca, José Cardamone, Jeronymo Monteiro e José Pinto de Moura, pelos alumnos do Gymnasio de S. Bento, e muitas outras pessoas.

Ao baixar o corpo á sepultura, falou o Dr. Eduardo Guimarães, que enalteceu as qualidades moraes e intellectuaes do extincto.

Sobre o feretro foram collocadas as seguintes corôas:

Saudades infinitas de sua esposa; Saudade eterna de sua mãi; Saudades de seus filhos; Ao saudoso collega Rabello, a congregação da Escola Polytechnica; Do Gremio Polytechnico, ao Dr. Carlos Rabello; Saudades do segundo geral; Saudades de seus cunhado A. Pinheiro; Homenagem da Universidade de S. Pau-

lo; De Joaquim Rabello e familia; José Pinheiro e senhora; Saudades de Mariette.

A congregação da Escola Polytechnica, em signal de pesar, suspendeu as aulas por alguns dias, fez hastear a bandeira em funeral na fachada do edificio, compareceu ao enterro e depositou sobre o tumulo do seu collega uma corôa de saudades.

O Gymnasio de S. Bento tambem hasteou a bandeira em funeral á frente do edificio e fez-se representar no enterro por uma commissão do corpo docente.

A Faculdade de Medicina e Cirurgia suspendeu hontem suas aulas e fez-se representar no enterro pelo seu secretario Dr. João Egydio de Carvalho.

O Centro Oswaldo Cruz, da mesma faculdade, esteve tambem representado no funeral pelo seu presidente, Dr. Ernesto de Souza Campos.

A Universidade de S. Paulo, de cujo conselho superior o finado era membro, resolveu tomar lucto por oito dias e suspendeu os exames que estavam marcados para hoje.

No enterro representaram a universidade os Srs. Drs. Eduardo Guimarães, Magalhães Gomes, Raul de Souza Lopes, Achilles Nacarato, Ulysses Paranhos, Spencer Vampré, Rogerio Fajardo, Bernardino Cintra e Carlos Bittencourt.

O corpo discente da universidade, actualmente em férias, fez-se representar por uma commissão, composta dos Srs. João Senna, Lauro G. Theodoro, Daniel Martins e Luiz Syllos de Noronha, com o respectivo estandarte envolto em crepe.

✣

O Sr. Candido Duarte Braga, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil, passou hontem, ás 8 horas da manhã, pelo doloroso golpe de perder sua interessante filhinha Adalgiza.

O enterro será feito hoje, ás 10 horas, saindo o corpo da rua Senador Alencar para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

✣

Falleceu hontem, ás 2 horas da tarde, em sua residencia á rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 640, o joven Yolando, filho do engenheiro Ladgero Dolabella.

O enterramento effectua-se hoje, a 1 hora, no cemiterio de S. João Baptista.

✣

Falleceu hontem, ás 2 horas da tarde, a Exma. Sra. D. Felicissima da Conceição, mãi do Sr. Heitor Manoel da Costa, funccionario dos correios.

O enterro sae hoje, ás 4 horas, da estrada da Penha n. 760, Bomsuccesso, para o cemiterio de Inhaúma.

Enterros.

Realizou-se hontem, no cemiterio do Carmo, o enterramento do Sr. João Gonçalves da Motta, antigo corretor de assucar e negociante de nossa praça. O feretro saiu ás 4 horas da tarde, da casa do Sr. J. dos Santos Guimarães, no Alto da Boa Vista, para aquella necropole.

Sobre o ataude foram collocadas ricas corôas de flores naturaes, entre outras, a de sua esposa, de João Albuquerque e Mariana(?), da familia Santos Guimarães, de Barbosa Albuquerque & C., de Mario Soares Valente, de Bernardo Barbosa e familia, da familia Oliveira Barbosa, de Constantino Valente, de Miloca, Mario e André, da familia João dos Reis, de Meirelles e familia, de Antonio e Chico Ferraz, de Fernandes e Isabel, de Alvaro de Queiroz, de seu afilhado Oscar e de Emilio e Olympia.

Até ao cemiterio foi o coche acompanhado por grande numero de amigos do estimado finado, destacando-se entre elles os Srs. José Gonçalves da Motta, João Duarte de Albuquerque, Joaquim Santos Guimarães, João Reinaldo Coutinho & C., Felizardo Gomes, João Manoel Rodrigues dos Reis, Ferraz Irmão & C., Antonio Pereira Ferraz, Miguel Braga, Balthazar da Silva Pereira, José Ribeiro Ferreira de Meirelles, Augusto Rodrigues Pereira, [illegible] Gomes Nogueira, Henrique Paim, Alvaro de Queiroz, Americo Martins, Constantino Soares Valente, A. Baptista Guimarães, João Vieira Nunes, Francisco de Paula Lima, Herculano Coimbra, Sebastião Simões de Magalhães, Francisco Fernandes, José Rodrigues de Mattos, por si e pela Companhia Usinas Nacionaes; Gastão Wadington, J. Santos Guimarães & C., Antonio Pinto, Francisco de Andrade, Augusto Ferreira da Silva, Emilio de Oliveira e senhora, Oscar Gonçalves Portellinha, José da Costa Soares, Julio C. Urzedo da Rocha, J. C. Soares & C., Thomaz da Silva & C., Alfredo Santos, Augusto Maria da Motta, Francisco de Paula Cardoso, Manoel Vicente, Silva Santos & C. e Sebastião Soares da Rocha.

✣

Baixou ante-hontem á sepultura, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o corpo do saudoso clinico Dr. Lino Teixeira.

O saimento funebre deu-se ás 17 horas, com grande acompanhamento.

Entre as pessoas presentes vimos as seguintes:

Tenente Euclides da Fonseca, representando o Sr. presidente da Republica; Drs. Pinna Rangel e Valverde, representando o Dr. Paulino Werneck, director de hygiene municipal; desembargador Souza Pitanga e familia, Dr. Villanova Machado, Dr. Euclides Barroso, Dr. Pereguino do Amaral e senhora, Dr. Francisco Pinheiro Guimarães e senhora, Dr. Ismael Moniz Freire e familia, Sra. Campos da Paz, Antonio Dias Soares do Lago, João Maria Lemos do Lago, Alvaro Milanez, Domingos Guimarães e senhora, José Willensens, Cristodio Maia, Henrique Boiteux, Franklin Guimarães, Edgard D. Guimarães, Affonso Ribeiro, Ernesto Almeida, Sra. Francisco Lemos, Alberto Salles, Alberto Pitanga, Drs. Orestes X. Brito, Francisco Pitanga, Silva Araujo & C., Dr. Alvaro Goulart e senhora, viuva Rosa e filha, Zelia Vasconcellos, Aurelino Azevedo, viuva Moura Ribeiro, José Proença Moreira, Eugenio Caldas e Antonio Pereira, pelos tubistas do largo do Machado, Lotus Kastrup, Waldemar Guimarães e Francisco Monteiro, pelo pessoal de machinas do pneumatico do largo do Machado; Heitor Mello, Aloysio Bittencourt, Edmundo Bragante, Benevenuto Soares, Malaquias P. da Silva, Alvaro Assumpção, Dr. Amarilio da Silva, Olympio Nascimento, Luiz Gonzaga Pacheco e familia, D. Sebastiana Salles, viuva Pinto de Almeida, Sra. Maria Francisca Amaral, viuva Rebouças e filha, viuva Fernando Teixeira, João Martins, Arnaldo Sarmento, commandante Reginaldo Teixeira, Dr. Manoel Maria Pinto Freire, Severino Mauro Freire, Franklin Araujo, Dario Vieira, Luiz Moniz Freire, Fernando Moniz Freire, Francisco Moniz Freire, Ulysses Moniz Freire, D. José Bastos d'Avila e senhora, Aloyzio Siqueira, Dr. Frederico Barbeira(?), Alfredo Moniz Freire e senhora, Dr. Armando Moniz Freire, 1º tenente Pedro R. Teixeira, Armando Salles, Paschoal Felipe e senhora, Duarte Felix, Costa Rego, viuva Monteiro e filha, commandante Galvão Arias e senhora, [illegible], Luiz Landim e senhora, Dr. [illegible] de Almeida Rosa, [illegible] Soledade, Sra. Arthur Lopes, Dr. Geraldo Teixeira e senhora, Dr. Cornelio Azevedo, Antonio Xavier de Castro, [illegible] e Eduardo Pereira, representando a fabrica de Silva Araujo & C.; Dr. João Pizarro e capitão-tenente Americo Marques.

Sobre o feretro foram depositadas muitas corôas, entre as quaes notámos:

Saudades de sua esposa e dos filhos Edgard e Carmen; Recordações de seus filhos Luiz e Dalila; [illegible]; Ao bom cunhado [illegible]; Saudades dos cunhados Margarida e Farias; Ao bom irmão, saudades de Antoninho e familia; Ao bom tio, saudades de Lothar e Elpha; Saudades da familia Garcia; Ao bom tio Cornelio e familia; Homenagem do "Correio da Manhã"; Ao Dr. Lino Teixeira, [illegible]; Ao bom amigo Dr. Lino, [illegible]; Saudades de Amalio da Silva; Gratidão de Edgard e [illegible]; Eterna saudade de Quequeta e [illegible] Galvão; Saudades de D. Maria e Cocota; Ao Dr. Lino, homenagem de Paschoal e Felippe; Ao Dr. Lino Teixeira, saudades de Nenê e Domingos; Lembranças de Gastão e Zizi; Homenagem da casa Trotte ao bom tio do commandante Reginaldo; Homenagem dos tubistas do largo do Machado; Ao bom padrinho, saudades de Ondina Pacheco; Saudades da familia Duarte Felix.

Entre telegrammas, cartas pneumaticas e cartões, recebeu a familia Lino Teixeira os seguintes:

Senador Moniz Freire, J. Anselmo, Zinho Silva Araujo, Agnello França, Zito Baptista, Carlos Pereira, Padua Machado, Alberto Pitanga, senhora e filhas; Pinheiro Chagas e familia, Gilberto Pinto, Raul Goulart e familia, Dantas e Filhinha, Ernesto Correia, Eustachio e filhas, Argeu e Izilda, Araujo Góes, Jayme Magalhães, Siqueira Dias, Cussen e senhora, Aristoteles e familia, João Aguirre, Osmundo Pimentel, Elpidio Garcia, Jacintho Vera, Gastão Bousquet, Antoninho Teixeira, Mucio Vaz, André Azevedo, Farias e Margarida, Dr. Cunha Mello, Leopoldo e Adelina, Americo Brazil, Verissimo Rebouças, Oscar Oliveira, Honorio Teixeira de Castro, Alfredo Silva, Antonio Bandeira, Amelia Dutra, Sampaio e familia, Parente da Costa, João White, Pedro G. de Oliveira, Romão S. Gonçalves, Armando Baptista, Americo e senhora, Floriano Assumpção, tenente Onofre, Arnaldo Sarmento, Antonio Rocha, Gomes de Faria, Trajano Martins, W. Tinoco, Edmundo Velloso, Francisco Nobrega, Eduardo Guedes, Severiano Fonseca, Eurico Borgongino, almirante Bazilio Barbedo, Luiz Camaragibe, Augusto Costa e senhora, Leão Velloso, Zizinha Possolo, Carlos Pimenta e familia, Julio Eduardo da Silva Araujo, Dr. Luiz Barbosa, João Frederico Prado Seixas, Leopoldo Cunha Filho, Fernando e Yáyá, Lino Pequeno, Heleodoro Lima, Dr. José Morado, familia Olegario Morado, Mario Paulino, coronel Ernesto Lirio de Siqueira, Oswaldo Souto, Edmundo Teixeira, Arthur Rezende Correia, Ottilio Gitahy, Manoel Pereira de Azevedo Silva e Paula Martins.

✣

Em Mendes, onde fôra procurar allivio para seus padecimentos, falleceu sexta-feira ultima, á noite, o Sr. Gastão de la Peña Gusmão, conhecido photographo.

O corpo do extincto foi sepultado hontem, ás 11 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro, com grande acompanhamento, da estação Central da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Missas

Em commemoração ao 7º dia do passamento do coronel Francisco Arantes Junqueira, pai do Dr. Altino Arantes, secretario do interior, foi celebrada, ante-hontem, ás 9 horas, no Santuario do Sagrado Coração de Jesus, em S. Paulo, missa em suffragio da alma daquelle venerando e saudoso ancião.

✣

Por alma do saudoso major Francisco Casimiro dos Reis Costa, foi celebrada, em Cascatinha, missa do 30º dia de seu passamento.

Esta missa foi celebrada pelo padre Achilles de Mello, sendo bastante concorrida, notando-se a presença das principaes familias dessa localidade, a qual foi mandada celebrar pelo Sr. Astolpho Barroso.

✣

Em suffragio da alma do Sr. Francisco Gonçalves de Mattos, reza-se missa de 7º dia, hoje, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Para commemorar o fallecimento do senhor José Antunes Dias da Silva, celebra-se missa por sua alma, hoje, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, ás 9 horas, será rezada missa por alma de D. Maria Isbela Leão.

✣

A familia do Sr. Manoel de Barros manda celebrar missa por sua alma, amanhã, ás 9 horas, na matriz do largo do Machado.

Pelas escolas.

No Collegio Militar do Rio de Janeiro realizam-se amanhã, ás 10 horas, os seguintes exames:

1º anno geral — Arithmetica — Alumnos ns. 109, 282, 292, 314, 322, 354, 361, 452 e 483.

Supplementar — Ns. 505, 570, 753, 789 e 804.

2º anno geral — Arithmetica — Alumno n. 454. Ultima chamada.

5º anno — Topographia (regulamento de 1907) — Alumno n. 101.

✣

Na Academia de Commercio do Rio de Janeiro são chamados hoje, ás 10 horas, todos os alumnos inscriptos nas seguintes cadeiras do curso geral:

1ª série — Provas oraes — Portuguez — Claudionor de Faria, Deodoro Telles e Antonio Rodrigues Marques.

Escripturação mercantil — Deodoro Telles.

2ª série — Prova escripta — Arithmetica e algebra — Continuam abertas as matriculas para os cursos preparatorio e geral.

Foi o seguinte o resultado dos exames effectuados ante-hontem:

Admissão á 1ª série do curso geral — Approvados simplesmente: Carlos Erven Wagner Gil Magalhães de Coimbra e Silva, Mario de Oliveira Brandão, Manoel Faria da Cruz e Octavio de Andrade Queiroz.

4ª série geral — Francez — Approvado simplesmente, Alfredo Rosadas Fernandes.

Inglez — Approvados simplesmente: Arduino Saboia de Amorim e Alfredo Rosadas Fernandes.

Desenho — Approvados simplesmente: Heracito de Carvalho Fortes e Flavio Méres.

✣

Na Universidade Brazileira, foi o seguinte o resultado dos exames de admissão, realizados ante-hontem:

Francisco Lourenço, Judith M. Fonseca, Stefano Zagari e Paschoal Segreto, todos habilitados. Faltaram dois.

Ao 1º anno do curso annexo (gymnasial, commercial e normal):

Maria Neves Bastos, Adriano Bandeira, Ilda Figueiredo, Carlos Figueiredo, Violeta Dazzi, Dorothéa Figueiredo, Milton Figueiredo, Zuleika Magalhães, Ernestina Barbosa, Valmirina A. Ramos, Josephina Gonçalves e Edyneia Gonçalves, todos habilitados. Inhabilitadas duas. Faltaram dois.

As matriculas abrem-se depois de amanhã, só podendo matricular-se os que forem habilitados no exame de admissão.

Continuam abertas as inscripções, até o dia 5 de abril proximo futuro, na secretaria, á rua General Camara n. 57.

As aulas começarão a funccionar no dia 14 do proximo mez, sendo o anno lectivo dividido em dois periodos, o primeiro de 1 de abril a 31 de julho e o segundo de 16 de agosto a 30 de novembro.

✣

Na Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro, hoje, ás 15 horas, serão chamados, para prova escripta de anatomia descriptiva, os mesmos alumnos chamados ante-hontem, e para prova oral de anatomia descriptiva, histologia e physiologia, os Srs. Henoch [illegible] dos Santos, Attila de Amorim Garcia e [illegible] Pires [illegible]; de anatomia descriptiva, Luiz da Costa Azevedo Junior; de histologia, [illegible] Rodrigues Junior; de physiologia, Waldomiro Silveira, e de anatomia e physiologia, Armando Ferreira de Moraes.

Turma supplementar — Jorge Alves Pereira, Domingos da Cunha Lima, Augusto José Alves Souto, Arlindo Ribas e Guimarães, Heitor Ribeiro de Almeida.

Devendo comparecer á secretaria [illegible] o Sr. Oswaldo Franco da Silva.

Resultado dos exames realizados ante-hontem:

Oswaldo Vaz Borges, approvado simplesmente em histologia e physiologia; [illegible], approvado simplesmente em histologia; Leonel de Souza Lima Junior, approvado simplesmente em histologia; [illegible] approvado [illegible] em histologia e simplesmente em physiologia; D. Lincolnina Astréa de Iracema Gomes, approvada simplesmente em anatomia descriptiva; Euclides da Silva Guimarães, approvado simplesmente em anatomia descriptiva; José João de Meirelles Guerra, approvado plenamente em histologia, physiologia e anatomia descriptiva. Houve duas reprovações em anatomia descriptiva e uma em physiologia.

✣

Foram hontem distribuidos com toda a solemnidade os premios aos alumnos do professor Carlos Reis, que melhores notas obtiveram no jury de janeiro.

O salão da Escola Felippe Nery, cedido gentilmente pelo seu director, foi pequeno para conter o grande numero de alumnos do professor Reis e innumeras familias, que ali foram assistir a esta homenagem tributada aos alumnos que mais se distinguiram no mez atrazado.

A's 9 horas, foi iniciada a distribuição, sob a presidencia do Dr. Leoncio Correia.

Falou em primeiro logar o estimado educacionista Dr. Felippe Nery, que agradeceu a presença do Dr. Leoncio áquella festa. Nesse discurso S. S. lembrou o quanto deve a instrucção ao seu illustre ex-director, hoje arredado de seu principal elemento, para dirigir a Imprensa Nacional.

Em seguida usou da palavra a senhorita Cecilia Meirelles, que pronunciou o seguinte discurso:

"Exmos. senhores—Não devia e não devo passar em silencio o que neste momento sinto, diante de uma festa que nos glorifica, nos dá vida e esperanças para progredir e progredir sempre.

As boas lições, os bons conselhos do illustre mestre Sr. Carlos Reis nos têm conduzido para um caminho digno de louvores, e eu, como uma das humildes alumnas, aceitarei estas boas lições e bons conselhos, porque são elles profundos, valorosos e de muito alcance na vida pratica.

Meus senhores, não cabe neste momento qualificar, e nem me julgo nesta altura, dizer o que sinto sobre o meu digno professor, porque as minhas phrases nada valem para assim expôr com a necessaria precisão o valor real do nosso illustrado mestre.

A minha boa amiguinha Esmeralda Oberg é, neste momento solemne, o ponto culminante, onde todos os olhares se voltam para ella como um attestado vibrante do nosso competente professor Carlos Reis, porque a julgou e porque merece tão alta distincção, recebendo um premio valoroso attestando o seu merito.

Meus caros collegas, o exemplo que está diante dos nossos olhos vale tudo, e é preciso estudar, despertando o estimulo e amor pelos livros, porque o futuro é de quem estuda, fugindo sempre das trévas da ignorancia, e glorificar o nosso mestre illustre que, com abnegação sem nome, trabalha incessantemente para a nossa gloria.

Meu illustre professor Sr. Carlos Reis, meus sinceros parabens e agradecimentos."

Usou depois da palavra a alumna Esmeralda Oberg, que pronunciou o seguinte discurso:

"Meus senhores — Curvo reverente diante das phrases encantadoras e sublimes da minha boa amiguinha e collega Cecilia, por isso que a benevolencia do illustrado professor, Sr. Carlos Reis, me collocou em tão alto relevo e distincção!

Tudo bondade! porque não tenho merito para tanto. Apenas, com esforço sobrenatural, procuro satisfazer o meu idéal pela arte, acompanhando a rotina traçada pelo nosso bom mestre e além de tudo muito bom amigo, o Sr. Carlos Reis.

Como o dever de alumna, é cumprir, eu procurarei sempre e sempre, até mesmo me sacrificando, estudar, investigar, para illustrar o meu espirito, tornando-me digna do meu illustre mestre, cuja gloria é só delle, exclusivamente delle.."

Terminou esta solemnidade com o bellissimo discurso pronunciado pelo Dr. Leoncio Correia, que fez em eloquentes phrases o historico da arte e a necessidade que ha de que a mocidade de hoje se dedique com verdadeiro carinho ao ensino do desenho, pois elle representa uma necessidade a todos os ramos.

As suas ultimas palavras foram applaudidas por todos que tiveram o prazer de assistir a esta festa de instrucção.

—Sabemos que será no dia 21 de abril inaugurada a exposição que o professor Reis projecta realizar, apresentando cerca de 200 trabalhos de suas alumnas.

O Sr. ministro da viação deferiu o requerimento de Paulo de Carvalho Pereira Cardoso, conferente da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo ser transferido para o logar de auxiliar de escripta, por não poder trabalhar á noite.

A SITUAÇÃO

NO MINISTERIO DA GUERRA

No gabinete ministerial

Durante o dia de hontem o Sr. ministro da guerra, apesar de domingo, permaneceu em seu gabinete de trabalho com os officiaes seus auxiliares.

S. Ex. pernoitou no ministerio em companhia do tenente-coronel Alexandre Leal, chefe do seu gabinete; dos majores Raymundo Barbosa e Pederneiras, adjuntos; capitão Curado Fleury e tenente Guilhon ajudantes de ordens.

O general Souza Aguiar

Comquanto S. Ex. tenha passado bem o dia de hontem, ainda hoje não poderá comparecer ao seu quartel-general, conforme disse-nos hontem.

Nos quarteis-generaes e repartições militares

Continúa a mesma situação nos quarteis-generaes do Departamento da Guerra, das brigadas estrategica e mixta e nas repartições militares, relativamente á promptidão dos respectivos chefes e officiaes auxiliares.

Na 9ª região permanece, respondendo pelo illustre general Souza Aguiar, o coronel Olavo Correia, chefe do serviço de estado-maior desse quartel-general.

A guarda do quartel-general

Deu hontem guarda ao quartel-general do exercito o 3º batalhão de infanteria, sob o commando de um official.

NO CEARA'

Eleição presidencial

O Dr. Nogueira Accioly recebeu mais os seguintes telegrammas de apoio á candidatura do Dr. Benjamin Barroso á presidencia do Estado:

Jaguaribe-Mirim — Congratulo-me com o venerando chefe, pela brilhante victoria do nosso grande partido sobre a demagogia rabellista. Felicito-o igualmente pela apresentação do dignissimo coronel Benjamin Barroso para presidente do Estado, saudada com vivo enthusiasmo por nossos correligionarios. Saudações — Dr. Sá Pereira, chefe do P. R. C.

Fortaleza — Agradeço e retribuo sinceramente as congratulações do meu prezado amigo pela solução honrosa e pacifica do caso do Ceará, que vai entrar agora na phase fecunda da ordem constitucional. Affectuoso abraço — Desembargador João Firmino Dantas Ribeiro, secretario da justiça.

Morada Nova — Aceite o illustre chefe e amigo parabens pelo nosso triumpho e pela inspirada candidatura do coronel Benjamin Barroso para presidente do Estado. Saudações — Coronel Manoel Honorato, chefe do P. R. C.

Tyanguá — Congratulo-me com V. Ex. pela escolha do coronel Benjamin Barroso para presidente do Estado. Saudações — Coronel Manoel Francisco de Aguiar, chefe do P. R. C.

Granja — Congratulo-me com V. Ex. pelo restabelecimento da ordem constitucional no Ceará. Saudações — Coronel Rocha Franco.

Canindé — V. Ex. queira aceitar sinceras felicitações minhas e dos amigos pela feliz e acertada escolha do coronel Benjamin Barroso para presidente do Estado. Ao distincto e illustre militar é favor V. Ex. transmittir as mesmas e protestar-lhe o nosso apoio. Saudações — Leoncio Xavier Macambyra, chefe do P. R. C.

Aquiraz — Renovo os meus protestos de dedicação e lealdade á causa de V. Ex. Saudações — [illegible]tamos Filho.

Quixeramobim — Vossos amigos apoiam a candidatura do illustre doutor Benjamin Barroso, considerando-a uma feliz escolha. Saudações—Aarão Mendes — Alfredo Machado — João Paulino de Barros Leal — Antonio Martins — Raphael Pordeus Costa Lima.

Missão Velha—Congratulo-me com V. Ex., pela escolha do coronel Benjamin Barroso para presidente do Estado. Conte V. Ex. com o apoio deste municipio. Saudações — Coronel Antonio Joaquim de Sant'Anna, chefe do P. R. C.

Pacatuba — Agradeço a gentileza da communicação que V. Ex. me fez, da feliz escolha do coronel Benjamin Barroso para presidente do Estado, cuja patriotica candidatura é inteiramente apoiada pelo nosso invicto partido. Parabens — Coronel José Libanio de Souza.

VARIAS INFORMAÇÕES

Coronel Benjamin Barroso

O coronel Benjamin Liberato Barroso, recebeu mais os seguintes telegrammas de felicitações, pela apresentação de sua candidatura á presidencia do Ceará:

CASCAVEL, 27 — O partido que obedece á orientação politica do nosso valoroso patricio, coronel Thomaz Cavalcanti, apoia enthusiasticamente vossa candidatura á suprema magistratura do Estado. Respeitosas saudações — José Irineu — Genesio Irineu — Chrispim Teixeira — João Irineu — Francisco Irineu — Sebastião Coelho — Raymundo Chrispim — Victoriano Antunes — Balthazar Filho — Francisco Galdino — Martiniano Filho — José Barreto — Abel Dantas — Luiz Coelho — José de Sá — José Barros — Euclides Barros — José Liberato — Luiz Benicio — Joaquim Venancio.

AMORA, 27 — O P. R. C. de Amora apoia, com satisfação, vossa candidatura á presidencia do Ceará. Cordiaes saudações — Manoel Teixeira Leite.

LIMOEIRO, 27 — O P. R. C. deste municipio apoia calorosamente vossa candidatura para presidente do Estado. Saudações — José Nunes, presidente do directorio.

FORTALEZA, 27 — Sinceras felicitações sabia, feliz e patriotica escolha vosso digno e laureado nome para presidente victorioso Estado do Ceará. Saudações — Raymundo Lindeaux, intendente de Campos Salles.

BARBALHA, 27 — Sciente apresentação vosso nome a candidatura presidencial do Ceará, applaudo feliz escolha do P. R. C., representado pela bancada cearense. Saudações — Jóca Macedo.

ARACATY, 27 — Felicitações feliz indicação vosso nome á presidencia do Ceará, assegurando absoluta solidariedade — João Freire.

ARACATY, 27 — Felicito illustre amigo acertada escolha seu nome presidente querido Estado do Ceará. Abraços — Pompeu Costa Lima.

IPU', 27 — O P. R. C. de Ipú apresenta a V. Ex. felicitações escolha vosso nome alto cargo presidente nosso Estado, que é penhor inicio de paz e progresso no Ceará. Aproveito opportunidade protestar apoio vossa candidatura. Saudações — Abilio Martins — Pedro Aragão Bessa — José Raymundo — Manoel Coelho — Gonçalves Soares — Leocadio Ximenes.

A EXPOSIÇÃO DE ANIMAES NO PRADO FLUMINENSE

A desfilada dos "two-years-old" pela raia — O Sr. ministro da justiça e membros do jury tomando notas

O Sr. ministro da viação remetteu ao Ministerio da Fazenda os processos de aposentadoria de Joaquim Gomes de Castro e Luiz Thomaz da Cunha Navarro de Andrade.

Pelo Ministerio da Viação foi remettido á Directoria de Despeza Publica do Thesouro Nacional o processo de montepio de D. Umbelina Alves de Magalhães Rocha.

O Sr. ministro da viação approvou o perfil-typo alastramento da Madeira Mamoré Railway, de que é empreiteira a Companhia Estrada de Ferro Madeira Mamoré.

O CONFLICTO DE HONTEM

O ESTADO DOS FERIDOS

Já foi noticiado o conflicto promovido hontem, de madrugada, em Copacabana, no qual foram feridos a bala o guarda civil Ovidio de Souza, residente á ladeira do Barroso n. 72, e o motorista Adriano da Rocha.

O primeiro foi removido em estado grave para a Santa Casa, pois um projectil o alcançou na região escapular direita saindo na região peitoral do mesmo lado.

Adriano, apenas teve o braço esquerdo escoriado.

As autoridades do 7º districto prenderam os desordeiros, que estão sendo processados.

O estado do guarda civil continua a ser grave.

Amanhã, o Dr. Paulo de Frontin, digno director da Estrada de Ferro Central do Brazil, é esperado de sua viagem de inspecção ao ramal do Tremembé e a outras partes do Estado de S. Paulo.

Está em distribuição o fasciculo terceiro, da segunda série, do interessante romance Fantomas, que tão ruidoso successo vai causando.

SUICIDIO

Foi sepultado hontem, no cemiterio de Maruhy, em Nitheroy, o corpo do soldado da força policial do Estado Dermeval de Oliveira, que se suicidara na vespera, disparando um tiro de carabina na cabeça.

Ao que se diz, Dermeval, de ha tempos a esta parte, mostrava-se disposto a praticar aquelle acto de desespero, acabrunhado com a perda de uma irmã, ha pouco tempo fallecida.

EXHUMAÇÃO

A requerimento do promotor publico de Nitheroy, Dr. Gabriel Ozorio de Almeida, foi exhumado, no cemiterio de Maruhy, o cadaver de Pedro Floriano da Silva, afim de ser examinado pelos medicos.

A promotoria publica, para requerer aquelle exame, tem presumpções de que a morte de Pedro Floriano da Silva não se deu naturalmente, embora fosse outra a declaração do medico legista da policia, Dr. Ferreira de Figueiredo, e do director da Penitenciaria, Dr. Pereira Faustino.

Hontem, foi a autopsia feita pelos Drs. Edesio da Silveira e João Pereira, que pediram o prazo de cinco dias para responderem aos quesitos da promotoria publica.

Attribue-se a morte de Pedro Floriano ás consequencias de um espancamento de que foi victima, por parte do negociante Mathias Gonçalves, estabelecido á rua Visconde do Rio Branco n. 315, em Nitheroy.

QUEM ATIROU?

Irineu Penna, morador á rua do Rezende n. 48, ao entrar hontem em casa, ouviu uma detonação e sentiu-se ferido por uma bala.

O projectil alojou-se no ante-braço esquerdo, sendo elle medicado na Assistencia Municipal.

A policia do 5º districto não soube do facto.

TIRO CASUAL

Heitor Barbosa de Oliveira, de 20 annos de idade, residente á rua Dr. Paulo de Frontin n. 93, foi hontem, victima de um desastre ao passar pela rua Capitão Macieira, em D. Clara.

E' que carregava no bolso da calça um revólver e este, sem se saber como, disparou, indo o projectil feril-o no calcanhar direito.

Heitor foi soccorrido pela assistencia, recolhendo-se depois, á sua residencia.

A policia do 23º districto tomou conhecimento do facto.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Uma commissão de moradores das ruas S. Carlos, S. Roberto, S. Frederico e de outras nas immediações, vieram hontem pedir-nos que chamassemos a attenção da respectiva inspectoria, sobre o seguinte:

São aquellas ruas completamente desprovidas de illuminação a gaz, tendo mesmo a rua de S. Roberto, que é bastante extensa, apenas sete combustores, ficando assim em completa escuridão e dando logar aos ladrões fazerem roubos e assaltos aos transeuntes, como já tem acontecido innumeras vezes.

Quanto á electricidade, a Light ainda não cogitou disso, embora já toda a cidade, e, mesmo nos suburbios, haja illuminação electrica.

Quer-nos parecer que é de justiça a inspectoria de illuminação publica attender a esta justa reclamação e tomar uma providencia para melhorar a situação dos moradores.

Os moradores da rua Frei Caneca, cujas casas dão fundos para a Limpeza Publica, pedem-nos solicitar providencias das autoridades competentes, para que não sejam essas casas invadidas por nuvens de mosquitos, que vêm dessa repartição.

Hontem, pela manhã, regressou de Caxambú, o Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda.

Ao seu desembarque estiveram presentes, na estação central, além de outras pessoas, o deputado Fonseca Hermes, Dr. Affonso Soares, coronel José Ruiz, capitão Carlos de Lacombe.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Aos 23 annos de idade, tantos são os que conta o operario Manoel dos Santos, sentiu-se elle sem forças para enfrentar as difficuldades da vida.

Levou trabalhando muito tempo para ver se conseguia livrar-se da necessidade. Não conseguiu.

Hontem, uma idéa sinistra assaltou-lhe o cerebro e elle resolveu então dar cabo da vida.

Foi para sua casa, á rua de São Christovão n. 514, e ahi, lançando mão de uma faca, vibrou um profundo golpe no ventre.

Pessoas da casa, dando pelo occorrido, pediram os soccorros da assistencia.

Santos foi soccorrido e depois removido para a Santa Casa, onde deu entrada em estado grave.

O Dr. Aarão Reis, inspector de Obras contra Seccas, recebeu o seguinte telegramma do presidente da Republica:

"Agradeço o vosso telegramma de felicitações pela pacificação do Ceará — Cordiaes saudações."

FURTO

Um conto e tanto que se foram

Alfredo Ferreira dos Santos, residente á rua de S. Leopoldo n. 322, foi hontem victima de um habil gatuno.

Durante a noite nada sentiu em seu quarto.

Pela manhã, porém, mexendo em seu paletó, deu por falta de uma letra ao portador, de 1:000$, do Banco Alliança do Porto, um relogio de ouro e 700$ em dinheiro.

Foi quando elle percebeu que um ladrão havia penetrado em seu quarto.

Santos apresentou queixa do facto á policia do 9º districto, que está á procura do gatuno.

ESMAGADA POR UM BOND

UMA MENINA DE QUATRO ANNOS

Um triste desastre occorreu hontem na rua General Pedra proximo da General Caldwell.

Por aquella rua subia o electrico linha praça da Bandeira, guiado pelo motorneiro Manoel José Coimbra.

Nessa occasião, ali brincava a menina Adelaide, de quatro annos de idade, filha de Luiz dos Santos, residente no morro da Favella.

Ella e uma companheira caminhavam pelo passeio junto ao muro da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Em dado momento, tomou a frente do bond, sendo apanhada por este, que a esmagou, matando-a instantaneamente.

O seu cadaver foi removido para o necroterio da policia.

A policia do 14º districto tomou conhecimento do facto e prendeu o motorneiro, que foi posto em liberdade visto ficar apurado não ter culpa alguma no desastre.

Atirou num e feriu outro

A padaria de Todos os Santos, na rua Getulio, na estação do mesmo nome, foi hontem theatro de uma scena de sangue.

Dois empregados, um dos quaes se chama Tule de tal, por um motivo insignificante travaram uma discussão séria.

Quando os desaforos chegaram ao auge, Tule sacou de um revólver e fez fogo contra o companheiro.

A bala desviou-se, porém, do alvo e foi alcançar o servente de pedreiro Antonio Bernardo, de 20 annos, residente na estação de Barra Mansa e que se achava perto, ferindo-o nas costas.

Tanto o criminoso como o seu desaffecto, vendo o infeliz por terra, fugiram.

Bernardo foi então conduzido para a delegacia do 19º districto policial, onde a assistencia o medicou, removendo-o depois para a Santa Casa.

ASSALTO A MÃO ARMADA

ROUBADO E FERIDO

Antonio Joaquim Martins, residente na estação de Rio das Pedras, nada tendo que fazer hontem, foi para um botequim da localidade, onde começou a beber e conversar.

Subito, ali entrou Manoel Geraldo de Oliveira, um typo de muito má catadura e conhecido como gatuno.

Oliveira percebeu que Martins tinha algum dinheiro e planejou um assalto.

Fingindo querer brigar com elle, atacou-o a faca, ferindo-o gravemente.

Quando Martins caiu, elle passou uma revista nos seus bolsos, tirando-lhe 26$000.

O bandido fugiu.

Sua victima foi soccorrida e removida para a Santa Casa.

A policia do 23º districto abriu inquerito sobre o facto e conta prender o audaz ladrão hoje mesmo.

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 29.

O chefe dogabinete, Dr. Bernardino Machado, recebeu hoje os promotores da projectada excursão academica ao Brazil, Uruguay e Argentina, com os quaes conferenciou demoradamente.

LISBOA, 29.

Foi preso hoje em Alcobaça, a pedido da legação austriaca nesta capital, um individuo de nacionalidade hungara e que é accusado de ter praticado um attentado a dynamite em Debreczen, Hungria.

LISBOA, 29.

Appareceu publicado hoje no *Diario do Governo* o decreto permittindo a importação de 43 milhões de kilogrammas de trigo.

LISBOA, 29.

Realizaram-se hoje os funeraes de Ramiro Pinto, um dos feridos no conflicto que se deu á porta do theatro Gymnasio, por occasião de um espectaculo que ali se realizava em beneficio dos presos politicos pobres recentemente amnistiados.

No cemiterio foram pronunciados varios discursos. A primeira pessoa a falar foi o governador civil, Dr. Cassiano Neves, que lamentou a occurrencia e lastimou a morte de RamiroPinto. Falou depois o advogado Cunha e Costa. Um terceiro orador teve o seu discurso interrompido, mas o incidente não passou disso, dispersando em seguida o cortejo no mais completo socego.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 29.

Realizou-se hontem, á noite, uma assembléa geral dos accionistas do Banco Hispano-Americano para ouvir a leitura do relatorio annual e sobre elle se pronunciar.

Os accionistas approvaram, depois de pequena discussão, o relatorio e o balanço apresentados pela directoria.

MADRID, 29.

Os ministros estiveram reunidos esta tarde para tratar de diversos assumptos e, sobretudo, do discurso da corôa, que deverá ser lido pelo rei D. Affonso por occasião da reabertura do Parlamento.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 29.

Os candidatos radicaes Charles Deloncle e Steeg foram eleitos senadores pelo departamento do Senna.

O candidato dos rpublicanos da esquerda Peres, foi eleito senador pelo departamento de Ariége.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 29.

Foi publicado hoje o decreto nomeando senador o tenente-general Grandi, novo ministro da guerra.

(Serviço do *Paiz*.)

GRECIA

CORFU' 29.

Chegou o hiate *Hohenzolern* conduzindo o imperador Guilherme da Allemanha.

S. M. era aguardado pelos soberanos gregos e altas autoridades da ilha bem como grande numero de officiaes de terra e mar.

Os soberanos gregos visitaram o imperador pouco depois da sua chegada ao porto.

O imperador Guilherme desembarcou algum tempo depois da visita do rei Constantino e da rainha Sofia, sendo acclamadissimo pela enorme multidão que se apinhava á beira do cáes e no trajecto para o palacio.

(Serviço do *Paiz*.)

AMERICA

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 29.

Realizou-se hoje a primeira prova official da applicação industrial do petroleo extraido das jazidas de Comodoro Rivadavia, sendo empregado em primeiro logar em um motor Hact Parr, de 60 cavallos. Em seguida fizeram-se outras experiencias em motores de diversos systemas, sempre com optimo resultado.

Das experiencias feitas verificou-se que o petroleo em questão substitue perfeitamente a naphta usual e que proporciona ao consumidor uma grande economia calculado o dispendio de petroleo em metade do preço, em relação á naphta.

Assistiram a essas experiencias os Drs. Victorino de La Plaza, vice-presidente em exercicio, o Dr. Miguel Ortiz, ministro do interior, Henrique Carbo, ministro da fazenda; Horacio Calderon, ministro da agricultura, e o director do ensino agricola, além de muitas outras pessoas.

Os competentes applaudem os resultados obtidos com o petroleo argentino e dizem que a industria nacional muito ganhou com a applicação que se inicia.

BUENOS AIRES, 29.

Sómente hoje chegaram de Cordoba a esta capital os detalhes acerca da morte do commerciante e industrial inglez Arthur Masson, facto de que demos noticia no dia 27 do corrente.

Sabe-se, agora, que Arthur Masson chegou a Cordoba como representante technico da Galma S. C. Company, empreza que provê de azeite a Estrada de Ferro Norte da Argentina.

Partindo d'ali para a villa Cruz de Baja, hospedou-se Masson em casa do [illegible] chefe dos armazens da Estrada de Ferro a O'Brien. Ahi resolvera elle realizar uma caçada nas proximidades. Armado de uma espingarda, saira Masson daquella casa, não regressando mais.

Communicado o facto á policia local, o chefe de policia fez seguir ao seu encalço algumas praças que depois de algumas pesquizas improficuas, conseguiram encontrar o seu cadaver enterrado em uma sanja, nas proximidades de Puerto del Cura, tendo as mãos comidas por aves de rapina e a cabeça esphacelada por balas.

Reaffirma-se que Masson fôra victima de um assassinato e que este tivera por movel o roubo.

BUENOS AIRES, 29.

Foi suspenso o festival promovido para hoje, em Palermo, em favor do monumento a New Bery. O motivo que determinou a suspensão foi acharse o "stadium" completamente inundado pelas aguas das chuvas, ultimamente caidas.

BUENOS AIRES, 29.

Depois do meio dia, fundiou o *Cap Trafalgar* no porto desta capital, trazendo a seu bordo o principe Henrique da Prussia.

Logo que o grande transatlantico atracou no cáes norte, que se achava apinhado de gente, entraram a bordo, afim de cumprimentar o distincto viajante, o sub-secretario das relações exteriores, o introductor de ministros, o secretario do presidente da Republica e outras personalidades da alta esphera politica.

Amanhã o Dr. Victorino de La Plaza, vice-presidente da Republica, receberá, em palacio, o principe Henrique, que em seguida voltará ao *Cap Trafalgar*, onde esperará a retribuição da visita.

BUENOS AIRES, 29.

O vapor *Fram* que se acha em Montevidéo, virá a Buenos Aires, afim de soffrer nos nossos diques os reparos de que está carecendo. Durante o tempo em que estiver no dique o capitão Doxrud, seu commandante fará na escola de aviação de El Palomar, alguns vôos, a fim de amestrarse no manejo do aeroplano que conduzirá para as suas explorações no polo.

Logo que o *Fram* esteja prompto, seguirá para a Noruega, onde o seu commandante tenciona preparar-se para a sua viagem ao polo norte.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 29.

Falleceu hoje nesta capital o Sr. Eduardo Spencer, cidadão norte-americano que aqui residia ha muitos annos.

(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 29.

A presença do Dr. Isaias Pierola nesta capital e a sua intervenção na politica dominante deram um novo rumo ás ambições dos partidos em lucta, assegurando-se que tudo se conseguirá no sentido de um accordo.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 29.

A policia continua a perseguir os cabecilhas do complot descoberto entre os indios da alta planicie boliviana e que pretendiam sublevar-se, sob o pretexto de reivindicar direitos de propriedade sobre terras devolutas.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDEO, 29.

Realizou-se com enorme concurrencia e ceremonia o enterramento do pintor Carlos Maria Herrera, victima de um envenenamento occasionado por uns doces de que se servira em uma confeitaria e que continham uma grande dóse de acido cuprico.

(Agencia Americana.)

BRASIL

AMAZONAS

MANAOS, 28 (*retardado*).

Seguiu para essa capital, em companhia de sua familia, o Dr. Kesselring, gerente da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

— Tendo terminado os trabalhos de recomposição da estação central dos telephones, já se acha funccionando novamente todas as linhas desta capital.

— Devido a se acharem em grande atrazo os pagamentos dos seus salarios, os empregados da Limpeza Publica declararam-se em parede. Desde ante-hontem a cidade está sem limpeza.

MANAOS, 29.

Seguiu para Europa o Dr. Pedrosa Filho.

— Terminou a greve dos lixeiros.

— Por motivo da passagem do seu anniversario natalicio, o Dr. Waldemar Pedroso, official de gabinete do governador do Estado, recebeu hoje cumprimentos dos seus amigos.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELEM, 28 (*retardado*).

O *Imparcial* escreve hoje, sob a epigraphe "Crime a apurar e a punir", acompanhada de muitos sub-titulos, uma accusação contra o governador do Estado Dr. Enéas Martins, por motivo da emissão de apolices para pagamento da divida fluctuante do Estado, invocando o dispositivo da lei federal n. 561, de dezembro de 1898, para a classificação das apolices.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 29.

Realizou-se hontem o banquete offerecido por um grupo de amigos ao coronel Pedro Silvino e ao Dr. José de Borba.

Ao "dessert" falaram o deputado Eduardo Saboya e o Dr. Borba.

— Esteve hontem no Cinema Polytheama, acompanhado de seu ajudante de ordens, o coronel Setembrino de Carvalho.

Ao retirar-se, houve grande anciedade entre os circumstantes por velos.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 28 (*retardado*.)

Realiza-se hoje a solemne exposição, no quartel da força policial, do retrato do marechal Almeida Barreto, offerecido pelo Centro Parahybano.

Falará em nome dessa instituição, fazendo a entrega do retrato, o coronel Jonathas Barreto.

—Falleceu a Sra. D. Alice Leal Albuquerque, irmã do Dr. Simeão Leal.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 28.

O secretario do interior expediu os seguintes actos:

Nomeando Abilio Baeta da Fonseca professor interino da escola masculina do districto de S. João Baptista da Gloria, municipio de Passos; declarando sem effeito o acto de 1 de dezembro ultimo nomeando D. Antonia Couto Machado professora interina da escola mixta do districto de S. João Bonito, municipio de Boa Vista do Tremedal, e nomeando dona Maria Couto Machado professora interina da mesma escola.

BELLO HORIZONTE, 28.

O Dr. Herculano Cesar, chefe de policia, nomeou os Srs. Franklin Gomes Pereira, Jovelino Alves da Silva, José Heleno Sobrinho e Manoel Pinto Araujo, respectivamente, sub-delegado, 1°, 2° e 3° supplentes do districto de Santo Antonio, municipio do Alto Rio Doce.

BELLO HORIZONTE, 29.

Communicam de Cataguazes que sairá brevemente á publicidade, naquella cidade, o diario *Cidade de Cataguazes*, dirigido pelo deputado Astolpho Dutra.

— Regressou de Itaúna o Dr. José Gonçalves de Souza, secretario da agricultura, sendo muito concorrido o seu desembarque.

— Entrarão em julgamento amanhã, no tribunal do jury, os réos Francisco de Andrade, Alfredo de Souza Silva e Joaquim Marques Costa, incursos no art. 303 do codigo penal.

—Reina enthusiasmo pelo encontro dos teams do Athletico Mineiro e do Morro Velho, á realizar-se hoje, á tarde, no prado Mineiro, sendo convidados para assistir varias autoridades locaes e representantes da imprensa.

— Foi entregue á commissão de melhoramentos municipaes o projecto relativo ao serviço de aguas de Pitanguy, Abbadia, Maravilhas e Papagaio.

— Reunir-se-ha hoje, á noite, em sessão ordinaria, o Instituto Historico e Geographico de Minas, sob a presidencia do senador Virgilio Martins Mello Franco.

— Communicam de Guarany que a camara daquella cidade, hontem installada, votou uma moção de solidariedade ao marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, ao Dr. Wenceslão Braz e ao Dr. Delfim Moreira.

—A Companhia de Electricidade instalou uma série de 20 lampadas, de 100 velas cada uma, na avenida Oyapock e ruas Guaycurús e S. Paulo, beneficiando os moradores.

A mesma companhia encommendou um novo carro para irrigação das ruas, devendo o mesmo chegar brevemente.

POÇOS DE CALDAS, 29.

Tem reinado nesta capital excellente tempeartura, continuando a chegar innumeros veranistas.

— Foi baptizado hoje um filho do Dr. Alves Bylo, servindo de padrinho o Dr. Jambeiro Costa, vindo de São Paulo para esse fim.

— São excellentes as noticias procedentes de Campinas acerca do estado de saude do prefeito desta cidade, Sr. Francisco Escobar, que ali se acha em tratamento no hospital da Beneficiencia Portugueza.

BELLO HORIZONTE, 29.

Com garnde concurrencia realizou-se o annunciado match de foot-ball entre a equipe ingleza do Morro Velho e o team do Athletico Mineiro, vencendo os inglezes por quatro goals a zero.

As archibancadas do prado mineiro estiveram repletas de familias, recebendo os jogadores das duas equipes muitos applausos.

Após o jogo foi offerecido um lauto banquete ás duas equipes.

— O Dr. Juvenal Cordeiro, ultimamente fallecido, deixou um testamento legando o seu anel de medico ao seu amigo, protector e collega Dr. Cypriano dos Santos, a quem pedia para ser o tutor de seu filho João Bomfim, reconhecido como legitimo pelo mesmo, no testamento.

O Dr. Juvenal Cordeiro morreu na maior miseria.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 29.

Foram concorridissimas as corridas realizadas no Jockey Club, em beneficio do hospital de tuberculosos da Santa Casa.

Foi este o resultado:

1° pareo — Gyp e Biniou — Tempo, 97 segundos; poules, 8$400 e 15$900;

2° pareo — Jeannette e Didon — Tempo, 104 segundos; poules, réis 10$400 e 57$;

3° pareo — Iola e Comete — Tempo, 94 segundos; poules, 17$600 e 16$600;

4° pareo — Vestal e Somnambula — Tempo, 94 segundos; poules, 34$500 e 32$;

5° pareo — Menuet e Bridge — Tempo, 113 segundos; poules, 6$400 e 31$400;

6° pareo — Ophelia e Fileuse; tempo, 110 segundos; poules, 6$900 e 7$900.

Movimento geral, 32:829$000.

Durante o intervallo Edú e Cicero realizaram magnificos vôos.

S. PAULO, 29.

Hoje, ás 2 horas da tarde, no jardim da Acclamação realizou-se a festa da Sociedade Hippica Paulista, constando o programma de corridas de trote, saltos de obstaculos e corrida de travessia do lago. Encerrou a festa um *five-ó-clock* para as familias presentes. A concurrencia foi grande.

—O primeiro *match* de *foot-ball* da Associação Paulista de Sports Athleticos será disputado domingo vindouro. Tomarão parte os clubs Scotisch, Wandereis e Ypiranga.

—Amanhã será tirado ponto para a prova pratica dos concurrentes á cadeira de portuguez da Escola Normal. Terça-feira terminará o concurso, disputado com interesse, parecendo que a nomeação pende entre Othoniel Motta e Americo Moura, que se portaram até aqui galhardamente.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 29.

Estiveram animadas as corridas de hoje do Jockey Club Paulistano, no prado da Mooca.

O resultado dos pareos é o seguinte:

1° — Gyp e Binion — Poules simples, 8$400; duplas, 15$900; tempo, 97 segundos;

2° — Jeannette e Didon — Poules simples, 10$400; duplas, 57$; tempo, 104 segundos;

3° — Yola e Comète — Poules simples, 17$600; duplas, 16$600; tempo, 94 segundos;

4° — Vestal e Somnambula — Poules simples, 34$500; duplas, 32$; tempo, 94 segundos;

5° — Menuet e Bridge — Poules simples, 6$400; duplas, 31$400; tempo, 113 segundos;

6° — Ophelia e Fileuse — Poules simples, 6$900; duplas, 7$900; tempo, 110 segundos.

Movimento geral da casa de poules, 32:829$000.

S. PAULO, 29.

Seguiu hoje para Campinas o Dr. Rodrigo Octavio, sendo ali recebido por grande numero de amigos e de literatos.

—O Dr. Bernardino de Campos, presidente da commissão central do Partido Republicano Paulista, segue para a Europa, na proxima terça-feira, acompanhado de sua esposa, uma filha e tres filhos, pretendendo regressar dentro de quatro mezes.

—Continúa enfermo o arcediago, Dr. Francisco de Paula Rodrigues, tendo sido constantemente visitado por innumeros amigos e fieis.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 29.

Revestiu-se de grande solemnidade o banquete hontem offerecido pela maioria do Congresso Estadoal ao Dr. Carlos Cavalcanti, presidente do Estado, e ao vice-presidente Dr. Affonso de Camargo.

Os salões do Grande Hotel Moderno, cujas dependencias se achavam ricamente enfeitadas, receberam ás 20 horas, a mais alta representação social do Estado, achando-se presentes, além dos manifestados, o senador Alencar Guimarães e toda a maioria do Congresso, o general Abreu, inspector da região militar; senador Generoso Marques, deputados federaes Lamenha Lins e CarvalhoChaves, commandante do Corpo de Segurança, presidentes da Junta Commercial e da Associação Commercial; directores dos correios e telegraphos, da Universidade e Escola de Aprendizes Artifices; o engenheiro chefe de fiscalização das estradas de ferro, o consultor juridico do Estado, o procurador geral do Estado, chefe de policia, juizes de direito, o bispo diocesano, o commandante superior da Guarda Nacional e outras pesosas de representação.

Ao champagne, o senador Alencar Guimarães, presidente do Congresso, pronunciou o primeiro discurso, offerecendo o banquete, dizendo que:

"Por ter sido escolhido por amigos politicos para o cargo de presidente do Congresso, só por isso, certo, lhe designaram a tarefa de saudar, naquella occasião, os illustres Drs. Carlos Cavalcanti, presidente do Estado, e Affonso de Camargo, vice-presidente. Por esta circumstancia ou por qualquer outra, grata era a missão de render as homenagens devidas aos illustres patricios que occupam as mais elevadas posições na administração do Estado, principalmente no momento politico que o Paraná atravessa, momento que exige a união de todos em torno daquelles que governam o Estado.

Disse que, conhecendo intimamente a historia politica do Paraná, não sabe que algum outro tivesse os seus horizontes tão ensombrados como o presente; a alma dos seus filhos se contrista, os corações se confrangem, agitando o patriotismo, já pela delicadeza das questões politicas, já pelas difficuldades financeiras e economicas que o ameaçam.

Continuando, disse que podia dar á presente manifestação um caracter exclusivamente partidario, mas não seria a expressão da verdade, accrescentando que a manifestação que o Congresso, na sua maioria, trazia ao presidente e ao vice-presidente do Estado, não era outra senão a significação mais elevada do momento historico que atravessa o Paraná, e, continuando, disse: o Congresso vem dizer que está ao lado do governo, sem vacillações e temores, bem compenetrado dos seus deveres e sciente das imposições que ditam o patriotismo. O Congresso vem dizer ao presidente do Estado, pelo *leader* de sua maioria, que hontem, como hoje, se sente animado dos mesmos sentimentos, prestando-lhe o mesmo apoio e toda a confiança nos actos e circumstancias que arrancarem o maximo de patriotismo para vencer as dificuldades que o momento creou.

Grato era affirmar, disse o orador, os sentimentos do Congresso para aquelles cujos esforços para o bem publico e para os direitos do Paraná, conhecia, assegurando absoluta e inteira harmonia de esforços dos dois poderes na defesa dos sacratissimos direitos do Paraná e na acção fecunda dos seus trabalhos para a grandeza e segurança do futuro."

O senador Alencar Guimarães, ao terminar o seu discurso, foi delirantemente applaudido, seguindo-se com a palavra o Dr. Carlos Cavalcanti, presidente do Estado.

Começando, disse o Dr. Carlos Cavalcanti que se sentia confortado com o apoio moral que lhe trazia o Congresso pelo orgão autorizado do seu illustre presidente; sentia as difficuldades do momento historico que o Paraná atravessa, mas, quaesquer que sejam, disse, não temerá e não recuará jámais uma linha do seu dever, tanto mais que, podendo contar com o apoio e patriotismo do corpo legislativo, tendo ao seu lado todos os que amam verdadeiramente o Paraná e que não têm outra preoccupação senão pugnar pela grandeza futura e pela defesa dos direitos do Estado, enfrentaria as difficuldades e provações, sem desfallecimentos e vacillações e fiel ao programma que traçou.

Continuando, disse: "A acção politica do governo vós sabeis: tem sido principalmente a solução pacifica da magna questão do povo paranaense. Conheceis os esforços que foram empregados para ver realizada a nossa maior aspiração e para vos affirmar que, em qualquer que seja a situação em que essa questão tenha sido deslocada, estarei sempre na linha de defesa dos interesses do Estado, sem medir sacrificios para que elles não sejam sacrificados, mantendo integralmente os compromissos que assumi na minha platafórma governamental, que só comprehende a politica como filha da moral e da razão."

Accrescenta o Dr. Carlos Cavalcanti que assim continuaria a administrar o Estado, exercendo a sua acção sob os influxos dos ensinamentos republicanos, assegurando a todos os mesmos direitos e todas as garantias constitucionaes, sem preoccupação de ordem partidaria, accrescentando que não lhe faltaria justiça nos seus concidadãos, nem o seu apoio para levar avante, fosse como fosse, custasse o que custasse, a defesa dos direitos do povo paranaense, encontrando grandes fontes de energias e apoio nos seus amigos politicos e na acção energica do seu substituto eventual, governando sempre com "o povo e para o povo".

"A' sombra succede a luz. A energia do povo paranáense e o seu patriotismo inquebrantavel asseguram que a luz ha de irradiar na nossa justa causa". E terminou erguendo a sua taça em honra dos representantes paranáenses, sendo vivamente applaudido.

Seguiu-se com a palavra o Dr. Affonso de Camargo, vice-presidente do Estado, que agradeceu as homenagens que lhe tributaram os membros do Congresso; enalteceu o trabalho do presidente do Estado em torno da solução pacifica da questão paranáense, asseverando que não desertará do seu posto de combate, recordando as diversas phases dessa questão; affirmou que as bases do accordo de arbitramento foram confeccionadas de accordo com o Dr. Lauro Müller, ministro do exterior, mas que, infelizmente, todos os esforços foram inutilizados sem que o presidente tenha sido o unico surprehendido com esse resultado.

Falou sobre sentenças proferidas contra o Paraná e julgadas inexequiveis pelo proprio tribunal, e disse: "Para que o nosso direito fosse conculcado, seria preciso que nesta terra houvesse um governo capaz de commetter um attentado inaudito, e, quando houvesse esse governo, seria preciso que houvesse um exercito capaz de dilacerar seus irmãos, para que se consummasse o crime. Mas, se houvesse exercito, ha ainda nesta terra abençoada um povo inteiro que se baterá contra elle pelo seu direito e pela justiça, e seu protesto acordaria todo o paiz".

Concluiu erguendo a sua taça em honra do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, cujos esforços, accrescentou, para a solução pacifica da questão, "o Paraná inteiro reconhecia", bem como ao general Pinheiro Machado.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

ARACAJU', 28.

E' inteiramente falsa a noticia, propalada pelos jornaes da Bahia, de que o general Siqueira enviou força policial para Coité — Redacção do *Estado de Sergipe*.

Na sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas, em 26 e 27 do corrente, 128 guias, na importancia de 2:869$700, oriundas das seguintes agencias da Prefeitura:

Sacramento, 399$500 de impostos; S. José, 123$200 de impostos e 310$ de multas; Santo Antonio, 50$ de multas; Gloria, 219$ de impostos; Lagoa, 40$ de multas; Gavea, 40$ de multas; Espirito Santo, 260$ de multas e 106$ de impostos; S. Christovão, 222$ de impostos e 20$ de multas; Andarahy, 15$ de multas, 7$ de matricula de cão e 159$ de impostos; Meyer, 10$ de impostos e 61$ de enterramentos; Inhaúma, 305$ de enterramentos, 3$ de impostos e 100$ de multas; Irajá, 9$ de leilões e 57$ de enterramentos, e Jacarépaguá, 22$ de enterramentos, 115$ de impostos e 70$ de multas.

CHRONICA DOS FACTOS

Não ha muito tempo, houve uma providencia das autoridades competentes que provocou commentarios os mais serios a respeito da Assistencia Municipal, uma das nossas melhores instituições.

Tratava de uma ordem de só se chamar a assistencia em casos de soccorros urgentes.

Houve certa razão nos que acharam absurda a lei, pois ninguem póde, á primeira vista, affirmar se um ferimento é de natureza grave.

Mas, era justa a medida até certo ponto, porque já se abusa e muito dos chamados.

Uma pessoa qualquer, que é victima de insignificantes accidentes, não trepida em requisitar os soccorros, muitas vezes, adiaveis, prejudicando immensamente o serviço.

Ainda hontem, nada menos de tres pessoas foram medicadas no posto, por causas pequenissimas.

Martha Einert, por exemplo, espetou uma agulha na palma da mão direita.

Antigamente, quando não havia assistencia, ella poderia tirar a agulha e pôr um pouco de agua oxygenada e estava tudo prompto; mas, hoje, não se dá isso.

João Bittencourt, tambem ali foi medicado, por apresentar ligeiro arranhão, produzido por um caco de vidro, no braço esquerdo, e Manoel Nogueira, porque um cão o mordeu na perna esquerda.

Emquanto a assistencia soccorria esses feridos, que bem podiam caminhar até o posto, outras poderiam estar necessitando muito mais de soccorros medicos.

Ahi está porque quériam regularizar os casos de chamados á assistencia.

Nem tanto e nem tampouco; mas, infelizmente, nós, os brazileiros não gostamos muito do meio termo...

Ao saltar de um bond em movimento, na esquina da rua do Hospicio com a de Andradas, Leopoldino Gualberto perdeu o equilibrio e caiu, recebendo na quéda dois ferimentos na cabeça.

Depois de receber os primeiros soccorros na assistencia, recolheu-se á sua residencia, á rua Daniel Carneiro n. 193.

A policia do 3° districto foi scientificada do occorrido.

Horacio Dias Barreto, estabelecido com negocio de seccos e molhados á rua José dos Reis n. 254 é credor de Gaudino Antonio de Souza.

Este não tem podido saldar o seu debito e por isso incorreu nas iras do credor.

Hontem, á tarde, foi ao negocio para lhe dar uma satisfação.

O "cadaver" zangou-se e resolveu cobrar a divida a páo, ferindo-o duas vezes na cabeça.

Saldou assim a conta, mas teve de ajustar outras com a policia do 19° districto.

O ferido foi soccorrido pela assistencia e depois recolheu-se á sua residencia.

Questões intimas levaram Maria Francisca da Conceição a jurar tirar um desforço do Arthur Pinto, residente á rua Capitão Barrão n. 10.

Foi hontem á sua casa, e, vendo-o proximo de uma janela, atirou-lhe um parallelipipedo.

Este desviou-se do alvo e foi attingir o menor Ninorah Navarro da Costa, ferindo-o na cabeça.

Pinto saiu em perseguição da criminosa, mas esta o enfrentou, ferindo-o no braço esquerdo com uma canivetada.

A policia do 10° districto prendeu a criminosa em flagrante.

Aproveitando o seu dia de folga, Manoel Lopes, residente em Jacarépaguá, veiu para a cidade ante-hontem, indo pernoitar na hospedaria numero 340 da rua de S. Pedro.

Pela manhã deu elle por falta de 180$ que tinha no bolso.

Deu queixa á policia do 4° districto e esta poz-se em campo, conseguindo descobrir que os autores do furto foram Rosalina de Souza e seu amante Manoel Barbosa dos Santos, que foram presos.

José Alves Moniz, passando hontem pela rua da Carioca, furtou uma mala que se achava na porta de uma casa commercial.

Foi infeliz desta vez, porque a policia do 3° districto o prendeu em flagrante.

Divo do Nascimento teve hontem uma discussão com um companheiro de trabalho, Domingos de tal, na cocheira da rua Gonçalves Crespo n. 27, onde são empregados.

Quando os animos se exaltaram, o ultimo lançou mão de uma chave de parafuso e aggrediu o outro, ferindo-o na cabeça e no corpo.

O aggressor fugiu e o ferido, depois de ser soccorrido pela assistencia, recolheu-se á sua residencia.

A policia do 15° districto está a procura de Domingos.

Augusto Pereira de Oliveira é vendedor de leite e por isso passava hontem pela rua Visconde de Itaúna, conduzindo a carrocinha com as garrafas.

Um dos medicos que fiscalizam o leite examinou o que levava Oliveira e verificou estar elle "baptizado".

O leiteiro não se conformou com isso, e taes coisas fez que o medico foi obrigado a recorrer á policia do 14° districto, que prendeu o insolente Oliveira, trancafiando-o no xadrez.

As autoridades do 4° districto prenderam hontem Arthur Moreira dos Santos, Modesto Domingos Lagos, Antonieta Gomes e Rosa Maria da Conceição, quando, depois de uma "farra", promoviam desordem em um botequim da rua do Nuncio.

POSTO AVICOLA

Conforme se annunciara, realizou-se hontem a exposição de avicultura organizada pelo director do Posto Avicola do Rio de Janeiro, estabelecimento que, ao seu incio, foi honrado com a visita do Sr. marechal Hermes da Fonseca, e premiado pelo Ministerio da Agricultura, tornando-se, desde então, um verdadeiro centro de propaganda e o mais importante introductor das raças puras creadas por William Bell, Cook, Miss Carey, Sturges, Walkins e Bateman.

Tratando-se de aves de exposição, selleccionadas e de extrema perfeição, comprehende-se que o posto avicola limite a sua importação, a qual só poderia ser ampliada com o emprego de grande capital, por isso que os animaes desses criadores, quando encommendados para reproductores, são de elevadissimo preço.

Ainda assim, esse estabelecimento tem permanentemente em exposição cerca de 200 aves, além das criações que se fazem na succursal, em uma das abas do morro de Santa Thereza.

A exposição foi hontem visitada por grande numero de criadores, achando-se entre elles a directoria da Sociedade Brazileira de Avicultura.

Nos cercados em que se viam os ultimos ternos e quadros recebidos da Inglaterra, attrahiram a attenção dos visitantes os Orpingtons pretos e amarelos. São, na verdade, excellentes exemplares de luxo, que os amadores disputam a peso de ouro. Mas, na nossa fraca opinião, as Orpingtons, brancas, pesando as gallinhas seis kilos, na média, e os gallos sete, representam a variedade verdadeiramente industrial, pelo conjunto de suas qualidades, pela sua resistencia, facilidade de reproducção em larga escala e belleza de porte e plumagem, branca como a neve, desde que se evite o sol em excesso.

O posto avicola tem o maximo cuidado em evitar a consanguinidade na reproducção, causa de inevitaveis desastres e desanimo, e recommenda como raça de grande futuro no Brazil, além das alludidas Orpingtons brancas, as White Plymouth Rock, como poedeiras e rusticas.

O Sr. Manoel Carneiro, presidente da Sociedade Brazileira de Avicultura, expoz bellissimos exemplares de faisões, pombos, gallinhas Rhodes e um bello cruzamento obtido na bem organizada granja.

As aves expostas hontem foram as seguintes:

N. 1, Othelo, gallo Black Orpington, inglez, e tres gallinhas; n. 2, Menelick, idem, idem, idem, e tres ditas; n. 3, Le Roi Soleil, gallo Golden Buff, inglez, e tres gallinhas; n. 4, Mephysto, gallo, idem, idem, e quatro gallinhas; n. 5, John Bull, gallo Cristal Orpington, idem, e tres gallinhas; n. 6, Adonis, idem, idem, idem, e tres gallinhas; n. 7, Druid, idem, idem, e quatro ditas; n. 11, Faizões; n. 12, Idem; n. 13, Frango Cristal Orpington, producto do estabelecimento (Pierrot), oito mezes; n 14, Goliath, gallo Black Breasted Red Bantam, e duas gallinhas; n. 15, Boule de Neige, gallo Frizzled Batam, e duas gallinhas; n. 16, Um gallo e duas gallinhas Leghorn, americanas; n. 17, Um gallo e uma gallinha Coucou de Malines, belgas; n. 20, Frangos de varias raças; n. 21, Frangas Barred Plymouth Rock; n. 22, Frangos Buff Orpington; n. 23, Yankee, gallo Ringlet Barred Plymouth, americano de origem, nascido no posto avicola, e seis gallinhas; n. 24, Frangos Cristal Orpington; n. 25, Frangas, idem; n. 26, Gallo e gallinhas White Plymouth Rock; n. 27, Marrecos Imperiaes de Pekin; numero 28, Gallo e gallinhas Rhode Island Red, americanas.

Acham-se em construcções os parques 8, 9, 10, 18 e 19.

Na sua succursal, á travessa Navarro, em Santa Thereza, tem o posto o seu grande *stock* de pintos e frangos, menores de quatro mezes.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi designado o lente da Escola Normal de Nitheroy Luiz Alves Monteiro, para reger a cadeira de literatura do mesmo instituto.

— Foi transferido o lente vitalicio de literatura da Escola Normal de Nitheroy José Ventura Boscoli, para a cadeira de inglez do mesmo instituto.

— Foi nomeada D. Evelina Belisario Soares de Souza para reger effectivamente a cadeira de historia da civilização e de historia do Brazil da Escola Normal de Nitheroy.

— Foi nomeado o bacharel Bernardino Paranhos da Silva para reger effectivamente a cadeira de instrucção civica e noções de direito constitucional da Escola Normal de Nitheroy.

— Foi concedida á professora publica Maria Luiza da Silva Manoel a gratificação addicional igual á metade da ordinaria que actualmente percebe, visto ter completado 25 annos de serviço effectivo no magisterio do Estado.

— Foi concedido, a titulo de gratificação addicional, o accrescimo de 20 o|o por quinquennio sobre os vencimentos do porteiro da Escola Normal de Nitheroy Dorotheo da Costa Cardoso, por contar, actualmente, mais de 20 annos de effectivo serviço prestado exclusivamente ao Estado.

— Foi nomeado o bacharel Macarino Garcia de Freitas para o cargo vago de delegado de policia do municipio de Itaperuna.

— Foi nomeado o coronel José Pinto de Freitas para o cargo vago de delegado de policia do municipio de Cantagallo.

— Foi exonerado, a pedido, Francisco Marcondes Machado Sobrinho, do cargo de 3° supplente do sub-delegado de policia do 8° districto do municipio de Vassouras.

—Despachos do secretario geral:

Jeronymo Ferreira da Silva, pedindo pagamento da quantia de 88$800, de objectos fornecidos á commissão de terras — Deferido;

O mesmo, idem idem 176$400, idem á Inspectoria de Hygiene e Saude Publica — Deferido;

O mesmo, idem idem, 68$700, idem á commissão fiscal — Deferido;

Manoel José da Costa Porto, tabellião de Araruama, pedindo um anno de licença, para tratamento de saude — Como pede, de accordo com os pareceres;

Luzia Grieco, adjunta interina, pedindo para assignar-se Luiza Grieco Leite Pinto, por ter contraido matrimonio com Luiz Carvalho Leite Pinto — Deferido; lavre-se a apostilla;

José Garcia Rosa, pedindo a continuação de gratuidade na Escola Normal de Nitheroy, para sua filha Zaida de Vasconcellos Rosa — Nada ha que deferir, porquanto a filha do requerente já goza da gratuidade;

Clotilde Justino Pereira, professora adjunta, pedindo pagamento de vencimentos — Deferido; de accordo com as informações;

Amelia Pereira Moniz, professora publica, pedindo dois mezes de licença, para tratamento de saude — Concedo um mez, de accordo com os pareceres;

Bacharel Arthur Pereira Valentim, juiz de direito da comarca de Araruama, pedindo pagamento de intersticio de remoção — Deferido, de accordo com o 2° parecer do director geral;

Bacharel Candido Xavier Rabello, juiz substituto aposentado, pedindo restituição de sello — Indeferido; o sello foi pago muito regularmente em cumprimento da lei n. 408, de 1898, decreto n. 709 de 31 de outubro de 1901;

Deodorina Christina dos Reis, professora adjunta, pedindo 60 dias de licença, para tratamento de saude — Concedo 30 dias;

Emilia Pontes, professora adjunta, pedindo 90 dias de licença, para tratar de sua saude — Indeferido;

João Pery Duarte dos Santos, pedindo ser submettida a exame de physica do 2° anno da Escola Normal de Nitheroy sua filha Anna dos Santos — Deferido, de accordo com os pareceres;

Maria e Rosa Saturnino Marques Braga, pedindo augmento de aluguel do predio occupado com a quarta escola de Campos — Indeferido;

Odila Figueiredo, professora adjunta, pedindo 60 dias de licença, para tratamento de saude — Concedo 30 dias;

INSTRUCÇÃO MILITAR

Sob a direcção do aspirante Alvaro Barbosa Lima, instructor do corpo de alumnos do Centro Civico Sete de Setembro, realizou-se hontem, ás 7 horas da manhã, a primeira aula de theoria militar, que foi grandemente concorrida.

O illustre official, dissertando em torno das seguintes questões: "Escola desarmada, direita volver, hombro armas, o que é uma fila, como se faz esquerda volver, quem commanda o 2° pelotão, quantos officiaes existem numa companhia, a companhia quantos pelotões tem e quantas esquadras, o que é carabina Mauser, em quantas partes se divide a carabina Mauser e quaes são, estando a escola armada como se faz descansar", terminou a sua prelecção sendo alvo de ovações por parte da soldadesca escolar.

— Em vista do concurso para officiaes e inferiores do batalhão escolar do centro, que se vai realizar em abril proximo, o instructor, de accordo com a directoria, vai convidar diversos officiaes do exercito, para servirem de examinadores.

O PAIZ EM MINAS

Bello Horizonte

Eleições — São conhecidos nesta capital os seguintes resultados das eleições effectuadas a 1° e 7 do corrente mez:

Para presidente da Republica, Wenceslau Braz, 150.438; Ruy Barbosa, 2.696 votos.

Para vice-presidente, Urbano dos Santos, 149.989; Alfredo Ellis, 2.439 votos.

7° districto, para deputado, Rio Pardo (cidade e S. João do Paraiso), Matta, 464 votos.

Resultado conhecido, Pedro Matta, 13.363; Auto Sá, 2.352 votos.

Para presidente do Estado, Delfim Moreira, 166.858 votos.

Para vice-presidente, Levindo Lopes, 166.326 votos.

Corso academico — Realizou-se ante-hontem, sabbado, á tarde, o corso de carruagens com que os alumnos da Faculdade de Direito desta capital solemnizaram a abertura dos annos lectivos e a recepção dos novos "calouros".

Como se sabe, essa passeata, que teria logar no ultimo domingo, foi adiada em virtude do pó.

Summarios de culpa — Encerrou-se no dia 27 o summario de culpa de Antonio Firmião de Faria, tendo deposto a ultima testemunha José Severino da Silva. Antonio Firmino é accusado no art. 303 do Codigo Penal (ferimentos leves.)

—Iniciou-se na sexta-feira ultima o summario de Domingos José da Silva, incurso nas penas do art. 338, numeros 5 e 8 do Codigo Penal.

—Serão summariados, hoje, Adelino de Araujo Lima e outros soldados da força publica do Estado, accusados no art. 303 do Codigo Penal (ferimentos leves).

—Pelo Dr. Fausto Ferraz, curador do menor Joaquim Moreira da Costa, accusado da morte do "chauffeur" Ernesto Favarini e tentativa de morte em José Lopes de Souza, foi requerida uma justificação perante o juiz municipal, sujeita a diversos itens.

Apresentou aquelle advogado tambem as testemunhas seguintes: Drs. Joaquim de Santa Cecilia, Maximiano de Lemos, Borges da Costa, Cornelio Villela, Oscar de Lima, e José Lopes de Souza.

Anniversarios — Passou no dia 28 a data natalicia da Sra. D. Cecilia de Magalhães Pinto, affectuosa consorte do Dr. Estevão Pinto, lente da Faculdade de Direito.

—Foi a 28 o dia natalicio do joven Francisco, filho do coronel Cornelio Rosenburg.

—Viu no sabbado passar a sua data natalicia a Sra. D. Mathilde Ferraz. virtuosa viuva do saudoso Dr. Adalberto Ferraz.

Grupo escolar de S. João d'El Rei —O secretario do interior mandou annunciar em hasta publica, com o prazo de 30 dias, a construcção de um predio na cidade de S. João d'El Rei, para funccionamento do grupo escolar, orçado em 31:729$600.

A planta e o orçamento poderão ser examinados naquella secretaria todos os dias uteis, de 11 horas da manhã ás 2 da tarde, ou na secretaria da Camara Municipal de S. João d'El Rei.

Melhoramentos do Curvello — A Camara Municipal cogita realizar importantes melhoramentos nessa cidade, estando, para isso, em negociações para um emprestimo, talvez de 300:000$.

Será feita ali uma importante installação electrica sendo, para isso, retirada força da cachoeira do Paraúna e dotada a cidade de Curvello de um completo abastecimento de agua potavel.

Missa — Foi grandemente concorrida a missa mandada celebrar no dia 28 do corrente, na capela de Lourdes, pelo nosso conterraneo Dr. Fausto Ferraz, em suffragio da alma de sua saudosa progenitora, D. Anna Ferraz, fallecida em Christiana.

Tribunal da Relação — Pela Camara Criminal foram, no dia 27, julgados os seguintes feitos:

Recursos crimes:

N. 3.900 — Queluz — Recorrente, o juizo; recorrido, Joaquim Aurelio de Carvalho; relator, desembargador Loreto; revisores, desembargadores Moreira dos Santos e Rabello. Negaram provimento;

N. 3.902 — Curvello — Recorrente, o juizo; recorrido, Joseph Pedro; relator, desembargador Ribeiro da Luz; revisores, desembargadores Loreto e Moreira dos Santos. Negaram provimento.

Appellações crimes:

N. 6.722 — Paracatú — appellante, Gabriel Bastos Dias; appellada, a justiça; relator, desembargador Rabello; revisores, desembargadores Aureliano e Continentino. Negaram provimento contra o voto do Sr. Aureliano que annullava o julgamento;

N. 6.723 — Theophilo Ottoni — Appellante, Antonio Lemos da Cruz; appellada, a justiça; relator, desembargador Aureliano; revisores, desembargadores Continentino e Ribeiro da Luz. Deram provimento para applicar a pena no grão sub-medio;

N. 6.706 — Rio Pardo — Appellantes, Manoel Soares de Oliveira e outros; appellada, a justiça; relator, desembargador Continentino; revisores Ribeiro da Luz e Loreto. Deram provimento á appellação quanto ao réo Canuto, para annullar o processado desde o despacho de sustentação de pronuncia, e quanto ao réo Manoel Soares de Oliveira, deram provimento para annullar o julgamento;

N. 6.715 — Passos — Appellante, Antonio Marcellino Ferreira; appellada, a justiça; relator, desembargador Moreira dos Santos; revisores, desembargadores Rabello e Aureliano; Annullaram o julgamento com reforma do Rabello.

[illegible] do jury — Foi submettido, **no dia 27 do corrente, a julgamento**, [illegible] menor Alexandre Fazzi, accusado de defloramento na menor Esther Ferreira.

Presidiu a sessão o Dr. Olavo Andrade, juiz de direito da comarca, occupando a cadeira de promotor o Dr. Octavio Martins, e a de escrivão, o Sr. José Passos Junior.

Por parte da familia da offendida, que esteve presente ao julgamento de Alexandre Fazzi, compareceu como accusador particular o Dr. Lucio dos Santos.

O réo, que teve como advogado e curador o Dr. Alcides Baptista Ferreira, foi condemnado a dois annos e 15 dias de prisão e ao pagamento de dote.

A sessão terminou ás 11 1|2 horas da noite.

O Dr. Alcides Baptista appellou da sentença para o Tribunal da Relação.

Gremio Literario Machado de Assis — Por iniciativa de um grupo de estudantes, fundou-se ultimamente nesta capital um gremio literario, cujo patrono é o impeccavel mestre, que foi Machado de Assis.

A escolha da denominação da novel sociedade não podia ser mais feliz.

Domingo ultimo, em reunião effectuada em sua séde, foram eleitos presidente e vice-presidente, respectivamente, os academicos Areia Leão e José Lima Guimarães.

Concerto musical — Alfredo Andrade, o violoncellista eximio, que o nosso publico tão merecidamente admira e applaude, realizou no theatro Municipal o seu annunciado concerto em homenagem aos futuros dirigentes do povo mineiro, Drs. Delfim Moreira e Levindo Lopes.

A' hora do concerto, apesar de chover a cantaros, affluiu, relativamente, regular concurrencia ao Municipal, abrilhantando o festival.

Alfredo Andrade, que teve o concurso valioso dos festejados musicistas conterraneos Srs. Dr. José Thon e Pedro de Castro, executou magistralmente o bello programma por elle organizado, arrancando accórdes mirificos de uma tonalidade arrebatadora ao instrumento que tão habilmente cultiva.

Oratorio: Natal! Natal! — Como já temos noticiado, realizar-se-ha amanhã, domingo, no theatro Municipal, este attrahente festival sacro.

De conformidade com a procura que se tem feito notar de bilhetes para este espectaculo, promette ser brilhantissimo o exito que collimam suas caridosas promotoras.

Os córos estão afinadissimos e os quadros vivos têm tido excellentes ensaios.

Tudo faz prever, pois, um franco e iniludivel successo.

Enfermaria veterinaria — Já está quasi terminada a construcção de dois pavilhões annexos ao Posto de Observação e Enfermaria Veterinaria, sito no Corrego do Leitão e que está a cargo do Dr. Henrique Marques Lisboa.

Em um desses pavilhões funccionará a enfermaria.

Brevemente será construido o banheiro carrapaticida.

Hospedes — Estão na capital os Srs.: deputado João Penido, coronel Virgilio Gomes Lima e capitão Egydio Lima, presidente da Camara de S. Domingos do Prata.

Mineração do Xicão — Nesta capital foi recebido o seguinte telegramma:

"Campanha, 27 — Seguiu hoje para o Rio o barão de Anthouard, que, de sua visita á mineração Conquista e Xicão, veiu satisfeito e bem impressionado.

S. Ex. tudo viu e examinou, revelando grandes conhecimentos technicos.

Mandou tirar photographias das lavras de ouro de Conquista, Xicão e Santa Luzia, da grande represa de Conquista, serviço de grande importancia e da usina electrica de Palmella, uma das mais importantes do Estado.

S. Ex., com conhecimento da alta administração, percorreu todas as propriedades da companhia de mineração, reconhecendo a riqueza aurifera das mesmas.

S. Ex. deixou a diplomacia, já tendo sido ministro da França junto ao nosso governo.

E' hoje administrador geral da Camara Commercial, estabelecimento bancario francez no Rio de Janeiro.

Nesta viagem foi sempre acompanhado pelo engenheiro Dr. Duclou, fundador da Companhia Mineração Conquista e Xicão."

Araguary

Jury — No dia 16 do corrente começou a funccionar a 1ª sessão do jury, sob a presidencia do Dr. Duarte Pimentel de Ulhôa, digno juiz de direito da comarca, servindo como promotor "ad-hoc" o Dr. Villela de Andrade, na falta do Dr. Abelard Penna que, por motivos justos não compareceu, e como secretario o escrivão do 2° officio major Farnese de Andrade.

Touradas — Na praça João Pinheiro achar-se armado um circo para touradas, ignorando-se, porém, quaes os emprezarios desta diversão.

Consta que amanhã os "toreros" farão a sua estréa.

Grupo escolar — Até hoje ninguem sabe o que ha a respeito do grupo escolar. Silencio em toda a linha.

Alguns professores interinos, vindos de grande distancia, com grandes sacrificios, têm-se retirado da cidade, visto a impossibilidade em que se achavam de prover a sua subsistencia, porque, de accordo com a lei foram-lhes cortados 75$ mensaes!

Em verdade o director do grupo recebeu do secretario do interior um officio dizendo-lhe que taes professores tinham direito á metade dos vencimentos, mas até hoje o collector não recebeu ordem alguma para lhes fazer os respectivos pagamentos.

Club carnavalesco — No proximo domingo, ás 12 horas, haverá na confeitaria Cruzeiro do Sul uma reunião cujo fim é tratar da organização de um club carnavalesco.

Leopoldina

Fallecimento — Cartas recebidas de Queluz, Estado de S. Paulo, trouxeram-nos a dolorosa noticia do fallecimento da veneranda matrona, dona Thereza do Carmo Arantes.

A extincta residia com seu genro, capitão Francisco de Assis Pinto Ribeiro que, carinhosamente, lhe prestou todos os recursos até o momento extremo.

Deixa a extincta uma enorme descendencia espalhada por todo o Estado de S. Paulo e de Minas.

D. Thereza do Carmo Arantes era viuva do saudoso José Wencesláo de Souza Arantes, tendo tido deste consorcio 11 filhos, dos quaes vivem ainda D.D. Delfina, Joaquina e Josephina Arantes; 79 netos, 160 bisnetos, 36 tataranetos e tres tetranetos.

Contava a avançada idade de cem annos, morreu em plena lucidez de espirito.

Era possuidora de peregrinas virtudes e viveu sempre cercada da maior estima e affecto.

Os Srs. capitão José Wencesláo de Souza Arantes, tenente Antonio Monteiro Ribeiro Junqueira e capitão José Amancio Pinto Ribeiro, fazendeiros em Santa Isabel, são casados, o primeiro, com uma sua bisneta, D. Maria G. Ribeiro, e os dois ultimos com suas netas D.D. Alice e Helena Ribeiro.

Os Srs. capitão Carvalho Junqueira e tenente Olympio Ribeiro Junqueira, collectores estadoal e municipal, são netos da extincta.

Paracatú

Melhoramentos municipaes — A Camara votou em setembro uma lei autorizando o seu agente executivo, capitão Samuel Rocha, a contrair com o governo do Estado, de accordo com a lei Bueno Brandão, um emprestimo destinado ao abastecimento d'agua potavel e fornecimento de força e luz electrica á cidade.

Segundo fomos informados, o agente executivo, dando cumprimento áquella resolução, já incumbiu o eminente deputado federal, Dr. Afranio de Mello Franco, de, junto ao governo, ir tratando do assumpto, de molde a facilitar o mais possivel a importante operação da nossa edilidade.

Os estudos, plantas e orçamentos dos trabalhos de canalização d'agua serão atacados em primeiro logar pelo conhecido engenheiro Luiz Lengruber Mettran, que para tal fim já foi contratado pelo illustre engenheiro Dr. Lourenço Baeta Neves, chefe da commissão de melhoramentos municipaes, por autorização do secretario da agricultura.

E assim que isso dê, a nossa Camara em sessão extraordinaria deliberará sobre o "quantum" do emprestimo a ser contraido, cujo contrato será assignado pelo agente executivo municipal, que, em abril proximo vindouro, seguirá para Bello Horizonte.

Sabemos que o engenheiro Dr. Baeta Neves prometteu ao Dr. Afranio de Mello Franco tratar com o maximo carinho e solicitude da resolução desse problema de maxima importancia para esta cidade, como se cuidasse de coisas de sua propria terra natal.

E' de tal magnitude o assumpto de que nos occupamos, que com intenso jubilo o noticiamos, applaudindo calorosamente a resolução da nossa Camara Municipal em dotar Paracatú com um melhoramento de tão indiscutivel utilidade.

Quanto aos serviços de electricidade, é pensamento do digno moço que dirige os destinos deste municipio tratar esses serviços por meio de concurrencia entre casas especialistas idoneas, dando-se preferencia a que apresentar a melhor e mais vantajosa das propostas, conforme a praxe seguida pelas outras municipalidades.

S. Paulo de Muriahé

Companhia Autoviaria — Inauguração da estação da Gloria — Realizou-se como estava annunciada, no dia 19 do corrente, a inauguração do primeiro trecho, numa extensão de 25 kilometros da estrada de automoveis que vai desta cidade ao Gloria.

A Companhia Autoviaria do Muriahé acaba de obter um maginifco triumpho, com essa inauguração.

A's 11 horas e alguns minutos, partiu da "gare" da Companhia Autoviaria o primeiro automovel, no qual viajaram o coronel Isidoro Romualdo da Silva, presidente da companhia; o coronel José Pacheco de Medeiros, membro do conselho fiscal; Dr. Mario Braune, tambem do conselho fiscal; pharmaceutico Alypio de Paula Ferreira, Dr. Mario Ururahy Macedo, director do Atheneu S. Paulo; Dr. José Eutropio.

No segundo auto, seguiram o conego João Pio, digno vigario da parochia Dr. Antonio da Silveira Brum, presidente da Camara Municipal, que a representava, em companhia de dois seus filhinhos e de seu pai coronel Manoel da Silveira Brum.

No auto-omnibus, seguiram varios outros convidados e diversos membros da directoria.

Todo o percurso se fez em marcha moderada, quasi toda em 2ª velocidade, a pedido de muitos convidados, que desejavam melhor apreciar a paizagem.

Ao termo de uma hora e poucos minutos, chegou a comitiva ao Gloria.

O lindo arraial estava todo engalanado, e pelas ruas viam-se innumeras pessoas que receberam festivamente os hospedes, tocando por essa occasião uma banda de musica.

Por parte da directoria da autoviaria, falou então o Dr. J. Eutropio que pronunciou um vibrante discurso, no qual referiu-se demoradamente ao valor da obra feita, ás difficuldades vencidas e á boa vontade do digno povo do municipio e dos directores da companhia, nomeadamente o coronel Isalino Romualdo e o major José de Araujo e Oliveira, terminando por declarar, em nome da companhia, inaugurado o trafego.

Respondeu o padre Barreto, que eloquentemente agradeceu, pelo povo do Gloria as referencias do orador antecedente e saudou a companhia com enthusiasmo, terminando com vivas á companhia, ao povo do Gloria e á Patria.

Em seguida dirigiram-se os convidados á casa do padre Barreto, onde foram servidos champagne, aguas mineraes e cerveja.

Por esse tempo foram os autos franqueados ao povo, tendo todos passeado pelo arraial, no meio de grande enthusiasmo.

Pelo conego João Pio e pelo senhor Antonio de Oliveira Barreto foram tirados muitos instantaneos da festa e muitas vistas da estrada.

Recurso eleitoral — O major José de Araujo e Oliveira, nos termos dos arts. 36, da lei 1.269, de 15 de novembro de 1904, e 1°, da lei 1.753, de 26 de setembro de 1907, recorreu para a junta de recursos de Bello Horizonte de todo o alistamento eleitoral feito neste municipio, no corrente anno.

Fundou o seu recurso nos arts. 5°, 7° e 41, paragrapho 1° da citada lei 1.269, e 5° e 7° das respectivas instrucções, que não foram observadas para ser organizada a commissão de revisão.

Devidamente informados pelo juiz de direito em exercicio e presidente da commissão, seguiram sob registro postal, no dia 18, os autos, á instancia superior.

Tiro Brazileiro Muriahé — Por acto recente do Sr. ministro da guerra, acaba de ser nomeado um novo instructor para o Tiro Brazileiro Muriahé. A nomeação para esse logar recaiu no Sr. João da Costa Palmeiras, aspirante a official.

Parabens aos membros do Tiro Brazileiro Muriahé, que dessa fórma proseguirão nos exercicios militares a que vinham se entregando com tamanho enthusiasmo.

Contrato de casamento — O doutor Guilherme de Abreu Lima, illustre medico de grande e numerosa clientela neste municipio, acaba de contratar casamento com a senhorita Maria Ferreira de Freitas (Santinha), filha do conhecido capitalista de nossa praça commendador João Ferreira de Freitas.

A senhorita Santinha é uma das mais distinctas e intelligentes moças que brilham na nossa alta sociedade. E' normalista diplomada pela escola de Ponte Nova, depois de um curso feito com grande destaque.

No lar de seus dignos pais é o encanto e a alegria de todos os seus, e das numerosas familias amigas que cultivam suas relações.

O Dr. Abreu Lima é um nome assaz conhecido no nosso mundo intellectual, scientifico e social. E' um cavalheiro de fidalgo trato, um espirito exornado de peregrinas qualidades, medico diligente, laborioso e devotado a seu mister.

Prisão de um bandido — Sabbado proximo passado, chegou a esta cidade, preso o terrivel facinora Antonio Miranda, que num arranco de innominavel covardia, assassinou, de emboscada, na estrada que d'aqui leva á uzina da Fumaça, o venerando septuagenario Theophilo Gomes Pimentel.

Está na memoria de todos a profunda impressão de revolta e asco que causou o miseravel crime, cujo movel foi o roubo.

Dada a impotencia da policia de agir com exito, parentes e amigos do morto armaram-se e puzeram-se á caça do criminoso, chegando nessa occasião a esta cidade o Dr. Arthur Furtado, delegado auxiliar da chefia de policia do Estado, que, com louvavel empenho e opportuna energia, se poz a providenciar para descobrir o paradeiro do feroz bandido. Para isso destacou soldados á paisana, com instrucções formaes, no sentido de capturai-o.

Conseguiu assim o delegado auxiliar e mais completo exito quasi um mez mais tarde, pois que, pelos primeiros dias da segunda semana deste mez, chegava ao delegado de policia desta cidade communicação de haver sido preso o criminoso na estação de Pureza, Estado do Rio, pelos soldados Valentim Marcolino de Moura e João Pedro da Silva.

Após essa communicação, dirigiu-se o delegado de policia desta comarca para Macahé, a cuja cadeia fôra recolhido o capturado, trazendo-o d'ahi para esta cidade, onde chegou sabbado, 14 do corrente.

A' estação da estrada de ferro accorreram grande quantidade de pessoas, que iam satisfazer a curiosidade que tinham de vêr o celebre criminoso. Como se dissesse, á boca pequena, que haveria perturbação da ordem com o fim de lynchar o criminoso no momento do desembarque, seguiu elle protegido por um grupo de seis praças de armas embaladas, até á cadeia local, onde deu entrada.

Villa Braz

Nova capela — Sob a invocação de São Bom Jesus, foi inaugurada solemnemente no dia 14 do andante, no futuroso bairro dos Dias, deste municipio, uma pequena, mas elegante capelinha, onde os fiéis catholicos poderão, de ora avante, fazer o seu culto e cumprir suas promessas.

O acto foi revestido com a solemnidade propria do rito catholico, constando de benzimento e missa, sendo essas ceremonias effectuadas pelo padre José Antonio Correia, dedicado vigario da nossa parochia, tendo comparecido a banda musical Santa Cecilia e grande concurso de familias do prospero bairro.

Para que se levasse a effeito o actual templo, muito contribuiu o senhor Francisco de Paula Pinto, provector professor primario municipal, com o auxilio de todos os moradores de Dias, especialmente do Sr. João Antonio Pereira Dias Junior e seu filho Sebastião Antonio Dias e suas Exmas. familias, que foram de uma gentileza extrema para com todos que assistiram ao acto da inauguração, offerecendo lauta mesa de comedorias e bebidas em profusão.

Todas as pessoas sairam penhoradas, não só pelo fidalgo acolhimento, dispensado, como por terem gozado da bella festa a que assistiram.

Caixa escolar — A caixa escolar está distribuindo uniformes aos alumnos pobres que frequentaram o grupo.

E' uma obra duplamente philantropica, pois que, além de vestir decentemente as crianças, ainda as apparelha para frequentarem a escola e receberem a educação e a instrucção necessarias para que venham a tornar-se cidadãos uteis.

A distribuição está sendo feita com muito escrupulo e sómente aos reconhecidamente pobres.

Ha no grupo cerca de cem crianças desprovidas de recursos, montando a despeza necessaria para vestil-as, em cerca de quinhentos mil réis, quantia bem superior aos recursos actuaes da caixa.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

O Sr. ministro, por despacho de 24 do corrente, exarado no officio numero 150, do commando do Asylo de Invalidos da Patria, mandou excluir do mesmo estabelecimento as seguintes praças que foram inspeccionadas e julgadas nos casos de poder prover os meios de subsistencia: cabos de esquadra Martinho Francisco Pinto de Azambuja, e José Francisco de Oliveira, anspeçada Antonio Joaquim de Oliveira Bastos, musico de 1ª classe Manoel Joaquim de Oliveira, soldados Deocleciano da Silva Climaco, Ignacio Bispo Martyr dos Santos, Manoel Ferreira da Costa e Alcacibas Medina Hooper.

— O Sr. ministro, por despacho de 19 do corrente, deferiu o requerimento em que o soldado do 13° regimento de cavallaria Manoel Estevão de Lima solicitou a concessão de uma passagem de ida e volta desta capital á do Rio Grande do Norte, para desconto na fórma da lei.

— O Sr. ministro, por despacho de 26 do corrente, deferiu o requerimento em que o soldado asylado Pedro Correia da Silva, com permissão para residir fóra do Asylo de Invalidos da Patria, pedia para recolher-se ao mesmo estabelecimento.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Balduino do Couto Ramos;

Acha-se de serviço ao posto medico, o Dr. Dario de Aguiar;

A brigada estrategica dá as guardas do hospital central, palacio do Cattete, Ministerio da Guerra, patrulha para a estação de Madureira e serviço extraordinario;

A brigada mixta dá os officiaes para ronda, serviço para auxiliar do superior de dia á guarnição e para ronda de visita, reforço para o quartel-general da 9ª inspecção e patrulha para a estação de D. Clara.

Uniforme, 5°.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Superintendencia do serviço, o tenente-coronel João Maia de Lacerda; e major Antonio de Castro Teixeira; Ajudante de ordens, o major Miguel Oro;

Serviço especial de inspecção, o capitão Manoel Cesario da Silveira;

Dia ao quartel-general, o capitão Nicolão João Baptista de Oliveira;

Rondam dois officiaes, sendo um do 8° e outro do 20° batalhão de infanteria;

Ordens ao quartel-general, um cabo de esquadra do 14° batalhão de infanteria;

As ordenanças serão dadas pelo 8° e 20° batalhões de infanteria;

Uniforme, 8°.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, o tenente Miranda;

Auxiliar, o alferes Mendonça;

Promptidão: 1° soccorro, o capitão Moraes, e 2° soccorro, o alferes Barbosa;

Manobras de registros, o alferes Filgueiras;

Ronda aos theatros, o alferes Eloy;

Medico de dia, o major Secundino;

Emergencia, o capitão Ferreira e o Dr. Trigo.

Uniforme, 5°.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major João Lino;

Official de dia á brigada, o capitão Rodrigues Pontes;

Medico de dia ao hospital, o capitão Dr. Pinto Vieira;

Promptidão na brigada, o Dr. Galvão Bueno;

Promptidão, no regimento de cavallaria, o tenente Dr. Gerçon Lins;

Interno de dia, o alferes honorario Carlos Emuet;

Dia á pharmacia, o alferes pharmaceutico Mallet Soares e o pratico Pires de Oliveira;

Ronda de visita, o tenente Pereira de Mello;

Promptidão na brigada, os tenentes-coroneis Jorge Cavalcante e graduado Zeferino Soares, tenente Quintilliano Costa, e alferes Arthur Santos e Souza Reis;

Parada, a banda de musica e um tambor do 4° batalhão;

Musica de promptidão, no quartel do corpo, a do 2° batalhão;

Guardas: na Caixa da Amortização, o alferes Baptista Coelho; na Caixa de Conversão, o alferes Ferreira de Abreu; no Thesouro, o alferes Sabino da Cunha; na Casa da Moeda, o alferes José Bomfim, e no quartel central, o alferes Octaviano de Santa Anna;

Estado-maior, nos corpos: no 1° batalhão, o capitão Leonel de Assis; no 2°, o capitão Isidro de Sá; no 3°, o alferes Silva Caldas; no 4°, o alferes Paula Madureira; no 5°, o alferes Cantidio Gardel; no regimento de cavallaria, o capitão Pinto França, e no corpo de serviços auxiliares, o alferes Castello Branco;

Ajudante de parada, o do 4° batalhão.

Uniforme, 9°, polainas pretas.

30 DE MARÇO — S. GIUNTINO, M.; S. REGULO, B. C. — SEGUNDA-FEIRA DA V SEMANA DA QUARESMA.

Estas duas ultimas semanas da quaresma empregam-se em honrar o mysterio da paixão do Senhor, partilhando de algum modo os seus soffrimentos.

Na igreja tudo é lucto e pranto; supprime-se o "judica" nas missas como nas de finados, não ha mais "Gloria Patri" nos responsos, no enviatorio e nas missas.

Epistola (Jonas, c. III.)

Naquelles dias: Falou o Senhor segunda vez ao propheta Jonas, dizendo: Levanta-te e vai á grande cidade de Ninive e prêga nella a prégação que te digo. Levantou-se Jonas e foi-se á Ninive, conforme a palavra do Senhor. Ninive era uma grande cidade, a tres dias de caminho, e começou Jonas á entrar pela cidade, caminho de um dia, e prégava dizendo: Ainda 40 dias e Ninive será subvertida. E os homens de Ninive deram credito ás suas palavras e apregoaram um jejum e se vestiram de sacco, desde o maior até o mais pequeno. Chegando esta palavra até o rei de Ninive, este levantou-se de seu throno, lançou fóra seus vestidos, e vestindo-se de sacco assentou-se sobre cinza. E fez aprégoar e falou-se em Ninive, a mandado do rei e de seus grandes, dizendo: nem homens, animaes, bois ou gados, provem coisa alguma, nem se lhes dê pasto nem agua. E que os homens e os animaes se cubram de saccos e clamem ao Senhor fortemente: e cada um se converta do máo caminho e da iniquidade, o que está em suas mãos. Quem sabe se Deus se voltará e nos perdoará, e se tornará de sua justa ira, não perecendo assim? E Deus viu suas obras que se convertiam de seu máo caminho. E o Senhor Nosso Deus teve piedade de seu povo.

Evangelho (João, c. VII.)

Naquelle tempo: enviaram os principes e os phariseus seus ministros, a prender Jesus. E Jesus lhes disse: ainda um pouco de tempo estou comvosco, e então me irei á aquelle que me enviou. Buscar-me-eis e não me achareis, e onde eu estiver, vós não podereis vir. Disseram, pois, os judeos uns para oso utros; onde se irá este que não o acharemos? Porventura ir-se-ha aos espargidos entre as gentes e a ensinar os gentios? Que palavra é esta que disse? Buscar-me-eis e não me achareis, e onde eu estiver vós não podereis vir? E no ultimo e grande dia da festa, se poz Jesus em pé e clamava dizendo: se alguem tem sêde, vinde á mim e beba. Quem crê em mim, como diz a escriptura, rios de agua manarão de seu ventre. E isto disse elle ao espirito que haviam de receber os que nelle crêssem.

Diversas.

Na igreja abbacial de S. Bento, haverá hoje missa ás 5 3|4, 7 e 8 1|2 horas, sendo esta a conventual, cantada.

A's 16 1|2 horas, haverá vesperas cantadas.

Na capela de S. Gerardo, do Alto da Boa Vista, Tijuca, haverá hoje missa conventual, ás 6 1|2 horas.

— Na matriz da Candelaria, haverá hoje missa das almas, ás 8 horas, da Veneravel Irmandade de S. Miguel e Almas.

— Na matriz do Santissimo Sacramento da antiga Sé, haverá hoje missa conventual, das almas, ás 8 horas.

— Na capela do convento da Ajuda haverá hoje missa conventual, ás 8 horas.

Asylo Isabel.

De accordo com o programma annunciado, realizou-se o retiro espiritual, nos dias 22, 23, 24 e 25 do corrente, no Asylo Isabel, tomando parte todas as associações que funccionam no referido asylo: Mantenedora da Infancia, Apostolado da Oração, Menino Jesus, Santa Isabel, Filhas de Maria, S. José e S. Luiz Gonzaga.

O conego J. G. de Rezende e o superior da Congregação do Coração de Maria, no pulpito, desenvolveram com proficiencia os assumptos attinentes á direcção do religioso auditorio, que, em profundo silencio, ouvia a doutrina explanada em duas conferencias.

Monsenhor Amador presidia ás orações e fazia, em voz alta, as meditações sobre os novissimos do homem, o que muito concorreu para auxiliar as boas disposições dos exercitantes no bom exito do retiro.

A leitura espiritual, pelas professoras do asylo, D. Claudina Tosta e D. Lavinia Thebas, eram outras prégações que levavam a convicção da necessidade de bem aproveitar a graça espiritual do retiro.

Auxiliou os prégadores, no confissionario, um religioso capuchinho do Castello, frei José Caetano.

Após os dias de preparação que precederam o dia 25, festa da Annunciação de Maria Santissima, amanheceu o dia feliz da conclusão dos santos exercicios, radiante de luz, presagio de santas alegrias.

Ornamentada com gosto e elegancia a gruta que se ergue em um dos recreios das meninas, desde o anno de 1904, a ella se dirigiram, em romaria, todos que tomaram parte no retiro.

Ali celebrou missa o director do asylo, monsenhor Amador Bueno, cantando as professoras e meninas hymnos sacros com acompanhamento de harmonium.

Imponente foi o acto da sagrada communhão.

Umas trezentas pessoas, homens e senhoras de todas as idades, sobresaindo as Filhas de Maria, uniformizadas com seus vestidos brancos e cinto azul, receberam a Jesus Sacramentado, emquanto o côro entoava o bello hymno *Queremos Deus, que é nosso rei*.

Terminada a missa, na qual o celebrante pronunciou um discurso sobre as palavras *Eu sou a Immaculada Conceição*, foi lida, pela vice-directora do asylo, servindo de secretaria, o termo da installação da Devoção de Nossa Senhora de Lourdes, cuja directoria ficou assim organizada: os directores do asylo, monsenhor Amador Bueno de Barros e D. Alvina de Andrade Lopes: presidente, D. Maria de Lourdes Cirne Lima, e secretaria, dona Aura do Valle Saldanha. O termo foi assignado por diversas pessoas presentes, e é do teor seguinte:

"Termo da installação da Devoção de Nossa Senhora de Lourdes, na gruta do Asylo Isabel — Aos dias 25 de março de 1914, realizou-se, na gruta de Lourdes, do Asylo Isabel, edificada em 1904, como monumento do quinquagesimo anniversario do dogma da Immaculada Conceição, proclamado por Pio IX, a solemne installação da Devoção de Nossa Senhora de Lourdes, cujo fim é o culto da mesma Augusta Senhora e a educação da infancia pobre no Asylo Isabel. Após o retiro espiritual nos dias 22, 23, 24 e 25 de março, durante o qual os prégadores, conego José Gonçalves de Rezende e um missionario do Coração de Maria preparam os devotos de Maria para a communhão geral, hoje realizada na capela de Nossa Senhora da Conceição, deste asylo. Monsenhor Amador B. de Barros, director do asylo, em seguida á missa celebrada com harmoniosos canticos, pelas professoras e educandas do referido asylo, declarou installada a Devoção de Nossa Senhora de Lourdes, com estatutos approvados pela autoridade ecclesiastica, e distribuiu ás pessoas medalhas e fitas como as primicias da devoção, cuja directoria ficou assim organizada: director, monsenhor Amador B. de Barros; directora, D. Alvina de A. Lopes; presidente, D. Maria de Lourdes Cirne Lima, e secretaria, D. Aura Saldanha. Processionalmente seguiram da capela para a gruta todos os que assistiram á missa da festa, e ahi, depois de canticos em homenagem a Nossa Senhora de Lourdes, foi lido este termo, e logo assignado, como documento authentico da solemne installação desta devoção, que vai perpetuar os bons frutos do retiro hoje concluido com satisfação de todos os devotos da Santissima Virgem de Lourdes. Asylo Isabel, 25 de março de 1914."

Assignaram as pessoas presentes. Foi uma bella idéa a installação da Devoção de Nossa Senhora de Lourdes, como fruto do retiro. Apenas iniciada essa nossa homenagem á Virgem de Lourdes, muitas devotas pediram a inserção de seus nomes, desejosas de receber as respectivas insignias, no primeiro sabbado de abril.

Com a benção solemne do Santissimo Sacramento, na capela do asylo, foi terminada a bella festa do encerramento do retiro do Asylo Isabel, deixando saudosas reminiscencias de uma convivencia em horas passadas em santas occupações.

Ah! como passou depressa este bello tempo, diziam aquellas devotas almas, que fruiram as graças salutares do retiro.

Tomaram parte no retiro: DD. Alvina A. Lopes, Aura do Valle Saldanha, Isabel Saldanha, Lavinia F. Thebas, Maria José Ribeiro, Claudina Tosta, Cenira do Valle, Amelia de Mello, Maria da Conceição Teixeira, Alcides Santo, Olga Martins, Elisa de Mello, Francisca Lameira, Alaype de F. Thebas, Maria Julia Castilho, Angelina Barradas, Lucia V. Souto, Esmeralda S. Jacintho, Maria Alice S. Vianna, Antonia do Carmo, Iria Maria da Conceição, Helena de S. Carvalho, Carlinda S. Larocca, Noemia Fonte, Amelia Fonte, Ernestina da Silveira, Anna de Paula Ribeiro, Alzira G. da Motta, Maria Motta, Thereza Ribeiro, Maria Luiza Pereira, Angela A. dos Reis, Mathilde Motta, Amelia Motta, Haydéa Cavalheiro, Quiteria de Sá, Maria A. Pinto, Francisca Colucci, Jovina Ferreira, Floripes Mendes, Alzira Villaça, Eugenia Banks, Cecilia dos Martyres, Maria F. de Jesus, Maria J. de Oliveira, Isaura Miranda, Maria de L. Miranda, Georgina Caldas, Ercilia A. dos Reis, Rosalina A. Reis, Margarida Lopes, Elisa C. França, Antonia S. de Carvalho, Elvira Maria Pereira, Carolina Gouveia, Olga Gouveia, Maria L. Gouveia, Laura Franco, Maria Torquato, Maria de L. Franco, Judith Albuquerque, Clorinda Albuquerque, Maria E. Bastos, Castorina Porto, Stella Werneck, Stella Carvalho, Guiomar P. de Oliveira, Messias T. Araujo, Luiza T. Araujo, Isabel Mendes, Amalia Werneck, Elvira Andrade, Beatriz M. dos Santos, Elvira A. da Silva, Olindina C. Castro, Dolores de Castro, Leonor Fragozo, Jesuina J. Machado, Eugenia Figueiredo, Adelina Rangel, Sebastiana M. da Conceição, Maria N. Machado, Hortencia Silva, Maria do Carmo Silva, Zeraide Guanabara, Maria J. dos Santos, Leopoldina de Jesus, Maria A. Vianna, Julia da S. Costa, Margarida Lopes, Margarida D. Araujo, Juracy Bastos, Aspasia Ramos Eloy, Sara R. L. Angelo, Cecilia Ramos, Anna Amaral, Clotilde de Jesus, Sofia Avelino, Josefina Avelina, Anna Tolomei, Livia Werneck, Julieta Werneck, Nair V. Lavrador e 105 educandas.

Associações

Congresso Republicano Humanitario Pinheiro Machado.

Em continuação á 1ª assembléa installada a 13 do corrente, realizou-se a 3ª reunião para a approvação dos estatutos.

A's 20 1|2 horas, o presidente declara abertos os trabalhos para ter inicio a leitura do art. 21 em diante, por se acharem já approvados os estatutos até o art. 20.

Ao ser lido o art. 22, que se refere ás obrigações do 1° secretario, travou-se renhido debate entre os senhores Maximiano Soares, relator, e Waldemar de Macedo, vencendo o relator por 10 votos.

Seguiu-se a discussão dos demais artigos, que foram mais ou menos discutidos soffrendo ligeiras emendas.

A's 23 horas foi votada a ultima parte dos estatutos, ficando finalmente approvada a lei organica do congresso.

O Sr. Maximiano pediu á presidencia a nomeação de uma commissão para, com urgencia, tratar da posse official da commissão executiva, o que deve ter um caracter solemne, bem como preparar, com urgencia, os meios de solemnemente fazer-se a installação do congresso.

O presidente nomeou a seguinte commissão: relator, Dr. Carlos Alberto de Castro Leal; Lourenço de Andrade, Maximiano Soares, Olympio Martins Soares, Wencesláo Peixoto Meirelles e Mauricio Bryssonete.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão ás 24 horas.

O presidente agradeceu aos congressista o modo gentil por que attendiam sempre ao appello da mesa para as reuniões da assembléa, e declarou terminados os trabalhos, convocando nova sessão para o dia 21 de abril proximo, afim de solemne e officialmente dar posse á commissão executiva eleita em 31 do corrente.

Centro Academico Republicano Pinheiro Machado.

Esta agremiação politica effectuou hontem mais uma reunião, a que compareceram grande numero de associados, tratando-se de varias deliberações importantes.

A directoria, presidida pelo academico Amadeu da Cunha Laquintinie, tomou conhecimento de numerosas propostas, sendo unanimemente aceitos socios mais os seguintes: Antonio Durão, Jayme Peixoto, Padre Nosso, José Ribeiro de Oliveira, Edgard Wesnin, Oscar Chermont, José Maria de Gouveia, da Faculdade de Medicina; Eurico Wallace Cochrane, Arlindo Figueiredo e Elyseu Mauricio Doering, da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, Ethero da Costa, Carlos Moreira e Ernani Braga, da Faculdade Livre de Direito.

A proxima reunião realizar-se-ha no domingo proximo, ás 14 horas, no mesmo local.

Centro Commemorativo Primeiro de Maio.

Haverá, hoje, ás 19 horas, assembléa geral ordinaria. Ordem dos trabalhos: leitura do parecer da commissão do exame de contas, eleição e posse da nova administração, além de assumptos sociaes.

Gremio Literario José Bonifacio.

Conforme foi annunciado, realizou-se hontem, ás 20 horas, a sessão desta util agremiação, que se compõe dos alumnos dos cursos nocturnos gratuitos do Centro Civico Sete de Setembro, para eleger a directoria que vai dirigir o mesmo gremio no corrente anno.

Na hora aprazada, o Sr. Pedro Leite Bastos, presidente, cujo mandato terminou, occupou a cadeira e declarou abertos os trabalhos, fazendo nesta occasião o historico da vida da associação e em seguida concedeu a palavra a varios consocios.

Foi procedida a eleição, adquirindo maioria de votos os seguintes alumnos:

Presidente, Alves de Castro; vice-presidente, Sebastião Leal, 1° secretario, Valentim Ferreira, 2° secretario Braziliano Brito; orador official, Leite Bastos; thesoureiro, Candido Feliciano da Silva; procurador, Edson Santos, e bibliothecario, Jayme Caldas Sergio.

Proclamada a nova directoria eleita, o presidente marcou a proxima quinta-feira, para posse da mesma, fazendo-se ouvir, nesta occasião, prolongada salva de palmas.

Usaram da palavra os Srs. Alves de Castro, Braziliano Brito, Leite Bastos, Sebastião Leal Pinheiro, Edison Santos, Jayme Caldas Sergio, que pronunciaram verdadeiros discursos de incitamento a mocidade, para o seu engrandecimento moral através da campanha dos livros, sendo todos vivamente applaudidos.

A sessão terminou ás 23 horas, reinando a maior alegria entre os alumnos que tiveram a idéa de congregados ali, elevarem mais e mais a educação da mocidade.

Sport

TURF

Jockey Club.

A 22ª EXPOSIÇÃO DE HONTEM NO PRADO FLUMINENSE

Com regular concurrencia effectuou-se hontem no velho hippodromo de S. Francisco Xavier, que se acha completamente remodelado devido aos ingentes esforços do digno director do prado dessa prestigiosa sociedade, Sr. Guilherme Lamhyer, a 22ª exposição de productos nascidos no paiz.

Concorreram a esse certamen os seguintes, de dois annos:

Do Paraná — Patrono, m., alazão, por Premier Diamond e Sahyra, criação do Sr. Carlos Dietzch.

Record, m., castanha, por Premier Diamond e Planeta, criação do Sr. Carlos Dietzsch.

Destroyer, m., douradilho, por Premier Diamond e Lygia, criação do Sr. Carlos Dietzsch.

Fabula, f., castanho, por Premier Diamond e Putynga, criação do Sr. Carlos Dietzsch.

Do Rio Grande do Sul — Dynamite, m., alazão, por Gaycurú e Activa, criação do Dr. Assis Brazil.

Dreadnought, m., castanho, por Guaycurú e Estocada, criação do Dr. Assis Brazil.

Disturbio, m., castanho, por Guaycurú e Narciza, criação do Dr. Assis Brazil.

Dictadura, f., castanho, por Foxy Fleyer e Ortiga, criação do Dr. Assis Brazil.

Demonio, m., por Foxy Fleyer e Gazela, criação do Dr. Assis Brazil.

Orion, m., zaino, por Oder e Opulencia, criação do Sr. Victor Torres.

Stella, f., zaino, por Oder e Periá, criação do Sr. Victor Torres.

De S. Paulo — Flaneur, m., alazão, por Zimpanet e Juracy, criação do Sr. Linneu de Paula Machado.

Flying Fox, m., alazão, por Zimpanet e Vila, criação do Dr. Linneu de Paula Machado.

Folie, f., alazão, por Zimpanet e Lonlon, criação do Dr. Linneu de Paula Machado.

França, f., alazão, por Zimpanet e France, criação do Dr. Linneu de Paula Machado.

Fama, f., alazão, por Zimpanet e N. N., criação do Dr. Linneu de Paula Machado.

Iago II, m., alazão, por Gallinule e Nancy, criação dos Srs. João Pereira e Irmão.

De Minas Geraes — Ipê, m., castanho, por St. Simonmimi e Wilfchild, criação do Dr. João Teixeira Soares.

1ª classe: 2:000$, sendo 1:000$ ao melhor potro e 1:000$ a melhor potranca e duas medalhas de ouro.

2ª classe: 1:000$, sendo 500$ ao melhor potro e 500$ a melhor potranca e duas medalhas de ouro.

Desde cedo, affluiram ao hippodromo grande numero de "turfmen" que foram ver os animaes concurrentes á exposição.

O jury que deliberará qual o melhor producto, é composto dos seguintes senhores:

General José Caetano de Faria, pela Prefeitura e pela Associação Protectora do Turf, de Porto Alegre; Dr. Parreira Horta, pelo Ministerio da Agricultura; commendador Thomaz da Costa Rabello, pelo Derby-Club; Carlos Coutinho, pelo Jockey-Club Paulistano; major José Candido da Silva Muracy, pelo Jockey-Club Paranaense; Raul de Carvalho, pela imprensa fluminense e João Magessi, pelo Jockey-Club Fluminense.

O jury reunir-se-ha hoje no edificio do Jockey Club Fluminense, ás 4 1|2 horas da tarde.

A realização do interessante "certamen", antes da primeira corrida da temporada, offerece vantagens apreciaveis, porque, não só permitte um exame mais minucioso dos animaes expostos, como proporciona aos criadores e proprietarios a opportunidade de fazer correr desde o inicio da estação.

A resolução tomada pela directoria, e que esperamos ver mantida nas futuras exposições, foi muito bem recebida quer pelos interessados principaes, quer pelo publico amador de corridas que affluiu hontem, ao prado Fluminense, attraido pela sympathica festa.

Diversas.

Não é verdade a noticia dada ha tempos, por um matutino, de que o jockey David Croft, ex-empregado da importante "ecurie" Expeditus, de propriedade do distincto "turfman" e criador paulista, Dr. Linneu de Paula Machado, houvesse sido suspenso na Belgica, por irregularidades praticadas nos hippodromos daquella capital.

O jockey David Croft não veiu importado da Belgica pelo Dr. Linneu.

Elle éra em Paris, apenas "escovador de cavallos" e nunca montou nos hippodromos da cidade Luz, nem como aprendiz.

Foi suspenso na Belgica por ser devedor ao Sr. Mathieu, seu antigo patrão, de uma quantia de cerca de 5.000 francos e ter o vicio de estar constantemente "alegre".

Eis a verdade!

E, quanto á sua matricula no Jockey Club, podemos garantir que só poderá obtel-a, depois de ter satisfeito essa importancia ao Sr. Mathieu.

Não haverá por ahi algum proprietario que queira saldar essa pequena divida?

Tres contos de réis apenas!

O "ajudante do chronista" não estará nas condições?

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 30 do corrente, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 18º districto, Meyer, á rua Moura n. 29 (deposito municipal):

Dois caprinos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 28 de março de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Visto, AMORIM CARRÃO.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

PREDIAL

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

Cobrança do 1º semestre do exercicio de 1914

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a cobrança a bocca do cofre do imposto predial relativo ao 1º semestre do exercicio corrente, se effectuará durante o mez de março proximo futuro, incorrendo nas penalidades da lei os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

Para o pagamento deste semestre é indispensavel a apresentação do conhecimento de pagamento do 2º semestre de 1913 e na sua falta, da respectiva certidão, que será pedida verbalmente e isenta de qualquer imposto ou taxa municipal. Sub-directoria de Rendas, 21 de fevereiro de 1914—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Sacramento e S. José

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos do Sacramento e S. José será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 31 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 16 de março de 1914—Pelo sub-director, MOREIRA BRANDÃO.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a numeração e taragem dos vehiculos dos districtos adiante mencionados, será feita nos dias e locaes abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital:

Balança do largo da Lapa—Agencia de Santo Antonio—De 16 a 26 de março.
Agencia da Gloria—De 27 de março a 3 de abril.
Agencia de Santa Thereza—De 4 a 8 de abril.
Balança do largo da Igrejinha (S. Christovão)—Agencia de S. Christovão—De 11 a 22 de abril.
Agencia do Engenho Novo—De 23 a 28 de abril.
Agencia do Meyer—De 29 de abril a 5 de maio.
Balança do morro da Viuva—Agencia da Lagôa—De 12 a 19 de março.
Agencia da Gavea—De 20 a 31 de março.
Balança da avenida Maracanã—Agencia do Engenho Velho—De 7 a 17 de março.
Agencia do Andarahy—De 18 a 31 de março.
Agencia da Tijuca—De 1 a 11 de abril.
Agencia de Inhaúma—De 13 a 18 de abril.
Agencia de Irajá—De 20 a 24 de abril.
Agencia de Jacarépaguá—De 25 a 30 de abril.

A numeração dos vehiculos a frete (sem tara) dos districtos de Inhaúma, Irajá e Jacarépaguá será feita nas respectivas agencias no prazo mencionado acima.

A dos districtos de Campo Grande, Santa Cruz e Guaratiba será publicada opportunamente.

Sub-Directoria de Rendas, em 12 de março de 1914—Pelo sub-director, MOREIRA BRANDÃO.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Prova de sufficiencia para adjuntos interinos de 3ª classe

1 — As provas do exame de sufficiencia, a que vão ser submettidos os candidatos á nomeação de adjuntos interinos de 3ª classe das escolas publicas primarias, effectuar-se-hão no edificio da Escola Estacio de Sá, por turmas, e nos dias abaixo declarados.

2 — Além dos examinadores, dos fiscaes e do pessoal da Directoria de Instrucção necessario para o serviço, só terão ingresso no edificio da escola os examinandos, os quaes ali se deverão apresentar ás 9 ½ horas da manhã do dia annunciado, sem livros e sem notas de qualquer natureza, e munidos de todo o material necessario para a prova de desenho no dia para ella annunciado, excepto o papel, que lhes será fornecido na escola.

3 — Cada examinando receberá uma folha de papel carimbado para a sua prova, que não poderá assignar, sob pena de perder o direito ao julgamento, e, além della, 1|16 de papel, onde deverá inscrever o seu nome e o numero que tem na lista de inscripção.

4 — O examinando introduzirá este 1|16 de papel no envelloppe, que lhe será igualmente fornecido, fechará este, e, junto á sua prova escripta, o entregará ao presidente da mesa examinadora.

5 — O presidente da mesa, depois de assignalar com o mesmo numero a folha da prova e o envelloppe correspondente, destacará este, para ser entregue, com todos os mais, ao Director Geral de Instrucção, não passando ás mãos dos examinadores senão as provas sem assignatura.

6 — O prazo para conclusão de cada prova é de duas horas, improrogaveis.

7 — Depois de completo o exame das provas e exarado nellas o julgamento dos examinadores, serão todas entregues ao Director Geral de Instrucção, para que, pela correspondencia dos numeros, se saiba a quem pertencem.

8 — Em meio das provas, nenhum examinando poderá sair da respectiva sala, a não ser por motivo imprevisto de molestia; neste caso, se não desistir da prova, será acompanhado por pessoa designada pelo presidente da mesa.

9 — Ás 14 ½ horas, abrir-se-ha o portão lateral da escola, para que possam entrar para o pateo della as pessoas que quizerem acompanhar os examinandos, depois de concluido o trabalho de exame do dia.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 27 de março de 1914 — O Director Geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os Srs. candidatos á prova de sufficiencia para a nomeação de adjunto interino de 3ª classe, a comparecer na Escola-Modelo Estacio de Sá, nos dias e horas abaixo indicadas, afim de se submetterem ás respectivas provas.

Os Srs. candidatos, ao penetrarem no edificio da escola, procurarão as salas que lhes estão indicadas, na seguinte ordem:

1ª TURMA — DIAS 30 E 31 DE MARÇO

Dia 30 de março, ás 9 ½ da manhã

Provas de portuguez e geographia

PAVIMENTO TERREO

Sala n. 1

1 Altino Cabral Botelho Benjamin.
2 Elvira M. Gutierrez dos Santos.
3 Aracy Bastos.
4 Diva Carneiro de Vasconcellos.
5 Angelina Silva.
6 Ondina Magalhães Ludolf.
7 Ottilia Carneiro Lopes.
8 Vasco de Lacerda Gama.
9 Sylvio Moniz Guimarães.
10 Carolina Diniz do Nascimento.
11 Graziela Indiana Ribeiro Franco.
12 Laura Arnoso de Figueiredo.
13 Maria Luiza Fontenelle.
14 Pedro de Lamare S. Paulo.
15 Edith Moreira Rodrigues.
16 Nestor Gomes.
17 Dulce Conceição Cortez.
18 Hilda Calazans de Menezes.
19 Zuleika Marques Nunes.
20 Maria Antonietta Pinto.
21 Manoel Gonçalves de Magalhães.
22 João Gomes Carneiro de Albuquerque.
23 Mario da Nobrega Dias.
24 Nair Soares.
25 Rosalina Alves Teixeira Netto.
26 Djanira Santos.
27 Maria Helena da Costa e Souza.
28 Branca Rosa Juliano.
29 Emilia Juliano.
30 Lucia Moreira Maia.
31 Nail Araujo.
32 Ondina Koszona Cardoso.
33 Zenar Mancebo.
34 Ida Figueiredo.
35 Hermenegildo Nunes Rodrigues.
36 Amaziles Fiuza Lima.

Sala n. 2

37 Italia Estrella.
38 Nestor da Fonseca Barbosa Pinto.
39 Clotildes de Almeida Brandão.
40 Odette Corrêa de Brito.
41 Nakahyra de Miranda Dias.
42 Alzira Rosadas Fernandes.
43 Augusto Seabra Moniz.
44 João Baptista da Silva.
45 Noemia Guimarães Fonseca.
46 Lucy Fausto de Souza.
47 Zulmira Fausto de Souza.
48 Maria Vieira Winter.
49 Lucinda Amelia Velloso.
50 Alzira Nogueira Chaves.
51 Helena Rosa Serra.
53 Helena Chaves Imbuzeiro.
54 Maria José Tavares Guimarães.
55 Julieta de Souza Carvalho.
56 Elisabeth Valdetaro.
57 Stella Valdetaro.
58 Luiz Gonçalves Vieira.
59 Edith Cenyra Lopes.
60 Balduino Fortes da Costa.
61 Anna Corrêa Braga.
62 Odette Pereira Braga.
63 Esmeralda Gonçalves da Costa.
64 Henriqueta Norbertina Guimarães.
65 Olga Sayão Lobato.
66 Alice do Amaral.
67 Violeta do Amaral.
68 Francisca da Costa Pinho.
69 Thereza Rongel Pinheiro.
70 Lasthenio Alba Soares.
71 Magnolia Nina Vinhaes.
72 Leonor de Souza Pessanha.
73 Iracema da Silveira Coelho.
74 Clarice Cordeiro da Silva.
75 Adalberto Barreto.
76 Valentina Soares Gomes Carneiro.

Sala n. 3

77 Mario Pinto A. Fernandes.
78 Aracy Tharcila da Costa.
79 Jacy de Arvellos Espinola.
80 Judith da Nobrega Barros.
81 Elvira da Nobrega Leal.
82 Helena Regina de Brito.
83 Raul Dorat Lessa.
84 Odila Figueiredo.
85 Maria de Sampaio Vianna.
86 Irene Gerin.
87 Bernardina Vicente da Silva.
88 Almerinda Antunes Suzano.
89 Jurema Códa.
90 Oscar de Souza Menezes.
91 Nair de Campos Saraiva.
92 Alchimena do Couto Ramos.
93 Leonor Silva Barros.
94 Octaviano Freire.
95 José Rodrigues de Freitas.
96 Marieta Oliveira de Carvalho.
97 Georgetta Brandão.
98 Almerinda Isoldi.
99 Amelia Isoldi.
100 Maria Teixeira Lopes.
101 Julia Keller.
102 Sara Fernandes de Jesus.
103 Luiza de Oliveira Bueno.
104 Luiza Antonia Diniz.
105 Stella de Paiva Aleixo.
106 Eurydice de Andrade.
107 Maria José Monteiro Benjamin.
108 Synval de Almeida.
109 Maria Pinto Ribeiro.
110 Taciana Ermelinda Gonçalves.

Sala n. 4

111 Ruth Amaral.
112 Esmeralda de Carvalho.
113 Elsa da Cunha Mattos Bezerra.
114 Manoel Martins Raymundo.
115 Paulo Henriques Louzada.
116 Manoel de Sá Cabral.
117 Euthalia de Oliveira Pardal da Costa.
118 Belisaria Henriques Louzada.
119 José Augusto Laranja.
120 Silvino Anesio da Costa.
121 Aracy de Oliveira.
122 Nadir de Oliveira.
123 Eurydice Mattoso.
124 Avelina Mattoso.
125 Cecilia Monteiro de Souza.
126 Durval de Assis Baptista.
127 Antonio Martins Cardoso.
128 Maria Candida de Miranda Reis.
129 Clara Inah de Araujo.
130 Corina Vidigal Machado.
131 Rita Maria Moreira.
132 Henrique Barbalho Uchôa Cavalcanti.
133 Nair Claude de Sampaio.
134 Armanda Ferreira Pacheco.
135 Marieta de Castro Vianna.
136 Bertha Arnellas.
137 Odete Borges Mattos.
138 Fulvio Malinconico.
139 Emilia dos Santos Mello.
140 Hermenegilda de Almeida Baptista.
141 Aracy de Castro Leal.
142 Hilda Cerqueira Ribeiro.
143 Olga Isabel de Menezes.
144 Alda Costa.

Sala n. 5

145 Sylvia Machado.
146 Terencio Chaves.
147 Adalgisa de Oliveira Fernandes.
148 Carmen Teixeira Lopes.
149 Eugenia Veglia da Fonseca.
150 Juventina de Araujo.
151 Alberto Gomes de Orvil Ferreira.
152 Thereza Garcia Alberto.
153 Esther Worms.
155 Alice Feijó.
156 Gregorio Gomes de Aguiar.
157 Waldemar Barbosa Pinto.
159 Leodelinda da Motta Guimarães.
160 Wanda Rangel.
161 Adriano Carlos Henrique Dias Brocos.
162 Gustavo Guilherme Witte.
163 Odette Vieira Correia.
164 Marieta Sant'Anna.
165 Dora de Mattos Pamphiro.
166 Luiza de Calasans.
167 Alda Miranda.
168 Oswaldo de Almeida Costa.
169 Adalberto Maria de Mello.
170 Julieta Santos Gomes.
171 Nair Wanderley.
172 Raul de Souza e Almeida.
173 Adhail Martins de Souza.
174 Ismenia Correia da Costa.
175 Leopoldina Gomes Ribeiro.
176 Lucilia Varella da Silva.

Sala n. 6

177 Maria Thereza da Silva.
178 Armando da Costa Ramos.
179 Maria Joanna Pourchet de Sá Freire.
180 Stella de Senna Francici.
181 Arthur Costa.
182 Luiz Alfredo de Oliveira Paixão Filho.
183 Amelia Uchôa da Silva.
184 Cesalpina de Paiva Ramos.
175 Lucia Nina de Medeiros.
186 Stella Alves Heredia.
187 José Lourenço dos Santos.
188 Isabel Moreira de Souza.
189 Leonor Leal Jourdan.
190 Generosa Nunes de Arantes.
191 Carlos Werneck.
192 Ruth de Almeida Silva.
193 Maria Carlota Lobo.
194 Brandelina Lodi Batalha.
195 Aida Lodi Batalha.
196 Adahil de Assis.
197 Armando Gonçalves Cruz.
198 Maria Gomes de Mello.
199 Francisca Julia Paepecke.
200 Virginia Castanheira.
201 Maria Olinda Loureiro.
202 João Antonio de Barros.

Sala n. 7

203 Armando José de Barros.
204 Ida Pestana da Rocha.
205 Guiomar Villalba de Medeiros.
206 Orlando Ricardo de Medeiros.
207 Olga Villalba de Medeiros.
208 Erycina Jansen de Magalhães.
209 Theodomiro de Andrade Lima.
210 Sarah Maia Lopes da Silva.
211 Verissimo Teixeira Marques.
213 Antonio de Souza.
213 Antonio Lino de Oliveira.
214 Omar da Cunha.
215 Narciso dos Anjos Lima.
216 Robertina Leitão.
217 Isabel de Almeida Reis.
218 Noemi de Almeida Reis.
219 Antonieta Trotte.
220 Nicolina Cortat Frossard.
221 Dagmar Sampaio Cardoso.
222 Abigail Rensbourg.
223 Edith Sampaio.
224 Nelson do Livramento Coutinho.
225 Francisco Nogueira.
226 Maria Lydia Mello e Alvim.
227 Mercedes Gomes Sampaio de Freitas.
228 Leopoldina Cordeiro.
229 Odette Sperle.
230 Oswaldo da Cunha Avellar.
231 Leonor Rodrigues da Rosa Faria.
232 Clara Malinconico.
233 Antonieta de Vasconcellos.
234 Antonieta Maciel Rodrigues.
235 Maria da Gloria Santaella.
236 Aracyra Lima Damon.
237 Diva Machado Ribeiro.
238 Alberto de Souza Bezerra.

Sala n. 8

239 Manoel Luiz Machado Junior.
240 Laura Mendonça Correia de Sá.
241 Maria Ferreira Barbosa.
242 Maria Jesuina Moraes Freitas.
243 Albertina Lane Borges.
244 Paulino Vieira Penna.
245 Abrilina Passos Vianna.
246 Carlos Alberto Coelho.
247 Marialva Montenegro de Souza.
248 Dulce Abreu.
249 Laura Diniz.
250 Eugenio Gomes Cardia.
251 Adalberto Guimarães de Oliveira.
252 José Alberto Potier Junior.
253 João Cecilio Manes.
254 Deborah Marques.

PAVIMENTO SUPERIOR

Sala n. 9

255 Judith Regueira de Albuquerque Milet.
256 Joaquina de Castilho.
257 Ary Koerner Casaes Ribeiro.
258 Edith da Silveira Caldeira.
259 Lucio Ferreira Fontes.
260 Olegario Saraiva de Carvalho Neiva.
261 Sylvio Ferreira Fontes.
262 Olga Brandão de Andrade.
263 Laura dos Prazeres Ribeiro.
264 Ophelia Pereira de Lemos.
265 José Simões de Souza.
266 Hilda da Silva Pillar.
267 Iracema Soares.
268 Adalgisa Trompiere.
269 Noemia Cabral de Lacerda.
270 Laura Domingues Maia.
271 Alberto Castro Simoens da Silva.
272 Judith Amazonas Sampaio.
273 Maria Manoela de Souza Reis.
274 Celina Maia de Souza.
275 Olivia Cotta Oliveira.
276 Lucilia Amelia Fernandes.
277 Victor Hugo da Costa.
278 Albertino de Souza Fernandes.
279 Carmelia Augusta da Silva.
280 Olympio de Oliveira Chaves.
281 Adaucto de Assis.
282 Octavio da Costa Dourado.
283 Anna Rosa Maranhão.
284 Americo Pereira da Cunha.
285 Henriqueta Rosa Pereira.
286 Angelina Pimentel.

Sala n. 10

287 Irene Gilaberte.
288 Ondina Gilaberte.
289 Dulce Werneck.
290 Anesia Leal.
291 Amelia Cantuaria de Azevedo Junior.
292 Laura Cantuaria de Azevedo Junior.
293 Violeta Odete de Mello.
294 Irineu Vieira de Souza.
295 Sylvio Pinheiro dos Santos.
296 Alvaro Felippe dos Santos.
297 Helena Vidal Lunas.
298 Hylda Onofrina Gonçalves Pereira.
299 Generosa Nascentes Coelho.
300 Padrelias Ferreira Souto.
301 Albertina del Valle.
202 Maria da Conceição Leitão de Campos.

Sala n. 11

303 Maria Carolina Leitão.
304 Leontina Silva Costa.
305 Anna Martinez dos Reis.
306 Oscar Felippe dos Santos.
307 Elisa Bahia.
308 Joanna Salles Nogueira.
309 Manoel Christiano Rêllo.
310 Isaltina Antonia Diniz.
311 Laura Ferreira dos Santos.
312 Ulysses Gomes Ribeiro.
313 Augusto Azevedo Silva.
314 Alcino de Oliveira Senna.
315 Maria Alexandrina Medina.
316 Dolores Tavares de Sá.
317 Maria Motta Cardoso Pires.
318 Odette Villas Carneiro.
319 Olga de Souza Bezerra.
320 Almerinda Luiza Gonçalves.
321 Antonio Rodrigues de Carvalho.
322 Gabriel Baptista Rombo.
323 Judith Magioli.
324 Irena Gonçalves Fontes.
325 Cacilda Dias da Cruz.
326 Aracy de Oliveira Figueiredo.
327 Olga Tourinho.
328 Malvina Pereira de Mello.
329 Eponina de Freitas Regazzi.
330 Cilinia de Freitas Regazzi.
331 Oscarlina Alves Vieira.
332 Marieta Mendes.

Sala n. 12

333 Julio Serpa.
334 Tacito Lima Monteiro de Castro.
335 Haydée Brazil.
336 Maria Lima de Moura.
337 Kilda Magalhães.
338 Joanna de Oliveira Costa.
339 Paula Gomes Moniz.
340 Antonina da Silveira Caldeira.
341 Gelina Xavier de Alcantara.
342 Gilto Xavier de Alcantara.
343 Amador Brandão.
344 Adelia Pamplona.
345 Noemia Meira Guimarães.
346 Maria da Gloria Guerra.
347 Adelina das Dores da Rocha Venerando.
348 Mario Malheiro Machado.
349 Inah de Miranda Ribeiro.
350 Manoel Americo Machado Guimarães.
351 Maxima Eulalia de Figueiredo.
352 Antonio de Oliveira Guimarães Filho.
353 Isabel da Silva Correia.
354 Laura Maya Ferreira.
355 João Carlos Frambach.
356 Eduardo Villaça.
357 Odette Faria Pinto.
358 Mario Augusto Nogueira.
359 Heitor Pedroso.
360 Idalina de Araujo Dias.
361 Claudina de Souza Moura.
362 Mercedes Rollo.
363 Noemia Theodora Monteiro.
364 Luiza Dias da Silva.
365 Augusta Gonçalves de Pinho.
366 Stella de Barros.
367 Eduardo José de Araujo.
368 Nair Barros de Araujo.
369 Emilia de Macedo.
370 Diamantina Rodrigues de Oliveira.
371 José Luiz de Siqueira.
372 Laura Garcindo Fernandes de Sá.

Sala n. 13

373 Abigail Vello da Silva Pinho.
374 Ondina Rollo.
375 Maria Edith Cleto.
376 Carolina Gomes.
377 Manoel Alves de Castilho.
378 Astrogildo Borges de Araujo.
379 Honorina Gomes Sampaio de Freitas.
380 Vitalina Marques Pires.
381 Risoleta Vieira.
382 Mozart Correia.
383 Constancia Pereira da Silva.
384 Ernestina Rosa da Silva.
385 Alix Aiza da Sunha Lima.
386 Elvira de Andrade Braga.
387 Judith de Souza Mirtins.
388 Horacel Cordeiro.
389 Nair Teixeira Monteiro.
390 Maria de Alencar.
391 Olympia Guimarães Correia.
392 José Franklin de Mattos.
393 Raphael de Lossio.
394 Alice Paiva.
395 Anna dos Santos Marzagão.
396 Olga Maria de Oliveira Luz.
397 Julieta Ribeiro de Queiroz.
398 Anna Villa Forte Filha.
399 Niso de Vianna Montezuma.
400 Mathilde Dulce de Seixas.

Sala n. 14

401 Dora Alcida de Seixas.
402 Euryalo de Aguiar Romero.
403 Maria de Lourdes Castro de Barros.
404 Esther Rebello.
405 Isaura Emmanoela Costa.
406 Archimedes de Souza Jardim.
407 José Augusto da Silva.
408 Carolina Augusta dos Santos.
409 Raul de Oliveira e Silva.
410 Nair de Lacerda.
411 Yelva Campbell Guimarães.
412 Alice Martins de Souza Pereira e Barros.
413 Oswaldo Magalhães.
414 Delphina Duarte Pinto.
415 Luiza Fortes Bustamante Sá.
416 Zilda Octavia Ribeiro.
417 Zuleika Eugenia Drummond Ribeiro.
418 Nephtalyna da Silva Florião.
419 Alice da Silva Florião.
420 Cecy Freitas de Oliveira.
421 Lucilla Esmeralda de Oliveira.
422 Leonidia Pia de Mattos.
423 Root Luiz Gonzaga.
424 Aurora Alves.
425 Magnolia Mendes.
426 Annibal Martins Alonso.
427 Carmen Magioli.
428 Elva Mascarenhas.
429 Odilia Buriche.
430 Zulmira Cardoso da Silva.
431 Hylda Z. de Castro.
432 Alvaro Palmeira.

Sala n. 15

433 Audylla Duncan.
434 Alice de Siqueira Martins.
435 Margarida Antonietta dos Santos.
436 Zilda Moniz.
437 Maria da Gloria Saxe.
438 Lydia Pereira.
439 Abigail de Almeida.
440 Noemia da Costa Ribeiro.
441 Alice Cotrim.
442 Alvaro Augusto Vouzella.
443 Florisbella de Vasconcellos.
444 Luiz de Mendonça Padilha.
445 Carlinda Pereira da Silveira.
446 Luzia Bittencourt da Costa.
447 Esmeralda Oberg.
448 Idalina Gonçalves.
449 Pericles Sizenando Ribeiro.
450 Diana de Sá Carneiro.
451 Raymundo de França.
452 Mercedes Gomes Calaza.
453 Irene Lelia Travassos Gonçalves.
454 Maria de Lourdes Calaza Oliveira de Menezes.
455 Ercilia do Couto Caffarena.
456 Adelaide da Silveira Cardoso.
457 Theophila de Souza Lima.
458 Julio Albano Xavier da Rocha.
459 Joaquim Pery Duarte dos Santos.
460 Renato Daniel de Deus.
461 Oscar Daniel de Deus.
462 Alcina Amelia Quadros.
463 Argentina Corrêa Lima.
464 Philomena Placido Teixeira de Farias.

Sala n. 16

465 Dalila Fernandes Brazil.
466 Maria José de Souza Bezerra.
467 Thetis Drummond.
468 Luiza Telles.
469 Aracy Santiago.
470 Ely de Azevedo e Silva.
471 Almehy Merob do Nascimento.
472 Rachel Guimarães.
473 Emilia Paulina Lavoura.
474 Alice Bibiana Barcellos.
475 Ignez de Siqueira.
476 Carolina Angela Nogueira.
477 Luiza Mariz.
478 José Guimarães Tavares.
479 Porcina Luiza de Jesus.
480 Iracema Diva da Rocha.
481 Maria de Aguiar Romero.
482 José Mariozzi Filho.
483 Maria da Gloria da Costa.
484 Maria Nogueira da Gama.
485 Albertina Guedes Bittencourt.
486 Octacilia Santiago da Silva.
487 Adelina Nunes Rodrigues.
488 Augusto Victor do Espirito Santo.
489 Roberto Martins Pinheiro.
490 Marieta Moraes Brito.
491 Marieta Guimarães Regadas.
492 Semiramis da Costa.
493 Samuel Alvarez Puêntes.
494 Leonor Moreira.
495 Jandyra Stallone.
496 Ines Spada.

Directoria Geral da Instrucção Publica, 29 de março de 1914 — O secretario do concurso, CLODOALDO DE MORAES.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

Arrendamento de predio, proprio municipal, na avenida Isabel, em Santa Cruz

De ordem do Sr. Prefeito, faço publico que serão recebidas e abertas em presença dos interessados, nesta Directoria, no dia 8 de abril proximo vindouro, ás 13 horas, propostas para o arrendamento do predio, proprio municipal, situado á rua Avenida, em Santa Cruz, canto da rua da Passagem do Gado, e material nelle existente.

As propostas, escriptas em papel almasso, sem entrelinhas nem rasuras, devidamente assignadas e selladas, deverão ser entregues em envelloppe fechado e lacrado e subordinar-se ás clausulas abaixo:

Primeira — O prazo do contracto será de cinco annos, devendo os proponentes declarar o uso que pretendem dar ao immovel, no qual não será permittida sublocação no todo ou em parte a terceiros.

Segunda — O preço minimo do arrendamento será de 150$000 mensaes e o pagamento se fará por mezes vencidos, dentro dos cinco dias uteis que se seguirem ao do vencimento.

Terceira — O arrendatario se obrigará a effectuar os reparos e concertos de que carece o immovel, dentro de 60 dias, de accordo com a especificação abaixo, e a manter em perfeito estado de conservação e asseio os bens arrendados, e, assim os entregará á Prefeitura, quando por qualquer causa ou modo finde o contracto, sem direito a indemnização alguma, mesmo por qualquer bemfeitoria, e obedecerá no que lhes disser respeito ás leis e regulamentos municipaes.

Quarta — Igualmente se obrigará o arrendatario a segurar o immovel contra o fogo, á sua custa, em nome da Prefeitura, sobre o valor de 25:000$000.

Quinta — O proponente, cuja proposta for aceita, depositará em dinheiro nos cofres municipaes antes da assignatura e até o fim do contracto, para garantia da execução do mesmo, a quantia de 1:000$000.

Sexta — Os proponentes garantirão as suas propostas com o deposito de 200$000, que perderá para os cofres municipaes aquelle que não assignar o contracto dentro de oito dias depois do convite para tal fim.

Setima — No acto da expedição da guia, a que se refere a clausula precedente, será verificada a idoneidade dos concurrentes.

Os reparos e concertos a que se refere a clausula terceira são os seguintes:

Reparação geral da cobertura e substituição das telhas no predio e no galpão situado no terreno, inclusive ferragens para as respectivas tesouras.

Rparação de todas as portas e janellas e do gradil que fecha o predio por um dos lados.

Reparação de todos os rebocos internos e externos.

Pintura e caiação geral no predio e no galpão.

Fechamento de todo o terreno com cerca de arame farpado em tres fios.

Reparação do calçamento e do revestimento do solo em todo o predio.

Reparação do passeio nas frentes do predio.

Directoria Geral do Patrimonio, 24 de março de 1914 — O Director Geral, RAUL LOPES CARDOSO.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

EDITAL

3ª e ultima concurrencia

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, nos termos da determinação do Sr. Prefeito, communico a todos os interessados que, no dia 30 do corrente, ás 12 horas precisas, esta directoria, em 3ª e ultima concurrencia, recebe propostas para fornecimentos, durante o exercicio de 1914, dos artigos seguintes:

Calçado	Grupo 4
Carvão de pedra e coke	" 9
Lenha e carvão vegetal	" 10
Ovos, aves e outros animaes	" 11
Gazolina	" 19
Accessorios para automoveis	" 20

O edital de 18 de novembro de 1913, reiteradamente publicado neste jornal, que servia de base á 1ª e 2ª concurrencias, será strictamente observado nesta.

São avisados os licitantes do grupo 20 (accessorios para automoveis), de que só serão aceitas, quanto a pneumaticos, a marca "Palmer", constante da relação impressa, e as "Englebert", "Michelin" e "Pyrelle". Nesta secretaria, edificio da Prefeitura (lado da rua S. Pedro), 1º andar, entregam-se aos interessados os impressos respectivos e dão-se os esclarecimentos de que necessitem.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1914 — JULIO P. RANGEL, official maior.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia publica para a venda de ferro e metal velho

De ordem do Sr. General Prefeito do Districto Federal, faço publico que está aberta concurrencia publica para a venda de ferro velho fundido, ferro velho fundido (de panelas velhas) e metal velho, em deposito nesta Superintendencia.

As propostas deverão ser entregues no Escriptorio Central da Superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, ás 13 horas do dia 2 de abril do corrente anno.

A escolha, pesagem e transporte do material, correrão por conta do proponente e a entrega do mesmo será feita nas officinas desta Superintendencia.

Quaesquer outras informações serão prestadas no Escriptorio Central, das 10 ás 15 horas, nos dias uteis.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, em 21 de março de 1914—SOUZA E SILVA, Superintendente.

EDITAL

Concurrencia para a compra de cem muares chucros

De ordem do Sr. general Prefeito do Districto Federal, está aberta concurrencia publica para acquisição de cem (100) muares chucros destinados ao serviço de limpeza publica e particular.

As proposta deverão ser apresentadas no Escriptorio Central da Superintendencia, ás 13 horas do dia 10 de abril proximo futuro, acompanhadas da certidão da caução de 500$ (quinhentos mil réis), prestada, mediante guia da Superintendencia, na Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantir a proposta.

As propostas deverão ser acompanhadas dos documentos que provem estar os proponentes quites com a Prefeitura, pagando por esses documentos o imposto de expediente.

A importancia da caução acima mencionada reverterá em favor dos cofres da Prefeitura se, aceita a proposta, o proponente não lhe der fiel cumprimento.

Fica reservado á Prefeitura o direito de annullar a concurrencia, se os preços apresentados forem exagerados ou por falta de idoneidade dos proponentes.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, em 6 de março de 1914—SOUZA E SILVA, Superintendente.

PASSATEMPO

TORNEIO DE MARÇO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRACÇÕES DOS DIAS 18, 19 E 20

Problemas ns. 34, de *Malazarte*; Covo-co'; 35, de *Zenobio*: REFORMA; 36, de *Valente*: MOMENTO; 37, de *Xisgaravis*: FAGUINO-FANO; 38, de *Ossuan*: ECONOMIA; 39, de *Legrey*: ORDENADO-ORDENADA; 40, de *padre Sebastião*: COMARCA-MAR; 41, de *Palmyra*: BESOURO; 42, de *Vesper*: TARAMBOLA-CARAMBOLA.

Trabuco, Typão, Alleluia e Onofre decifraram os ns. 34, 35, 37, 38, 39, 40 e 41; Ilhéo, Legrug, Santelmo, os ns. 34, 35, 37, 38, 39 e 41; Aviarás, os ns. 35, 37, 38 e 41.

Problema n. 61

ANAGRAMMA

(Alleluia.)

5—2—E' uma utopia acreditar em certa glandula que existe no feto e depois desapparece.

Problema n. 62

ENIGMA PITTORESCO

(Girl.)

Problema n. 63

CHARADA ELECTRICA

(Cadeva.)

4 — Mulher bonita só se encontrava em uma antiga cidade da Grecia.

Correspondencia

Z. U. X.—Recebida a de 28.

D. SIGLAS.

HORARIO DE TRENS

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e ás 10 horas.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora, ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

Estrada de Ferro Therezopolis — Horario em vigor — Capital: partida, 3.30 da tarde. Therezopolis, chegada, 6.30 da tarde. Therezopolis, partida, 6.30 da manhã. Therezopolis, chegada, 9.30 da manhã.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons., rua da Assembléa numero 73, das 2 ás 4. Res., rua Barão de Itapagipe n. 81.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons.: r. Rodrigo Silva, 28; res.: rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140, Villa.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. Senador Vergueiro 73, telephone sul 14,24.

Dr. Teixeira Martins — Molestias do apparelho genito-urinario e operações. Cura radical das hernias, hydroceles e ulceras. Rua da Assembléa n. 47, das 2 ás 4 horas da tarde.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

Dr. Franklin Pyles — Cirurgia e molestias da mulher — Residencia Avenida de Ligação, 113 — Cons., largo da Carioca n. 9. Das 3 ás 5 1|2.

Dr. Candido de Andrade — Operador e parteiro. Assembléa, 59, entr. Quitanda, 11, terças, quintas e sabbados, 2 ás 4.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris, ex-interno dos hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultas, das 3 ás 5 da tarde, na Avenida Rio Branco n. 257, esquina da rua Santa Luzia. Telephone n. 940-central.

Dr. Manuel de MORAES — Residencia, Candido Benicio n. 487, Jacarépaguá. Consultorio, Carioca n. 52, ás terças, quintas e sabbados, das 15 ás 16 horas.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua da Assembléa n. 73, das 12 ás 2 horas, todos os dias uteis.

Dr. Henrique Autran — Membro da academia; clinica medica, rua Uruguayana n. 37 — Segundas, quartas e sextas, das 3 ás 5 horas, telephone n. 2.433, central; residencia á rua Alzira Brandão n. 54, telephone n. 648, villa.

Dr. Luiz Ramos. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, das 2 ás 4. Residencia, rua Conde de Bomfim n. 635. Telephone n. 1.639, villa.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos — Especialista. Cons.: rua Carioca 36, 12 ás 6, tel. 6.109, central — Residencia: praia Botafogo n. 114, tel. 1.296, sul.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRO-DIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Dr. Mauricio Gaultz — Rua Carvalho Monteiro n. 18 (Cattete).

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo 290. Teleph. 178 Sul.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello — Clinica exclusivamente de crianças. Cons. Assembléa n. 43, ás 4 horas. Só attende doentes na sua especialidade.

MEDICINA EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

Dr. Miguel Feitosa — Consultorios: rua Uruguayana, 35, das 3 ás 5 horas; avenida Passos, 97, das 5 ás 6. Residencia, rua General Camara, 323. Só attende a chamados por escripto. Telephone n. 5.398 central.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Telep., 4 421, Central.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO E PULMÕES

Dr. Oscar de Souza, prof. da Faculdade de Medicina. Cons. 83, Assembléa, das 2 ás 5. Res.: 98, Vieira Souto, Ipanema. Tel. 1.112, sul.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho — Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Linneu Silva, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Consultorio e resid. Conde de Bomfim n. 516 e rua dos Ourives n. 29, de 1 ás 3.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. H. Lacombe—Medico effectivo da Santa Casa, docente de physica medica. Hospicio, 54, das 3 ás 5, e Cattete, 216.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. S. Pereira Lima — Operador e parteiro. Molestias das senhoras e vias urinarias. Residencia: rua Antonio dos Santos 21 — Conde de Bomfim. Telephone 2.163 villa. Consultorio: rua da Quitanda 48, de 1 ás 3.

MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Almeida Pires — Molestias de crianças. Residencia: Conde de Bomfim 510 — Telephone 844 villa. Consultorio: rua da Carioca 33, de 3 ás 4. Telephone 312 central.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 74, das 2 1/2 ás 5 1/2 da tarde. Telephone, 3.397, Central. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marquez de Santos) largo do Machado.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Drs. Evaristo de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

CIRURGIA EM GERAL — VIAS URINARIAS — SYPHILIS (606-914).

Dr. Barbosa Vianna — Docente de anatomia, cirurgia e operações da Faculdade de Medicina, medico adjunto da Santa Casa. Cirurgia em geral — Vias urinarias. Tratamento da syphilis (606-914). Cons.: rua Rodrigo Silva, 6. Telephone 5.254. De 2 ás 4. Res.: rua Maria Emilia, 2. Teleph. 293, sul.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 88, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 190, villa.

CLINICA DO DR. FELIX NOGUEIRA

Operações, partos, molestias da mulher

Dr. Felix Nogueira — Consultas e operações durante o dia, em sua clinica montada com as mais completas installações e com todas as exigencias da cirurgia moderna. Dispõe de quartos onde os Srs. doentes poderão permanecer algumas horas ou durante todo o tratamento. Operações de urgencia a qualquer hora. Tratamento especial das hemorrhagias uterinas, corrimentos, fistulas, tumores, hydrocelle, estreitamento de urethra. Tratamento especial da syphilis, applicação scientifica de 606 e 914. Rua Senador Euzebio n. 238, sobrado.

MEDICO PORTUGUEZ

Dr. Hermano C. Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 á 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 3 ás 4.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia: avenida Gomes Freire n. 89. Telephone n. 1.202.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. J. Pereira.

PEPTOL

Dr. Sylvio Moniz, Dr. Arthur Souza, Dr. Oscar de Abreu, Dr. Lassance Cunha, Dr. Eduardo Camara, Dr. Emygdio de Barbosa, Dr. Mauricio França, Dr. Caetano da Silva, Dr. Mendes Tavares, Dr. Custodio Fernandes, Dr. Augusto de Abreu, Dr. Maximino Maciel, Dr. Waldemar de Brito e Cunha, Dr. Mario de Gouveia, Dr. Aurelino Barcellos, receitam o Peptol, que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante, pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas.

Depositarios: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

ADVOGADOS

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 51.

Dr. J. de Sá Ozorio—R. Rodrigo Silva n. 7, esquina de S. José.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Dr. Mario de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

DENTISTAS

Dr. Franklin Pires, cirurgião dentista, secretario da Escola Livre de Odontologia — Consultorio: rua da Uruguayana n. 116, das 8 ás 4 da tarde—Residencia: rua Dr. José Hygino n. 255.

LOTERIAS

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 16 de abril, 100:000$, por 4$500.

Loteria da Capital Federal — Sabbado, 4 de abril, 200:000$ por 25$200.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção: rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 283. Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone. 1.049, sul.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes—Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha Schlick & C., Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisbôa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C.—Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Agencia geral das companhias de navegação. Passagens para a Europa e Argentina. Bilhetes de loteria, sem cambio. 38, Avenida Rio Branco. Telephone, 4.107.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, com vistas sobre toda a bahia e cozinha de 1ª ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 67 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ a 9$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Hotelaria Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais luxuoso do Brazil — Avenida Central — Magnificos accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

A. Amarantina — Petisqueiras á portugueza. Esta casa recebe directamente o que ha de melhor em vinhos verde e virgem, salpicões, presuntos, e azeite de Castello Branco. Rua Uruguayana n. 142. José Augusto da Costa. Telephone n. 1.753.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves Dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito a rua Haddock Lobo n. 24, e de vinhos, bebidas e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27. Recio.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira—Séde definitiva: rua do Hospicio n. 35, 1º andar.

Constitue dotes por casamentos, de 1 a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem se casar, subscrevendo apolices—"a constituição da familia".

DIVERSAS

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 3 a 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura—Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

SECÇÃO LIVRE

A' praça

Os abaixo assignados levam ao conhecimento do distincto corpo commercial desta praça, e a quem mais interessar possa, que, desta data em diante, deixa de ser seu empregado o Sr. Carlos Christovão Laverweiler, por ter assignado recibo de quantia que não deu conta, com a firma dos abaixo assignados, quando não tinha poderes para isso, e bem assim compromettido a firma em outros negocios, como abuso de confiança.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1914.

NEWTON DE OLIVEIRA & C.

Está realmente provado que o resultado que se obtem com a Emulsão de Scott não se consegue com nenhuma das imitações, as quaes prejudicam em logar de fazer bem. "Eu, doutor pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, professor effectivo de physica e chimica, etc., espontaneamente declaro que tenho de longa data recorrido diariamente ao poderoso reconstituinte Emulsão de Scott e o resultado tem sempre correspondido ao objectivo visado.

Bello Horizonte.

DR. VIRGINIO R. BHERING.

Despedida

O Dr. Carlos Pinto Seidl, tendo de partir amanhã para a Europa, em missão official, despede-se por este meio, de seus amigos e das pessoas das suas relações e de sua familia, pedindo desculpas por não tel-o feito pessoalmente.

Receberá ordens no seguinte endereço: Librairie Fuel de Lobel, 53, rue Lafayette, Paris.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1914.

COPACABANA

Leilão do predio da rua do Barroso n. 135

Quem pretender comprar hoje, em leilão, o predio da rua do Barroso numero 135, em não de agente J. Lages, póde fazel-o sem receio.

A mofina anonyma feita hontem pelos ineditoriaes do "Jornal" e do "Paiz", tem procedencia e é oriunda do despeito e da má fé.

O predio em questão não pertence ao espolio do finado Pedro de Oliveira Santos; foi adjudicado ao herdeiro Pedro de Oliveira Santos Filho, por sentença do juizo da 2ª vara de orphãos, e a appellação interposta dessa sentença, por parte do appellante, foi recebida no effeito devolutivo sómente, e esse recurso não suspende a execução da sentença nem perturba a posse em cujo gozo estiverem os herdeiros.

Além disso, o unico appellante dentre os oito successores do referido finado, o co-herdeiro Alberto Guedes Vilarinho, já perdeu, por accordão unanime da 1ª camara da Côrte de Appellação, a appellação que interpoz, e os embargos de nullidade e infringente do julgado que oppoz a esse accordão serão fatalmente julgados improcedentes, tal a irrelevancia da sua materia. A publicação hontem feita visa sómente afastar os licitantes do leilão, com um fim reprovavel, qual o de ser exercida uma vingança contra o proprietario do predio.

Em mãos do leiloeiro estarão, no acto do leilão, á disposição dos interessados, os necessarios documentos que provam a legalidade da venda annunciada e a falsidade da verrina engendrada por um biltre, aliás conhecido, que, por ser covarde, se occultou sob a capa vergonhosa do anonymato.

Tire a mascara e venha discutir nos autos para ver si tambem está com a justiça.

J. DA SILVEIRA SERPA,

Advogado do proprietario.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Francisco Gonçalves de Mattos

† Emerenciana de Souza Mattos, Carmen de Souza Mattos, Oscar de Souza Mattos e filho, Georgina de Souza Mattos, Iracema de Souza Mattos, Emerenciana de Souza Mattos Filha, Nair de Souza Mattos, Maria Mattos Pinto, seu marido Cypriano Ferreira Pinto e filhos; Leocadia de Souza Mendes, seu marido Arthur Ferreira Mendes e filhos e demais parentes agradecem ás pessoas de sua amisade e commissões que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu querido esposo, pai, sogro e avô FRANCISCO GONÇALVES DE MATTOS, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia que por sua alma farão celebrar na igreja de S. Francisco de Paula, hoje, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, e por este acto de religião se confessam summamente agradecidos.

Maria Isbella de Leão

† Maria da Espectação de Leão, Dr. Antonio Candido de Leão e familia (ausentes), Manoel Candido de Leão e familia, João Francisco de Leão Castro e familia, Antonio Moreira Coelho e senhora, Dr. José Baptista Gonçalves e familia, convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de sua prezada irmã, sobrinha, tia, prima e amiga MARIA ISBELLA DE LEÃO, será celebrada amanhã, terça-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, pelo que agradecem.

José Antunes Dias da Silva

† Anna Candida de Souza e Silva, José Dias Souza e Silva, (presentes) e Antonio Dias da Silva, Elisa Dias da Silva, Maria do Carmo Dias da Silva e Emilia da Silva (ausentes) agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu pranteado esposo, pai e irmão, JOSE' ANTUNES DIAS DA SILVA, e convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma mandam rezar, hoje, segunda-feira, 30 do corrente, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, agradecendo desde já a presença a esse piedoso acto.

Manoel de Barros

† A viuva e demais parentes do saudoso MANOEL DE BARROS, profundamente sensibilizados ante as homenagens prestadas ao seu inesquecivel esposo e parente, por occasião do seu passamento, agradecem penhorados a todas as pessoas que o acompanharam nesse doloroso transe, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia que, pelo suffragio de sua alma será celebrada amanhã, terça-feira, 2 de abril, ás 9 horas, no largo do Machado, confessando-se mais uma vez, sinceramente gratos.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas corôas de flores naturaes; preços sem competencia.

Avenida Rio Branco nº 183

Junto ao Cinema Parisiense

EDITAES

MINISTERIO DA FAZENDA

DIRECTORIA DO PATRIMONIO NACIONAL

Edital de concorrencia publica para a venda do acervo do Lloyd Brazileiro, incorporado ao Patrimonio Nacional, de conformidade com o art. 97 da lei n. 2.738, de 4 de janeiro de 1913 e decreto n. 10.387, de 13 de agosto do mesmo anno.

De ordem do S. Ex. o Sr. ministro da Fazenda, faço publico que, tendo o governo federal dos Estados Unidos do Brazil, em virtude da autorização conferida pelo art. 97 da lei n. 2.738, de 4 de janeiro deste anno, incorporado ao Patrimonio Nacional o acervo da antiga Sociedade Anonyma Lloyd Brasileiro, de conformidade com o decreto n. 10.387, de 13 de agosto do corrente anno, acha-se aberta concorrencia publica para a venda do mesmo acervo, constituido pelo material fluctuante, diques, officinas, boias e amarrações, moveis e immoveis, nesta capital e em diversos Estados da União, constantes da relação que é publicada em seguimento ao presente edital.

Dentro do prazo de quatro mezes, contados da data do presente edital, isto é, até o dia 11 de abril vindouro, ás 2 horas da tarde, serão recebidas propostas em cartas fechadas e lacradas, datadas, selladas e assignadas, declarando a importancia da offerta, expressa em algarismos e por extenso, sem emendas nem rasuras ou qualquer defeito que dê logar a duvidas e, bem assim, acompanhadas do conhecimento do deposito feito na thesouraria geral do Thesouro Nacional, mediante guia desta directoria, ou na Delegacia do Thesouro em Londres, da quantia de 100:000$ (cem contos de réis), para garantia da assignatura da escriptura de venda pelo proponente que fôr preferido, deposito esse que reverterá em favor dos cofres publicos, caso deixe o mesmo proponente de assignar a referida escriptura, no prazo de um mez, contado da data do despacho do Sr. ministro da Fazenda, approvando a minuta da escriptura de venda.

As propostas serão abertas na Directoria do Patrimonio Nacional, e em dia annunciado pelo "Diario Official", depois de serem recebidas as que porventura forem apresentadas na Delegacia do Thesouro em Londres.

A concorrencia versará:

I

Sobre o maior preço offerecido em dinheiro pago integralmente no acto da assignatura da escriptura de venda:

a) não serão tomadas em consideração quaesquer outras vantagens, não previstas, no presente edital, que os proponentes offerecerem em favor da Fazenda Nacional, nem as que contiverem apenas o offerecimento de qualquer augmento sobre a proposta mais vantajosa;

b) o Ministerio da Fazenda reserva-se a faculdade de não aceitar de accordo com as condições do presente edital, desde que entenda que nenhuma dellas consulta nos interesses publicos.

II

As propostas apresentadas não deverão ser inferiores em preço ao da respectiva avaliação de 43.913:630$, nem alterar a fórma de pagamento estabelecida na clausula primeira.

III

O governo obriga-se a entregar ao proponente preferido, logo após a assignatura da respectiva escriptura publica, todos os bens do Lloyd Brazileiro, constantes da mencionada relação, livres e desembaraçados de todos e quaesquer onus.

IV

A navegação será feita sob a bandeira nacional da Republica dos Estados Unidos do Brazil, ficando em tudo sujeita ás leis brazileiras, especialmente as que regulam a navegação de cabotagem, nos termos do regulamento approvado pelo decreto n. 10.524, de 23 de outubro do corrente anno.

V

O concorrente preferido ficará obrigado a pagar as mercadorias existentes nos almoxarifados pelo preço da acquisição, dentro do prazo de um mez depois da assignatura da escriptura de venda.

VI

Será gratuito o transporte das malas de Correio e respectivos conductores, em accommodações especiaes e adequadas e gozarão de abatimento de 50 ojo sobre as tabellas e transporte de tropa federal de um para outro Estado da União, suas bagagens e munições de guerra e a conducção de presos e respectivas escoltas. Os compradores terão, em compensação, preferencia para o transporte, em seus vapores, de immigrantes, cargas e passageiros do governo federal.

Directoria do Patrimonio Nacional, 12 de dezembro de 1913. — O director, Alfredo Rocha.

ACERVO DO LLOYD BRAZILEIRO

(Annexo ao edital de 12 do corrente)

Material fluctuante

"Maranhão", "Rio de Janeiro", "Bahia", "Manáos", "Brazil", "Sirio", "Orion", Minas Geraes", "Pará" (em obras), "S. Paulo", "Olinda", "Ceará", "Jupiter" (em obras), "Acre", "Mayrink", "Victoria", "Alagoas", "Satellite" (em obras), "S. Salvador", "Pernambuco" (desarmado), "Industrial", "Saturno", "Oceano" (em obras), "Guajará" (em obras), "Pyrineus" (em obras), "Florianopolis", "Laguna", "Bocaina" (em obras), "Ypiranga", "Unitas" (em obras), "Diamantino", "Tocantins", "Amazonas", "Aymoré", "Apa", "Bragança", "Borborema", "Coxipó", "Caceres", "Cubatão", "Espirito Santo" (em obras), "Goyaz", "Iris", "Ibiapaba", "Javary", "Marajó" (em obras), "Matto Grosso" "Mercedes", "Miranda", "Murtinho", "Mantiqueira", "Oyapock", "Prudente de Moraes", "Sergipe", "Xingu", "Venus", "Nioac", "Purús", "Tapajoz", "Ladario", "Orvalha", "Estrella" e "Rio Verde", na importancia total de réis 24.146:000$000.

Embarcações meudas

No Rio de Janeiro:

Rebocadores — "Vulcano", "Eolo", e "Guanabara".

Lanchas — "Lucy", "Parahyba", "Feiticeira", "Ondina", "Cruzeiro" e "Esperança".

Lanchas a gazolina—"L. Bulhões", "Conceição", "Mocanguê" e "Gazolina".

Chata de ferro (barca d'agua) — "Officinas".

Chatas de ferro cobertas — LB 1, LB 2, LB 3, LB 4, LB 6, LB 7, LB 8 e LB 9.

Chatas de ferro descobertas — "Chuva", "Frio", "Calor", "Ventania", "Trovoada" e "Raio".

Chatas de ferro cobertas—"Calmaria" e "Gaivota".

Chatas de madeira cobertas — "Lloyd", "Tainha" e "Gaucho".

Saveiro—"Justino".

Barca d'agua—"Gomes de Mattos".

Barca de desinfecção — "Oswaldo Cruz".

Saveiros — "Raphael", "Tagus", "Vicencia", "Carpinete" e "Orione".

Catraias—"Jazida", "Olga", "Saudo", "Gamboa" e "Mortona".

Chata de ferro—"Colombina".

Catraia de madeira—"Bumba".

Chatas de ferro—"Alpha", "Beta", "Gama", "Delta", "Signa", "Omega", "Eta", "Epsilon" e "Zeta".

Um bate-estacas de madeira.

Um batelão com cabrea a vapor.

Um batelão com cabrea á mão.

Casco "Blumenau".

Catraia de ferro "Cerração".

Catraia de ferro "Fernandina".

Botes — "Itapemirim", "Laguna", "Victoria", "Pernambuco", "Espirito Santo", "Lloyd", n. 1 e n. 2.

Tres saveiros (da Bahia).

Duas catraias do serviço do rancho.

Lancha "Marechal Bittencourt".

Pontão "Brunetti".

Catraias—"Thereza" e "Isabel".

Lanchas a remos—"Diana", "Marajó", "Minerva", "Ceres", "Planeta", e "Ypiranga".

Em Paranaguá:

Chata de ferro coberta "LB 5".

No Rio Grande:

Chatas — "Cahy", Tempestade", "Clotilde" e "Milka".

Rebocador "Pelotas".

Vapores—"Colombo" e "Juncal".

Em Jaguarão:

Rebocador "Periquito".

Chata "Piroga".

Em Santa Victoria:

Chatas—"Gaivota" e "Pitta".

Um cahique grande.

Um cahique pequeno.

Em Cabo Frio:

Um bote a quatro remos, completo.

Saveiro aberto "S. Manoel".

Em S. Mathens:

Uma lancha a remos.

Em Maceió:

Um bote.

Em Pernambuco:

Quatro alvarengas de ferro.

Cinco alvarengas de madeira.

Um bote.

No Maranhão:

Um bote.

No Pará:

Um pontão com caldeirinha e pertences.

Em Montevidéo:

Pontões—"Corumbá" e "Aniello".

Chata "Guatos".

Em Assumpção:

Chata "Piconé".

Vapor "Brazil" (fluvial).

Em Corumbá:

Chatas — "Bororós", "Paricis", "Itapera", "Melgaço", "Aquidaban", e "Salto Guayra".

Chalanas—"Celeste" e "La Mayor".

Em Iguape:

Saveiro impreslavel "Roma".

Em Florianopolis:

Diversas embarcações, na importancia de 2.594:630$000.

Relação dos immoveis

Na Capital Federal:

Predios: á rua da Gamboa ns. 225 e 245, e á rua Santo Christo dos Milagres ns. 1 e 3.

No Estado do Rio de Janeiro:

Um terreno fronteiro aos predios ns. 10 e 12, da rua Barão de Mauá, em Nitheroy.

No Estado do Espirito Santo:

Um trapiche na cidade de S. Matheus.

No Estado da Bahia:

Um trapiche em Caravellas.

No Estado do Piauhy:

Um terreno na cidade de Amarração.

No Estado de Alagoas:

Um trapiche na cidade de Penedo.

No Estado de Sergipe:

Um trapiche e um terreno em Aracajú, um sitio denominado Gameleira, na cidade de S. Christovão e um trapiche na mesma cidade.

No Estado do Paraná:

Um terreno em Paranaguá.

No Estado de Matto Grosso:

Um predio em Corumbá, terras na bahia do Tamengo, Pedras de Amolar e morro do Bom Conselho, tudo no municipio de Corumbá.

No Estado do Pará:

Terreno á travessa Marquez de Pombal, na cidade de Belem.

Somma total 167:000$000.

Boias e conservações nos portos

Em Aracajú, um ancorete.

Em S. Matheus, uma boia e amarração.

No Maranhão, uma boia, quatro ancoras, 60 braças de corrente nova e 60 em mão estado.

No Rio Grande, tres boias e amarração.

Em Montevidéo, uma boia e amarração e uma amarração do pontão Aniello.

Somma total 6:000$000.

ILHA DO MOCANGUE' PEQUENO E DOIS DIQUES

Officinas de carpinteiros, modeladores e marceneiros

Edificio: dimensões 202'10" por 48'0" — Construido, faltando o assoalho do 1.º andar.

Machinismos:

1. 1 serra fita n. 57, para desdobrar toras, encommendada.

2. 1 machina Universal, de aplainar n. 129, montada.

3. 1 serra circular n. 281, para traçar madeira, montada.

4. 1 serra circular n. 110, automatica, montada.

5. 1 serra fita n. 186, para desdobrar couçoeiras, montada.

6. 1 serra fita n. 50, para recorte, montada.

7. 1 machina de cylindro e disco para lixar, montada.

8. 1 serra circular dupla n. 205, montada.

9. 1 machina de fazer encaixes numero 114, montada.

10. 1 machina de cortar meia esquadria n. 99, montada.

11. 1 rebolo de 48" por 6", montado.

12. 1 torno n. 7, de 30", para madeira, montado.

13. 1 machina de respigar, montada.

14. 1 torno para modelar n. 241, de 12'0" por 20", não está montado.

15. 1 serra fita n. 50, para modeladores, não está montada.

16. 1 serra circular Universal, dupla n. 205, não está montada.

17. 1 serra tico para recorte, não está montada.

18. 1 serra fita n. 155, para recorte, não está montada.

19. 1 machina de aplainar á mão n. 61, de 16", não está montada.

20. 1 machina cylindrica n. 2 1/2, para lixar, não está montada.

21. 1 machina de cortar esquadrias n. 99, não está montada.

22. 1 torno n. 79, de 12" para marceneiro, não está montado.

23. 1 torno n. 230, de 5'0" por 12", não está montado.

24. 1 machina de furar n. 190, horizontal e vertical, não está montada.

25. 1 machina de cylindro e disco para lixar, não está montada.

26. 1 serra fita n. 50, para marceneiro, não está montada.

27. 1 serra circular n. 1, de 14", não está montada.

28. 1 tupia n. 62, Universal, não está montada.

29. 1 serra tico para marceneiro, não está montada.

30. 1 machina de perfurar n. 144, horizontal, não está montada.

31. 1 rebolo de 48" por 6", não está montado.

32. 1 machina de respigar n. 70, não está montada.

33. 1 machina cylindrica para lixar, de 24" por 8", não está montada.

34. 1 machina de aplainar n. 61, de 16", não está montada.

35. 1 machina para malhetar n. 3, não está montada.

36. 1 machina para esquadrias numero 99, não está montada.

37. 1 machina para esquadria para banco, não está montada.

38. 1 rebolo automatico n. 253, de 36", não está montado.

39. 1 rebolo duplo de esmeril de 14" por 2", não está montado.

40. 1 machina automatica para amolar serra circular, não está montada.

41. 1 machina automatica para travar serras, não está montada.

42. 1 apparelho para soldar serra fita, não está montada.

43. 1 forja n. 42, não está montada.

44. 1 bigorna de 10", não está montada.

45. 2 vagonetes de tres rodas, não estão montados.

46. 1 ventilador aspirador, não está montado.

47. 1 jogo de encanamentos para o mesmo, não está montado.

51. 1 transmissão com polias e mancaes, não está montada.

52. 1 motor electrico para a mesma, não está montado.

53. 1 transmissão com polias e mancaes, não está montada.

54. 1 motor electrico para a mesma, não está montado.

55. 1 transmissão com polias e mancaes, não está montada.

56. 1 motor electrico para a mesma, não está montado.

Officina de caldereiro de cobre

Edificio: dimensões — 160' 0" por 59' 6". Construido.

Machinismos:

52. 1 machina dupla de cortar e puncionar chapa de Bement, montada.

53. 1 machina dupla de cortar e puncionar chapa de singela, não está montada.

54. 3 machinas de escariar radiaes, de 12' 0", não está montada.

55. 1 machina de cortar e puncionar chapa horizontal, não está montada.

56. 1 machina de furar radial, de 6' 0"; não está montada.

57. 1 machina dupla de cortar e puncionar chapas, de Long, não está montada.

58. 1 machina de aplainar, n. 3, de Niles, para chapas; não está montada.

59. 1 prensa para virar chapas até 12' 0", não está montada.

60. 1 machina para cortar tubos não está montada.

61. 1 machina n. B, de Long, para cortar cantoneiras, de 6' por 6" por 1", não está montada.

62. 1 forno de Rockwell para chapas de 6' 0" por 18' 0"; não está montado.

63. 2 forjas de Rockwell n.º 311; não estão montadas.

63 A. 1 forno aberto para queimar oleo, de 4 1/2" por 17' 0"; não está montado.

64. 1 forno para cantoneira e barras, de 24" por 30'" 0'; não está montado.

65. 1 ventilador de Bufalo n.º 7; não está montado.

66. 1 machina Standard para cortar estães; não está montada.

67. 1 bomba rotativa para oleo; não está montada.

68. 1 rolo para virar e endireitar chapas, de 7' 0" por 7' 8"; não está montado.

68 A. 1 rolo para virar chapa, de 24' 0" por 5/8"; está sendo montado.

69. 6 guindastes radiaes, de 2 toneladas; não estão montados.

1 tanque para oleo; não está montado.

Fundição

Edificio: dimensões, 85' 5" por 59' 6". Construido.

Machinismos:

70. 1 forno basculante n.º 1, de Schwarts.

70 A. 1 forno basculante n.º 2, de Sschwarts.

71. 1 forno Cubilleau para 6 toneladas por hora.

71 A. 1 para-faguiha para este forno.

72. 1 ventilador Root, n.º 4, de pressão, com motor.

73. 1 ventilador Root, n.º 1, de pressão, com motor.

74. 2 peneiras pneumaticas, portateis, para areia.

75. 1 forno rotativo, 36" para secar machos.

76 A. 1 forno com carro, para secar machos.

76. 1 machina para fazer machos, até 7".

77. 1 machina de Tabor, pneumatica, de 8" por 13", para limpar peças fundidas.

77 A. 1 machina de Tabor, pneumatica, de 21" por 16 1/2", para comprimir.

78. 1 rebolo de esmeril, de 18".

78 A. 1 machina para pulir peças fundidas, de 30" por 48".

79. 1 balança portatil, de 48" por 50".

80. 1 elevador pneumatico, com capacidade de 5.500 libras.

82. 3 panellas para ferro, de 2 toneladas, cada uma.

82 A. 1 balança para pesar guza.

2 guindastes radiaes, de 13'6", para 2 toneladas.

Estas machinas não estão ainda montadas.

Ferramentas:

3 jogos de castanhas de 10", para placas de torno.

3 buchas mecanicas de quatro castanhas, de 12", para torno.

5 buchas mecanicas de quatro castanhas, de 12", para torno.

9 buchas mecanicas para brocas americanas.

11 jogos de ferramentas, para tornos.

6 buchas mecanicas de quatro castanhas, de 18", para torno.

6 buchas mecanicas de tres castanhas, de 18" para torno.

3 buchas mecanicas de duas castanhas, de 12", para torno.

3 esperas mecanicas, n.º 0, para torno.

1 jogo para machina de furar.

1 jogo de tarrachas de Whitworth.

3 jogos de luneta, para torno.

1 jogo de ferramentas, para abrir rosca.

1 jogo de chaves, para tarraxa de Whitworth.

1 jogo de machos, para tarracha, de Whitwhort.

24 duzias de serras, de 24", para cortar, ferro.

1 bucha mecanica de tres castanhas, de 5", para torno.

1 jogo de mandrins e arruelas, para Fraises.

1 jogo de ferramentas, para machina de aplainar.

12 discos de couro, de 12" para pulir.

15 pares de cossinetes para tarracha Whitworth.

5 jogos de estampas para parafusos de cabeça quadrada.

1 jogo de estampas para rebites de cabeça redonda.

1 jogo de brocas americanas de 1/4 a 1".

6 jogos de brocas americanas n.º 1 a 80.

2 furadores electricos para brocas até 1".

4 furadores electricos para brocas até 1 1/4.

4 maçaricos de Wells, n. 3.

10 machinas de pintar, pneumaticas, pequenas.

4 machinas de pintar, pneumaticas, n. 11.

2 machinas para tornear rebolos.

4 pyrometros n. 4.465.

2 apparelhos para cortar vidros de indicador.

2 apparelhos para experimentar installações electricas.

4 jogos de cossinetes de Whitworth.

2 jogos de mandris para pequenos de 1 1/4" e 2 1/2".

1 bucha mecanica n. 101, com cone n. 5.

1 torno Cincinati n. 4, para machina de furar.

2 apparelhos para atarrachar na machina de furar.

1 mesa rotativa.

1 apparelho circular automatico para fraise.

1 apparelho Universal.

1 apparelho completo para cortar cremalheiras.

2 jogos de ferramentas Le Blond para fraise.

2 mandris n. 50.

3 anneis de esmeril para rebolo, de 14".

3 discos de aço, de 18".

1 apparelho para cortar ferro na fraise.

1 jogo de ferramentas Standard, para fraise.

1 mandril n. 18, para fraise.

1 torno basculante, para fraise.

1 centro para placa de divisão para fraise.

1 mandril conico para fraise.

24 jogos de discos de esmeril para machina de amolar ferramentas.

1 jogo de mandris de expansão, de 1/2" a 6"

3 jogos de macacos para machinas de aplainar, de 2 1|4" a 12".
3 jogos de castanhas para machinas de aplainar.
1 jogo de gastalhos C, de 3|4 a 8 1|2".
6 jogos de viradores para torno.
2 jogos de viradores para fraise.
2 buchas n. 127 para brocas de 1|4" a 2".
3 placas de precisão B. & S., de 12" por 12".
3 regras de precisão B & S, de 18" por 1 1|2".
3 regoas de precisão B & S, de 36" por 1 7|8".
3 caixas de tarrachas Whitworth, de 1|8" a 1|2".
2 caixas de tarrachas Whitworth, de 3|8" por 1".
2 caixas de tarrachas Whitworth de 3|4" por 1 1|2".
6 jogos de chaves para machos.
3 caixas de tarrachas n. 0.
10 jogos de tarracha Armstrong, de 1|8 a 3.
12 jogos de cossinetes solidos, de 1|4" a 2".
6 jogos de machos, de 1|16 a 1|4".
5 jogos de machos, de 1|4" a 1".
2 jogos de machos, de 1|8" a 1|2".
2 jogos de machos, para estojos de 1|2" a 1|4".
2 jogos de machos, para bujões.
15 jogos de ferramenttas circulares para fraise.
2 jogos de ferramentas para cortar engrenagens.
2 jogos de ferramentas angulares para fraise.
6 jogos de alargadores de mão, de 1|8" a 1|4".
2 jogos de alargadores conicos, de 1|2" por 1 1|2".
14 jogos de alargadores para contrapinos, de ns. 0 a 14.
6 jogos de alargadores novo estylo, de 1|4" a 3|4".
3 jogos de brocas americanas para catraca, de 1|4" a 1 1|2".
6 jogos de brocas communs para catraca, de 3|8" a 1 1|2".
9 jogos de brocas americanas, de 1|4" a 2".
10 jogos de mangas de reducção para brocas.
5 jogos de mandris de aço, de 1|4" a 3".
18 catracas n. 1, de Renshaw.
12 catracas n. 3, de Renshaw.
6 jogos de escariadores Morse, de 3|16" a 1".
1 jogo de ferramentas "Involute", para machina de cortar engrenagens.
53 jogos de punções espiraes, de 1|4" a 1 3|4".
14 jogos de ferramentas de 2 córtes para fraise.
7 jogos de ferramentas de 4 córtes para fraise.
1 jogo de mandris para machina de broquear horizontal, de 1 1|4", 2" e 3".
2 discos ferramentas para fraise vertical n. 10.
2 ferramentas cylindricas para a mesma fraise.
2 ferramentas de 2" por 6", para a mesma fraise.
2 ferramentas de 3" por 8" para a mesma fraise.

Officina de machinas

Machinismo:
1. 1 torno de Pond de 72" de centro por 30'5".
2. 1 torno de Pond, de 36" de centro por 35'0".
3. 1 torno de Pond, de 42 de centro por 30'0", duplo.
4. 1 torno de Pond, de 36" de centro por 12'6".
4 A. 2 tornos de Leblond, de 14" de centro por 8'0".
5. 2 tornos de Leblond, de 21" de centro por 12'0".
5 A. 4 tornos de Leblond, de 20" de centro por 12'0".
6. 3 tornos americanos n. 2, para bronze.
7. 1 torno de Pratt &Whitney, de 1 2|1" por 18".
8. 1 torno de Pratt & Whhitney, de 2" por 26".
10. 1 machina para cortar parafusos,, de 3".
11. 1 machina para cortar parafusos, de 1 1|2".
12. 1 machina de atrrachar porcas, quadrupla.
13. 1 machhina de aplainar, de Bement, de 26", dupla.
14. 1 torno vertical, de Niles, de 42".
15. 1 torno vertical de Niles, de 8'0".
16. 1 machina de aplainar de Pond, de 72" por 72" por 18'0".
17. 1 machina de aplainar de Pond de 42" por 42" por 12'0".
18. 1 machina de broquear, horizontal, de Miles.
19. 1 apparelho portatil para broquear cylindros.
20. 1 machina de broquear, horizontal, de Bement, de 60" por 6'0".
21. 1 machina de furar, vertical, de Bement, de 40".
22. 1 machina de furar, vertical, "Aurora", de 32".
23. 1 fraise n. 10, de Bement.
24. 1 machina de contornar, de Bement, de 28".
25. 1 machina de contornar, de Bement, de 10".
26. 1 machina de atarrachar e cortar tubos até 10".
27. 1 serra fita para cortar metaes.
28. 1 prensa hydraulica, de Niles, para 300 toneladas.
29. 1 machina para abrir chavetas, n. 6 A.
30. 1 prensa para mandris n. 4.
31. 3 reboldos de esmeril, de 20".
32. A 1 machina de esmerilhar quadrantes.
32. 1 machina de esmerilhar quadrantes.
33. 1 machina Universal n. 13, de Newark, para cortar engrenagens.
34. 1 machina de furar, radial, de Niles, de 6'0".
35. 2 machinas de furar, radiaes, de 3'0".
36. 2 fraises Universaes Le Blond n. 4.
37. 1 macaco hydraulico para endireitar eixos.
39. 1 apparelho portatil para broquear cylindros, de 10" por 10'0".
39 A. 2 machinas para atarrachar tubos, de 3".
39 B. 1 "Disso grinder", de 14".
39 C. 1 serra de Robertson, para cortar ferro.
Estas machinas estão todas montadas.
39 D. 1 machina de furar radial, de Dudon Brothers.

Officinas de ferreiros e caldereiros de cobre

Edificio — dimensões 111'9" por 60'5". Construido.
Machinismos:
83. 1 martello pneumatico de Bement, de 600 libras.
84. 1 martello pneumatico de Bement, de 2.500 libras.
85. 1 martello pneumatico de Bement, de 1.100 libras.
86. 1 forja de Rockwell, n. 312, para queimar oleo.
86 A. 5 forjas de Rockwell, n. 292, abertas, para carvão.
87. 1 forja de Rockwell, n. 315 para oleo.
88. 1 ventilador Bufalo n. 7.
89. 1 bomba rotativa para oleo.
90. 1 machina para forjar, "Acme", de 1 1|2".
91. 1 serra "Espen-Lucas", n. 2, para cortar ferro.
92. 3 forjas para soldar á solda forte, n. 242.
93. 1 forja n. 447, para recoser.
94. 1 forno de Rockwell, para galvanizar.
95. 1 forno de Rockwell, n. 265, com circulação de agua.
96. 1 forno de Rockwell, n. 286, para vergalhões.
97. 1 machina „Cox", para curvar tubos.
98. 1 serra "Robertson", n. 4, para cortar metaes.
99. 2 guindastes singelos, de 2 toneladas.
5 tanques de resfriar.
(Estas machinas ainda não estão montadas.)

Quarto de ferramenta

Edificio — Dimensões: 60'0" por 25'0". Por construir.
Machinismos:
32. 1 rolo Universal n.° 2, de Taylor.
40. 1 fraise de Pratt & Whitney.
31. 1 fraise n.° 2, Universal, de Le Blond.
42. 1 torno de Pratt & Whitney, de 16" por 8' 0".
42 A. 1 machina portatil de aplainar valvulas.
43. 1 machina de contornar, de 16".
44. 1 torno de Pratt & Whitney, de 7" por 32".
45. 1 rebolo Universal, de 12" por 36".
46. 1 rebolo Universal, de 8" por 17", para alargadores, etc.
47. 1 rebolo "CTA" para amolar brocas americanas, de 1|8" a 2 1|4".
47 A. 1 rebolo "WTHE" para amolar brocas americanas, de 1|8" a 2 1|4".
48. 1 machina para pulir n.° 7.
49. 1 placa de precisão, de 36" por 68".
50. 1 machina para emendar correias, até 18".
51. 1 machina para centrar eixo, até 6", dupla.
52. 1 machina de furar "Sensivel", n.° 4, de Barry.
Estas machinas ainda não estão montadas.

Usina de força

Edificio — Dimensões: 92'0" por 66'0". Quasi concluido.
Machinismos:
3 caldeiras de Babcox e Willcox, de 400 cavallos cada uma, estão montadas e promptas a funccionar.
3 motores a vapor de Mac Intohs, com dynamos de General Electric Co., para 300 kilowats cada um; um está montado e os outros dois estão se montando.
3 compressores de ar de Ingeresoll, Rand & Co., de cada um e para uma pressão de 120 libras. Estão montados.
2 motores a vapor com dynamos ligados, de Verity & Co., de 25 kilowatts cada um. Estão se montando.
1 quadro de distribuição para força.
1 quadro de distribuição para luz.
2 bombas a vapor, para agua. Montadas.
2 condensadores e as respectivas bombas de ar e circulação.
Um está montado e outro está servindo temporariamente na usina de força provisoria.
2 bombas para a alimentação das caldeiras. Montadas.
2 tanques de ferro, cylindricos e da capacidade de cada um.
1 injector Koerting para alimentação das caldeiras. Montado.
1 chaminé de cimento armado, de 160 pés de altura e oito pés de diametro, para servir ás tres caldeiras. Está em construcção.
1 accumulador de aço, para ar comprimido.
1 tanque de aço, galvanizado, para a circulação dos compressores.
1 bomba centrifuga, para o serviço deste tanque.

Diversos

2 guindastes a vapor, moveis sobre trilhos, da capacidade de 4 a 15 toneladas, estando um montado e um por montar.
6 guindastes electricos, volantes, sendo:
Dois para 15 toneladas, na officina de machinas.
Dois para cinco toneladas, na officina de machinas.
Um de dez toneladas, na officina de caldeireiros de ferro.
Um de dez toneladas, na fundição, todos montados.
1 guindaste volante, á mão, para 10 toneladas, na usina.
1 guindaste volante, á mão, para 10 toneladas, na casa das bombas, ambos montados.
1 locomotiva, para bitola de 60 centimetros.
Instalação completa, de encanamentos para ar comprimido.
Instalação completa de encanamentos, para as oforjas e fornos.
Instalação electrica, completa, para distribuição de força e luz, parte já instalada.
Instalação de trilhos, completa, para o caminho de ferro industrial na ilha.
Instalação de trilhos para os guindastes a vapor.
1 motor a vapor Ideal, com dynamo conjugado para 100 kilowats.
2 caldeiras (typo marinha) de 600 cavallos cada uma. Uma destas caldeiras está funccionando na usina de força provisoria, movendo o motor Ideal.
14 vagonetes para o caminho de ferro industrial.
7 cabrestantes electricos para os diques; não estão montados.

Diques

Dique n. 1:
Comprimento, 425 pés, (depois de prompto).
Boca, 60 pés.
Calado, 21 pés, (depois de prompto).
Dique n. 2:
Comprimento, 370 pés.
Boca, 50 pés.
Calado, 16 pés.
Estes diques já estão funccionando.

Casa das bombas

Edificio: dimensões 48'0 por 23'0 construido.
Machinismos:
2 bombas centrifugas, grandes,com motores electricos, para o esgoto dos diques.
1 bomba centrifuga, pequena, com motor electrico, para o esgoto dos diques.
4 valvulas hydraulicas, sendo duas de entrada e duas de descarga.
2 rheostatos para os motores das bombas grandes.
1 rheostato para o motor da bomba pequena.
1 bomba pneumatica para a extracção de ar dos encanamentos.
1 accumulador hydraulico.
1 compressor hydraulico para o movimento das valvulas.
Tudo montado.

Officina de electricidade

Edificio: dimensões 66'0 por 24'0, por construir.
Este edificio tem dois andares.
O machinismo para esta officina ainda não foi encommendado.

Escriptorio

Edificio: dimensões 70'0 por 63'0, construido.
Nestes edificios ficam instalados: No primeiro andar o escriptorio technico.
No andar terreo as officinas de pintores, calafates e diques.

Casa do ponto

Edificio: dimensões 30'0 por 25'0, em construcção.
Escriptorio do ponto no andar terreo.
Sala de refeições e cosinha no primeiro andar.

Almoxarifado

Edificio: dimensões 153'0" por 97'0"', construido.
Somma total, 15.000:000$000.

ILHA DA CONCEIÇÃO, OFFICINAS, PONTO E DEPOSITO DE CARVÃO

Casa de residencia

1 casa com duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro e latrina.
1 casa com duas salas, dois quartos, cozinha, despensa e latrina.
1 casa com duas salas, dois quartos e cozinha.
2 casas com duas salas, dois quartos e cozinha.
4 casas com duas salas, tres quartos e cozinha.
1 casa com uma sala, tres quartos e cozinha.
1 casa com uma sala, dois quartos, cozinha e despensa.
1 casa com um salão, um quarto e despensa.

Officina de carpinteiros

Barracão coberto de zinco — dimensões — 119' — 0' por 61' — 0".
Machinismos:
1 serra fita, para desdobrar madeira.
1 rebolo de 48".
1 machina automatica para amolar serra fita.
1 machina de aplainar de 16".
1 machina de aplainar "Universal".
1 machina automatica de amolar serra circular.
1 machina, horizontal, de abrir encaixes.
1 serra circular de 16".
1 rebolo de esmeril, automatico.
1 motor electrico.

Officinas de caldereiro de cobre

Machinismos:
4 bancadas.
2 forjas de soldar.
1 pão de Mandril.
1 desempeno de 10'—0" por 5' — 0".
Ferramentas diversas.

Officinas de ferreiros

Machinismos:
6 forjas grandes.
7 bigornas.
2 martelletes a vapor.
1 desempeno de 4' — 0" por 4' — 0".
Ferramentas diversas.

Officina de electricidade

Machinismos:
1 dynamo de 300 ampéres por 5 volts.
1 machina de pulir.
1 torno duplo de escovas para pulir.
1 torno pequeno "mecanico".
1 machina de furar de bancada.
2 bancadas.
2 banheiras para galvanização.
1 quadro de distribuição.
Ferramentas diversas.

Officinas de machinas

Machinismos:
3 bancadas para limadores com tornos.
1 desempeno de 11'—0" por 6'—0".
1 machina de aplainar de 12'—8" por 5'.—10".
1 machina de aplainar dupla de 12'—" por 24".
1 machina de aplainar singelo 6'—0" 12".
1 torno de 19'—4" por 24 1|2".
1 orno de 32'—6" por 18".
1 torno duplo de 9'—10 por 12 ½ e 9".
4 tornos de 10'—4' por 10 3|4.
1torno de 14'—0" por 12 ½".
1 torno de 6'—8" por 12 ½".
1 torno de 5'—0" por 11".
1 torno de 9'—2" por 13 ½".
1 torno de 6'—8" por 13 ½".
1 torno de 8'—5" por 10".
1 torno de 17'—3" por 21 ½"
1 torno de 9'—3" por 7 ½".
1 torno de 4'—7" por 8 ½".
1 torno de 8'—5" por 10 1|4"
1 torno de 3'—9" por 6 ½".
1 torno de London Brothers.
2 tornos de 6'—7" por 9".
1 torno de 7'—2" por 8 1|4".
1 torno de 4'—11" por 8 1|4".
2 machinas de furar verticaes.
3 machinas de atarrachar.
3 machinas de furar radiaes.
1 machina de contornar.
1 machina de broquear de 12'—4" por 6'—0".
1 rebylo de 48".
1 collecção completa de ferramentas.
2 guindastes volantes de 10 toneladas.

Officinas de caldeireiros de ferro

Machinismos:
1 desempeno de 10'—0" por 4'—0'.
5 forjas fixas.
6 bigornas.
1 rebolo de 48".
1 serra circular para cortar tubo.
2 machinas de juncção de cortar ferro.
2 machinas de furar radiaes.
1 rolo de vergar chapas de 12"—7'.
2 desempenos de 10'—0" por 5'—0".
1 torno para aquecer chapas.
1 machina de escariar.
1 ventilador centrifugo.
Ferramentas diversas.

Fundição

Machinismos:
1 moinho para área.
2 fornos "Cubileans", de 5 e 3 toneladas.
3 fornos para bronze.
1 estufa de 23'—0" por 15"—0'.
1 ventilador de pressão de "Baker".
1 guindaste volante de 5 toneladas.
1 jogo completo de caixas para moldar.
Ferramentas diversas.

Officina de modeladores

Machinismos:
6 bancos para modeladores.
1 torno para madeira com dois cabeços.
3 tornos pequenos para madeiras.
1 rebolo duplo.
1 motor electrico.
1 serra fita.
1 mesa para amolar serra fita.
Collecção completa de modelos para os navios e outras embarcações do Lloyd Brazileiro.

Edificios, barracões e pontes

Escriptorio — Dimensões: 66'—0" por 3'—0".
Casa para padaria, com forno—Dimensões: 40'—0" por 26'—0".
Casa dos carvoeiros — Dimensões: 40'—0" por 40'—0".
Ponte para descarga do carvão e apparelhos de descarga.
Officina de Oxi Acelyleno—Dimensões: 30'—0" por 21'—0".
Barracão para materiaes servidos e sobresalentes dos navios — Dimensões: 40'—0" por 50'—0".
Barracão dos carpinteiros—Dimensões: 75'—0" por 52'—0".
Barracão dos trabalhadores — Dimensões: 61'—0" por 33'—0'.
Galpão de madeira coberto e fechado de zinco, onde estão instaladas as officinas, etc.—Dimensões: 337'—0" por 151'—0".
Officinas da marceneiros e pintores —Dimensões: 64'—0" por 22'—0".
Casa dos calafates — Dimensões: 6'—0" por 19'—0".

Officina de construcção naval

Machinismos:
1 serra fita basculante, nova, não está montada.
1 carreira para embarcações até 200 toneladas.
1 caldeira e machina para a carreira.
1 telheiro de zinco.

Antigas officinas de Mocanguê

Machinismos que passarão para a ilha da Conceição.
1 machina de juncção e cortar ferro.
1 machina de furar radial.
1 machina de aplainar de 4'—0' por 3'—6".
1 machina de broquear de 9'—0" por 3'—6".
2 machinas de atarrachar.
1 machina de amolar brocas.
1 machina de amollar ferramentas.
1 fraise.
1 machina de furar radical.
1 machina de furar vertical.
1 forno de 16'—0" por 14'.
7 fornos de 14'—0" por 7".
2 rebolos.
4 forjas.
2 bigornas.
1 motor a vapor semi-fixo, com caldeira de 18 cavallos.
2 desempenos de 12'—0" por 4'—0".
1 guindaste movel sobre trilhos, de 9 toneladas.
2 caldeiras horizontaes.
1 motor a vapor com eixos e polias.
2 bombas centrifugas, grandes.
3 motores a vapor com dynamo ligado.
1 pulsometro n. 7.
1 pulsometro n. 3.
Somma total, 2.000:000$000.
Directoria do Patrimonio Nacional, 12 de dezembro de 1913—O director, ALFREDO ROCHA.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o coronel Honorio dos Santos Pimentel requereu titulo de aforamento do terreno de marinha, á praia de Sepetiba n. 54.
De accordo com o decreto numero 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.
1ª secção, 3 de março de 1914 — o chefe, Arthur A. Machado.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Directoria de hydrographia

AVISO AOS NAVEGANTES N. 5

Porto da Victoria — Bóia retirada
De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que, tendo-se deslocado a bóia conica, pintada de vermelho, da ilha dos Papagaios, na entrada do porto da Victoria, Estado do Espirito Santo, em consequencia de ter partido a respectiva amarração, foi a mesma retirada, devendo ser com brevidade fundeada na sua primitiva posição.
Um aviso ulterior annunciará a sua recollocação.
Directoria de Hydrographia, 28 de março de 1914 — Jorge M. de Castro Abreu, capitão de corveta, chefe da 2ª secção.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Directoria de pharóes

AVISO AOS NAVEGANTES N. 26

Restabelecimento da luz do pharolete Caiçara, na ponta de Santo Alberto, Estado do Rio Grande do Norte.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que se acha restabelecida a luz do pharolete Caiçara, na ponta de Santo Alberto, Estado do Rio Grande do Norte, que, conforme aviso n. 13, de 20 de fevereiro ultimo, se achava extincta provisoriamente.
Superintendencia de navegação, directoria de pharóes, 28 de março de 1914 — Rodolpho Ribeiro Penna, capitão de mar e guerra, director.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Directoria de pharóes

AVISO AOS NAVEGANTES N. 27

Restabelecimento da luz do pharolete da Lage de Santos, Estado de São Paulo.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que foi restabelecida a luz do pharolete da Lage de Santos, Estado de S. Paulo, que, conforme aviso n. 25, de 20 do corrente, se achava apagada provisoriamente.
Superintendencia de navegação, directoria de pharóes, 28 de março de 1914 — Rodolpho Ribeiro Penna, capitão de mar e guerra, director.

DECLARAÇÕES

JOCKEY CLUB

Avenida Rio Branco n. 193

PAGAMENTO DOS JUROS DO EMPRESTIMO

Na thesouraria desta sociedade pagar-se-ha do dia 1 de abril em diante, das 12 ás 15 horas, aos Srs. possuidores dos consolidados emprestimos de 400:000$, o juro de 8$ por titulo, relativo ao semestre a findar em 31 do corrente.
Ficam suspensas as transferencias dos mesmos titulos do dia 25 em diante.
Rio de Janeiro, 21 de março de 1914 — RICARDO RAMOS, thesoureiro.

MINISTERIO DA MARINHA

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Mecanicos navaes

De ordem do Sr. contra-almirante inspector, compareçam nesta repartição, quarta-feira, 1 do proximo mez, ás 11 horas, os candidatos ao logar de mecanicos navaes, julgados promptos em inspecção de saude, afim de serem submettidos ao exame de que trata o regulamento annexo ao decreto n. 7.009, de 9 de julho de 1908.
Inspectoria de Machinas, em 28 de março de 1914 — O sub-inspector, CARLOS ARTHUR DA COSTA BASTOS, capitão de corveta engenheiro machinista reformado.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas, que procurem empregos.

EMPREGADOS

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 30 de março de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Deverá realizar-se hoje, ás 14 horas, a assembléa geral ordinaria dos accionistas da Fabrica Nossa Senhora do Sameiro, para prestação de contas e eleições.

Os accionistas da Seg. Fraternidade Sul Mineira deverão reunir-se hoje, ás 12 horas, em assembléa geral ordinaria, para contas e eleições.

Deverá effectuar-se hoje, ás 15 horas, a assembléa geral ordinaria dos accionistas da Uzinas Nacionaes, para contas e eleições.

Assembléas geraes.

Nossa Senhora do Sameiro, ás 14 horas de 30, para contas e eeleições.
— Fraternidade Sul-Mineira, ás 12 horas de 30, para contas e eleições.
— Companhia Uzinas Nacionaes, ás 15 horas de 30, para contas e eleições.
— Empreza Agua Corcovado, ás 13 horas de 31, para contas e eleições.
— Companhia de Acidos, ás 13 horas de 31, para contas e eleições.
— Materiaes de Construcção, ás 13 horas de 31, para contas e eleições.
— Industrial de Electricidade, ás 14 horas de 21, para contas e eleições.
— Tecidos Linho Sapopemba, ás 14 horas de 31, para contas e eleições.
— Ssg. União dos Proprietarios, ás 12 horas de 31, para contas e eleições.
— Loterias Nacionaes, ás 13 horas de 31, para contas e eleição do conselho fiscal.
—A Liberal, ás 15 horas de 31, para prestação de contas.
— Força e Luz de Minas Geraes, ás 13 horas de 31, para contas e eleiçõesó.

ABRIL

Casa Leuzinger, ás 14 horas de 1, para nomeação de louvados.
—Companhia Industrial Mineira, ás 15 horas de 8, para contas e eleições.
— União Valenciana, no dia 9, para tratar de sua liquidação.
—Fluminense de Annuncios, ás 13 horas de 11, para contas e eleiçõesó.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

B. de Carbureto de Calcio, o 1º coupon, desde já.
— Brazileira de Lacticinios, o semestre findo, desde já.
— Tec. Progresso Industrial, os juros vencidos, desde já.
— Paulo Zsigmondy, os juros de suas debentures.
— Banco União do Commercio, desde já, 38|100 o|o sobre o rateio.
— Industrial de Electricidade, desde já, os juros de suas debentures.
— Associação dos Empregado no Commercio, desde já, os juros de seu emprestimo.
— Companhia Hanseatica, o 1º dividendo de 10$ por acção, desde já.

Dividendos.

Tecidos Petropolitana, o 39º dividendo do 2º semestre, desde já.
— Companhia Federal de Fundição, o 12º dividendo de 30$, desde já.
— Companhia Cervejaria Brahma, o dividendo de 10$ por acção, desde já.
— Companhia Centros Pastoris, o 19º dividendo annual, desde já.
— S. Paulo T. Light and Power, o dividendo de 10 °|°, desde já.
— Melhoramentos no Brazil, desde já, o 91º dividendo de 4$ por acção.
— Seguros União dos Proprietarios, o 38º dividendo de 5$, desde já.
— Auto Avenida, 6$ por acção, desde já.
— Idustrial Mineira, o 12º dividendo de 3$ por acção, desde já.

Chamadas de capital.

Casas Populares, a 2ª entrada de 10 o|o, até 7 de abril.
— A Familia, uma entrada de 10 o|o, até o dia 1º de abril.
— Nacional de Explosivos de Segurança, a 3ª entrada de 10 o|o por acção, até 31.

Mesa de rendas do Estado do Rio de Janeiro.

A pauta para a semana de 30 do corrente a 5 de abril é a mesma da semana anterior, com excepção dos seguintes generos, que soffreram as alterações abaixo:

Assucar branco de 1ª (por kilo)	$330
Dito, idem de 2ª (idem)	$300
Dito mascavo(por kilo)	$200

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Houve as seguintes alterações nas pautas da semana que findou, a saber:

Toucinho (por kilo)	1$100
Arroz pilado(por kilo)	$400
Farinha de mandioca (por litro)	$150
Fumo em rolo (por kilo)	1$100
Milho (por kilo)	$110
Fubá de milho grosso (por kilo)	$110
Dito, idem, fino (idem)	$140
Assucar branco (por kilo)	$340
Dito mascavinho (idem)	$230

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

PREÇOS PARA LOTES	Minimo	Maximo
Arroz nacional, superior (100 kilos)	48$700 a	53$800
Dito idem bom (100 kilos)	[illegible]	[illegible]
Dito idem reg. (100 ks.)	31$700 a	36$700
Dito idem do norte, branco (100 kilos)	38$300 a	41$700
Dito idem, idem, rajado (100 kilos)	31$700 a	36$700
Dito agulha, estrangeiro (100 kilos)	53$300 a	63$300
Dito inglez (100 kilos)	48$300 a	40$200
Farinha de mandioca, de Porto Alegre:		
Especial (100 kilos)	17$300 a	17$800
Fina (100 kilos)	16$000 a	16$400
Peneirada (100 kilos)	14$400 a	14$900
Grossa (100 kilos)	Não ha	
Da Laguna:		
Grossa (100 kilos)	10$400 a	10$700
Feijão preto de Porto Alegre (100 kilos)	28$000 a	28$700
Dito idem da terra (100 ks.)	Não ha	
Dito idem de Santa Catharina (100 kilos)	Não ha	
Dito manteiga, nacional (100 kilos)	38$300 a	41$700
Dito de cores diversas (100 kilos)	25$000 a	30$000
Dito mulatinho, idem (100 kilos)	30$000 a	31$700
Dito amendoim, idem (100 kilos)	33$300 a	35$000
Dito branco, idem (100 kilos)	31$700 a	33$300
Dito vermelho, idem (100 kilos)	25$300 a	30$000
Dito enxofre, idem (100 ks.)	33$300 a	36$400
Dito branco, estrangeiro (100 kilos)	39$500 a	40$300
Dito amendoim, idem (100 kilos)	38$700 a	39$500
Dito fradinho, idem (100 kilos)	30$500 a	40$300
Milho amarelo do norte (100 kilos)	8$900 a	9$000
Dito idem, da terra (100 kilos)	8$900 a	9$000
Dito branco da terra (100 kilos)	12$900 a	13$700
Dito da terra, mixto (100 kilos)	8$100 a	8$400
Canjica (100 kilos)	20$700 a	30$000
Alpista nacional ou estrangeiro (100 kilos)	58$000 a	64$000
Farelo de trigo (100 kilos)	7$400 a	7$600
Amendoim em casca (100 kilos)	32$000 a	32$800
Tremoços (100 kilos)	11$700 a	12$500
Ervilhas estrangeiras (100 kilos)	60$000 a	64$000
Fubá de milho (100 kilos)	11$000 a	15$000
Tapioca nacional (100 ks.)	18$000 a	24$000
Polvilho, idem (100 ks.)	16$000 a	18$000
Alfafa, idem (kilo)	$165 a	$170
Dita estrangeira (kilo)	$160 a	$170
Matte em folha (kilo)	$400 a	$550
Batatas nacionaes (kilo)	$140 a	$200
Manteiga de Minas (kilo)	2$000 a	2$200
Carne de porco (kilo)	$660 a	$760
Toucinho (kilo)	1$100 a	1$240
Banha de Porto Alegre, lata de 2 kilos (60 kilos)	73$200 a	70$800
Dita idem, lata de 20 kilos (60 kilos)	76$800 a	78$000
Dita da Laguna, lata grande (60 kilos)	76$200 a	78$000
Dita de Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	80$400 a	81$000
Dita de Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	69$600 a	72$000
Dita idem, lata grande (60 kilos)	72$000 a	74$400
Linguas do R. Grande, uma	Não ha	
Cebolas do Rio Grande (cento)	2$400 a	2$600
Vinho do Rio Grande (pipa)	100$000 a	110$000

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Recife e escalas, pelo vapor nacional *Itaqui*: varios generos, a Lage Irmãos;
De Itajahy, pelo lúgar nacional *Storeng*: madeiras, a Queiroz Moreira & C.;
De Cardiff, pelo vapor inglez *Durham*: carvão, a Amaral Southerland & C.;
De Santos, pelo vapor inglez *Pascal*: café em transito, a Norton Megaw & C.

Vapores saidos.

Santos, allemão *Wurzburg*; Mossoro' e escalas, nacional *Paraná*; S. Vicente, allemão *Clans Horn*; Mucury e escalas, nacional *Pinto*; Santa Lucia, inglez *Kathleed*; Recife e escalas, nacional *Itassuce*; Aracaju' e escalas, nacional *Itapacy*.
Barbados, barca oriental *W. Abbey*.

Vapores esperados.

30 Portos do norte, *Maranhão*.
30 Southampton e escalas *Amazon*.
30 Portos do sul, *Orion*.
30 Portos do norte, *Purús*.
31 Rio da Prata, *Espagne*.
31 Buenos Aires e escalas, *Cap Blanco*.
31 Genova e escalas, *P. Mafalda*.

ABRIL

1 Marselha e escalas, *Provence*.
1 Rio da Prata, *Aragon*.
1 Portos do norte, *S. Paulo*.
1 Marselha e escalas, *Provence*.
2 Aracaju' e escalas, *Itaipava*.
2 Rio da Prata *Francesco*.
2 Liverpool e escalas, *Darro*.
3 Rio da Prata, *Valesia*.
3 Portos do norte, *Aymoré*.
4 Rio da Prata e escalas, *Cordova*.
4 Bordéos e escalas, *Liger*.
4 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
4 Portos do norte, *Bahia*.
4 Barcelona e escalas, *P. Satrustegui*.
4 Portos do sul, *Ibiapaba*.
5 Rio da Prata *Giessen*.
5 Rio da Prata e escalas, *La Gascogne*.
6 Bordéos e escalas, *Divona*.
6 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
7 Rio da Prata, *Tennyson*.
7 Rio da Prata, *Sequana*.
7 Rio da Prata, *Arlanza*.
7 Liverpool e escalas *Ortega*.
8 Portos do Pacifico, *Orcoma*.
8 Nova York, *Portuguese, Prince*.
9 Rio da Prata, *Alice*.
9 Nova York e escalas, *Byron*.
10 Rio da Prata, *Demerara*.
10 Santos, *Wurzburg*.
10 Recife e escalas, *Itassuce*.
11 Buenos Aires e escalas, *Pampa*.
11 Liverpool e escalas, *Thespis*.
12 Trieste e escalas, *Columbia*.
12 Rio da Prata, *Buenos Aires*.
12 Aracaju', e escalas, *Itapacy*.
13 Rio da Prata, *Cap Trafalgar*.
14 Buenos Aires e escalas, *P. Mafalda*.
15 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
15 Buenos Aires e escalas, *Gelria*.
15 Buenos Aires e escalas, *Amazon*.

Vapores a sair.

30 Portos do norte, *Tijuca*.
30 Portos do norte, *Ceará*.
30 Portos do norte, *Aracaty*.
30 Buenos Aires e escalas, *Amazon*
30 Aracaju' e escalas, *Itapacy*.
30 Portos do sul, *Campeiro*.
31 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
31 Rio da Prata, *P. Mafalda*.
31 Marselha e escalas *Espagne*.
31 Rio da Prata, *Tocantins*.

ABRIL:

1 Rio da Prata e escalas *Provence*.
1 Southampton e escalas, *Aragon*.
1 Portos do sul, *Itapura*.
2 Trieste e escalas, *Francesca*.
2 Portos do sul, *Sirio*.
2 Rio da Prata e escalas, *Darro*.
3 Hamburgo e escalas, *Valesia*.
3 Porto Alegre e escalas, *Jacuhy*.
4 Genova e escalas, *Cordova*.
4 Rio da Prata e escalas, *Liger*.
4 Recife e escalas, *Cubatão*.
4 Rio da Prata e escalas, *Cap Vilano*.
5 Bremen e escalas, *Giessen*.
5 Bordéos e escalas, *La Gascogne*.
5 Rio da Prata *P. Satrustegui*.
5 Itajahy e escalas, *Itaipava*.
6 S. Matheus e escalas, *Maprink*.
6 Rio da Prata e escalas, *Divona*.
6 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
6 Paysandu' e escalas, *Minas Geraes*.
7 Manáos e escalas, *Maranhão*.
7 Bordéos e escalas, *Sequana*.
7 Southampton e escalas, *Arlanza*.
8 Liverpool e escalas *Orcoma*.
8 Callão e escalas, *Ortega*.
8 Nova York, *Tennyson*.
9 Montevidéo e escalas, *Saturno*.
9 Rio da Prata, *Byron*.
9 Trieste e escalas, *Alice*.
10 Liverpool e escalas, *Demerara*
10 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
10 Portos do norte, *Tijuca*.
10 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
11 Nova York, *Scottis Prince*.
11 Marselha e escalas, *Pampa*.
11 Portos do norte, *Acre*.
12 Rio da Prata e escalas, *Columbia*.
12 Hamburgo e escalas, *Buenos Aires*.
13 Hamburgo e escalas, *Cap Trafalgar*
14 Villa Nova e escalas, *Aymoré*.
14 Genova e escalas, *P. Mafalda*.
15 Amsterdam e escalas, *Gelria*.
15 Southampton e escalas, *Amazon*.
15 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
15 Portos do norte, *Bahia*.

ALUGA-SE uma ama espanhola, com leite de dois mezes, tendo 29 annos; carta para o correio de Santa Cruz Toribia Fernandez.

PRECISA-SE de uma arrumadeira séria, para casa de pequena familia, que durma no aluguel; na rua Silva Manoel n. 111.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira de côr; na rua do Cattete n. 281, sobrado.

PRECISA-SE, em casa de familia, de um menino de confiança, para copeiro; na rua da Quitanda n. 147, 2° andar.

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 1118.

PRECISA-SE de uma creada de côr para uma secca e mais serviços leves; na rua S. Clemente n. 160, casa XXXI.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, que durma no aluguel; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 804.

PRECISA-SE de uma menina de 12 annos, para carregar uma criança; á rua da Passagem n. 28, loja, Botafogo.

PRECISA-SE de uma arrumadeira que saiba copeirar, dormindo em casa; paga-se bom ordenado; trata-se na rua do Cattete n. 104.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira; na rua do Rezende numero 95-A.

PRECISA-SE de uma cozinheira, para casa de pequena familia; á rua D. Anna Nery n. 218.

PRECISA-SE de uma moça de 14 a 17 annos, para ajudar serviços de casa de pequena familia; á rua Bella de S. João n. 265, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma empregada para ajudar em todo serviço, em casa de uma senhora e duas crianças pequenas, á rua Visconde de Sapucahy n. 330 antiga rua do Bom Jardim).

PRECISA-SE de uma mocinha portugueza, para ama secca, em casa de um casal; á rua de S. Valentim numero 46, Mattoso.

PRECISA-SE de uma cozinheira: na avenida Pedro Ivo n. 174, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma cozinheira e mais serviços leves, em casa de pequena familia; na rua da Misericordia numero 63, sobrado.

PRECISA-SE de uma criada para todo serviço, que durma no aluguel; rua da Gambôa n. 159.

PRECISA-SE de uma empregada que lave e cozinhe, á rua Leopoldo numero 10, Andarahy.

OFFERECE-SE uma senhora portugueza, de boa educação, para casa de familia de tratamento, como dama de companhia, leitora ou para tratar de crianças, podendo ministra-lhes a primeira instrucção, cuidar-lhes da roupa, coser e prestando-se a serviços leves. Dirigir-se, por favor á rua da Assembléa n. 7, sobrado.

OFFERECE-SE um rapaz para todos os serviços domesticos, quem precisar tenha a bondade de dirigir-se á rua Senador Pompeu n. 51, quarto n. 36, com o Sr. Alvaro.

OFFERECE-SE um rapaz para todo serviço domestico; quem precisar tenha a bondade de dirigir-se á rua Senador Pompeu n. 51, quarto n. 36, das 12 ás 14 horas, com o Sr. Carlos.

OFFERECE-SE um cozinheiro de forno e fogão; rua do Cotovello numero 69.

OFFERECE-SE um caixeiro para botequim; quem precisar dirija-se, por favor, á rua do Cattete n. 298; quarto, 11, com o Sr. Brito.

OFFERECE-SE um rapaz de cor, com 20 annos, para serviços, em casa de tratamento, dando boas referencias de sua conducta; dirijam-se á rua do Riachuelo n. 161, telephone n. 5.222.

OFFERECE-SE um rapaz para casa de familia, tendo pratica de todo o serviço domestico; quem quizer dirija-se á rua Senador Pompeu n. 101, tinturaria.

CASAS DE ALUGUEIS

20$000

ALUGAM-SE, na rua Chaves Faria n. 43, em S. Christovão, perto do largo da Cancella, grandes quartos para familia ou moços; a casa tem muita agua, grande quintal e cozinha.

25$000

ALUGA-SE um commodo com janela; na rua S. Diniz n. 18, Estacio de Sá.

ALUGAM-SE salas a casaes e quartos a moços solteiros, tendo muito terreno, lindos jardins, muita limpeza e socego; na rua do Morro n. 37; bonds á porta de 100 réis da linha de Rio Comprido.

ALUGA-SE um bom quarto, com entrada independente; na rua Figueiredo n. 11, estação do Meyer.

ALUGA-SE, á rua Padre Miguelino n. 26, Catumby, um quarto, tendo luz electrica, bom quintal e muita agua.

ALUGA-SE metade de uma sala, para escriptorio, trata-se na mesma; na rua dos Ourives n. 124, sala n. 3.

30$000

ALUGA-SE um optimo quarto, com entrada pela sala e por fóra; na rua Joaquim Meyer n. 71, a tres minutos da estação.

ALUGA-SE um commodo dividido em dois quartos, independentes; não tem cozinha; na rua S. Luiz Gonzaga n. 510.

ALUGAM-SE, na rua Chaves Faria n. 43, perto do largo da Cancella, S. Christovão, grandes quartos para familia ou moços solteiros; a casa tem muita agua, grande quintal e cozinha.

ALUGAM-SE commodos e casinhas independentes, para familia, desde 85$; tem quintal e muita agua; rua Pedro Americo n. 359; casa de respeito.

ALUGAM-SE bons commodos; na rua Estacio de Sá n. 7; trata-se no mesmo com Martins.

ALUGAM-SE bons commodos para rapazes ou casaes; na rua Humaytá n. 253, Botafogo.

ALUGAM-SE sala, quarto, cozinha, quintal e mais commodidades; na rua Amelia n. 92, São Christovão.

ALUGA-SE um quarto; na rua Primeiro de Março n. 89, 2° andar, para tres ou quatro moços solteiros.

ALUGA-SE um quarto, a pessoa séria, em casa de pequena familia; na rua Ferreira Nobre n. 1, esquina da rua Marques Leão, estação do Engenho Novo.

30$ e 40$000

ALUGAM-SE, na praia de Botafogo n. 198, dois bonitos commodos.

ALUGA-SE um quarto, para moços solteiros, em casa de familia; na rua Visconde de Sapucahy n. 42.

35$000

ALUGA-SE a casa da rua Monteiro Vieira n. 2, com grande terreno cercado; as chaves estão no n. 4, esquina da rua do Espinheiro, Piedade.

ALUGAM-SE casinhas em avenida a casaes, tendo luz electrica, muita limpeza e socego; na rua S. Luiz Gonzaga n. 118.

ALUGA-SE metade de uma casa, com um quarto e uma sala, com direito a cozinha, tendo agua em abundancia, toda cercada de tela de arame, latrina e esgoto; na rua Maria Lopes n. 18, moderno, distante da estação cinco minutos.

ALUGA-SE logar a sociedades beneficentes, em um amplo salão, illuminado a luz electrica; na rua da Carioca n. 69, sobrado; trata-se das 13 ás 15 horas.

35$ a 45$000

ALUGAM-SE bons commodos, á rua Estacio de Sá n. 7; trata-se no mesmo com Martins, logar socegado e de respeito.

38$000

ALUGA-SE uma pequena casa com bastante terreno; á rua Visconde de S. Vicente n. 110; trata-se no numero 114; Andarahy.

40$000

ALUGAM-SE bons e arejados commodos, á rua Estacio de Sá n. 7; trata-se no mesmo, com Martins.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia; na rua Barão de São Felix n. 56.

ALUGA-SE um commodo a moços; na rua Visconde de Itaúna n. 71.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo claro e arejado, para moço do commercio; na rua do Rezende n. 180.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia a moços solteiros; na rua Menezes Vieira n. 184, casa n. 3.

ALUGA-SE na travessa Santos Rodrigues n. 20, proximo ao Estacio de Sá, um grande commodo.

ALUGA-SE, na socegada e bonita casa da rua Haddock Lobo n. 36, proximo ao largo do Estacio, um bom commodo; na casa ha muita limpesa e respeito.

ALUGA-SE um grande commodo, independente, com pequena cozinha; na rua Dr. Aristides Lobo n. 150.

ALUGA-SE, na respeitada e socegada casa da rua Santa Alexandrina n. 83, junto ao largo do Rio Comprido, um grande e elegante commodo.

40$ a 50$000

ALUGAM-SE casinhas limpas, na avenida da rua S. Christovão numero 568; as chaves estão na mesma, casa n. 2.

41$000

ALUGAM-SE duas casinhas, VII e VIII, na rua Viscondessa de Pirassinunga n. 84; tratam-se na rua da Luz n. 31.

ALUGAM-SE duas saletas; na rua Bahia n. 90, S. Christovão.

45$000

ALUGAM-SE as casas da rua Florinda ns. 1 a X, Campo do Botija, Piedade; são todas novas.

ALUGA-SE um quarto a homem ou casal sem filhos; tem cozinha, chuveiro e quintal; na rua D. Pedro n. 264.

ALUGA-SE uma saleta de frente a um cavalheiro só; tem chuveiro; na rua Senhor dos Passos n. 19, sobrado.

ALUGAM-SE duas pequenas casinhas a moços, moças ou casaes sem filhos; na rua Jorge Rudge n. 25; trata-se na quitanda, com o Sr. Ferreira.

ALUGA-SE um quarto em casa de um casal, a moços solteiros, senhora só ou casal sem filhos; na rua General Caldwell n. 176, avenida Formosa, casa 2.

ALUGA-SE a casal um commodo com serventia em toda a casa, em casa de pequena familia; na rua São Francisco Xavier n. 169, casa 2.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo independente; na rua Francisco Eugenio n. 155, casa numero 13.

ALUGAM-SE sala e quarto, independentes e arejados; na rua Tenente França n. 143, Todos os Santos.

50$000

ALUGAM-SE casinhas de porta e janela, tendo cozinha, tanque e muito terreno para horta e corar roupa, nos fundos da chacara da rua da Concordia n. 48, onde se trata; tem saida para a rua Vista Alegre, junto ao n. 43, em Catumby.

ALUGA-SE uma linda sala independente, em casa de pequena familia, só para casal ou moços; na rua Monte Alegre n. 69, proximo da do Riachuelo.

ALUGAM-SE bons commodos; na rua Estacio de Sá n. 7; trata-se no mesmo com Martins.

ALUGA-SE um commodo mobilado, em casa particular; na rua Monte Alegre n. 3, esquina.

ALUGAM-SE bons commodos, com cozinha independente; na rua dos Arcos n. 60.

ALUGA-SE, na rua Haddock Lobo n. 36, uma grande sala, puramente independente; tem grande terreno e a entrada é pelo portão das flores.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto a casal sem filhos, que trabalhe fóra, ou a moços solteiros; na praça Tiradentes n. 75, 2° andar.

ALUGA-SE um espaçoso commodo com direito á casa toda, a um casal sem filhos; só se aluga a pessoas decentes; na travessa da Gloria numero 85, Meyer.

ALUGAM-SE salas e quartos, tendo cozinhas separadas, lindos jardins, muita agua e limpeza, a casaes; na rua Aristides Lobo n. 180, Rio Comprido; bonds de 100 réis.

ALUGAM-SE bons e confortaveis quartos, tendo electricidade e bom banheiro, em casa de um casal, com direito a toda casa; na avenida Mem de Sá n. 300, sobrado.

ALUGA-SE uma sala com cozinha, a casal sem filhos ou a moços do commercio; na rua Pedro Americo n. 129, casa n. 6.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a casal ou a senhoras sérias; na rua Sete de Setembro numero 113, 2° andar.

ALUGA-SE um espaçoso quarto para casaes ou rapazes; na avenida Mem de Sá n. 35, sobrado.

ALUGA-SE uma grande sala independente; na rua Aristides Lobo numero 150.

ALUGAM-SE algumas cazinhas, de 55$ e pelo preço acima, para pequena familia, tendo sala, quarto, cozinha, tanque e chuveiro, bonds de 100 réis; no Rio Comprido; para ver e tratar com o proprietario; na rua Barão de Petropolis n. 63.

55$000

ALUGA-SE um commodo a moços ou casal sem filhos; na rua Visconde de Itaúna n. 71.

ALUGA-SE uma casa; na rua do Morro da Providencia n. 54.

ALUGA-SE, á rua Padre Miguelino n. 26, Catumby, uma sala e um quarto.

58$000

ALUGA-SE uma casa no Engenho de Dentro, na rua Commendador Teixeira de Azevedo n. 71, moderno; o bond de Cascadura fica na esquina; exige-se fiador.

60$000

ALUGAM-SE dois bons quartos, um por 60$ e outro por 35$; na rua Municipal n. 9.

ALUGA-SE um bom quarto mobilado ou não, com janela, em casa de familia, a rapazes decentes; querendo tambem se dá pensão; na rua Taylor n. 45, Lapa.

ALUGA-SE uma boa sala com duas janelas; na rua da Constituição numero 14.

ALUGAM-SE bons commodos de frente a moços, moças ou a casaes sem filhos; na rua Estacio de Sá numero 7; trata-se no mesmo, com Martins.

ALUGAM-SE quartos mobilados para cavalheiros de representação; na rua S. Clemente n. 45.

ALUGAM-SE dois grandes commodos com luz electrica; na rua dos Arcos n. 58.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia; na rua da Alfandega n. 194, sobrado.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, com entrada independente; na rua Itapiru' n. 157.

ALUGAM-SE quartos com janelas a rapazes decentes, em casa de familia; na rua Theophilo Ottoni n. 3, 2° andar.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, em casa de pequena familia, a um casal; na rua Marquez de Pombal n. 25, praça Onze de Junho.

65$ e 90$000

ALUGAM-SE um armazem para qualquer negocio, e uma casa com todas as commodidades para familia, numa das melhores ruas de Cascadura, perto da estação; rua Barboza n. 69; a casa por 65$, e o armazem por 90$000.

ALUGA-SE a casa da rua Paraizo n. 62, pavimento terreo, muito commodo, para pequena familia, tendo tres quartos, uma sala e cozinha, grande quintal, etc., com luz electrica; as chaves estão na casa de cima, e trata-se na rua Monte Alegre numero 448, em Santa Thereza.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, a um senhor de tratamento, tendo luz electrica; na rua Barão de Guaratiba n. 27, Cattete.

ALUGAM-SE bons commodos de frente a moços ou moças de tratamento; na rua Estacio de Sá n. 7; trata-se no mesmo, com Martins.

70$000

ALUGAM-SE bons commodos de frente, acabados de construir, na rua Estacio de Sá n. 7, sobrado, a pessoas de tratamento; trata-se no mesmo com Martins.

ALUGA-SE em casa de familia, um excellente commodo mobilado, com janela e luz electrica; fornece-se pensão; á rua Haddock Lobo numero 96, sobrado.

ALUGA-SE a cavalheiros o commodo de frente da rua Acre n. 120, proximo á rua Marechal Floriano, casa de familia.

ALUGAM-SE as casas ns. 9 e 11 da praça Commendador Frederico Durval, na Piedade (antiga Fabrica de Sedas), proximo á estrada de Santa Cruz, com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque e tegular terreno.

ALUGA-SE um commodo de frente, ricamente mobilado, em casa de familia; na rua Moraes e Valle n. 29.

ALUGA-SE, a pessoa séria, quarto mobilado, com serviço, banheiro, luz electrica; na rua General Camara n. 66, esquina da Avenida.

ALUGA-SE um esplendido commodo em casa de familia, com ou sem pensão; na rua Sete de Setembro numero 115, 2° andar.

ALUGA-SE uma linda sala de frente, na rua Evaristo da Veiga n. 2, em frente ao theatro Municipal; para ver e tratar, das 10 ás 12 horas.

ALUGA-SE uma sala de frente para a rua da Assembléa; a entrada é pela rua da Misericordia n. 6; com ou sem mobilia, illuminada a electricidade e a entrada é independente.

ALUGAM-SE uma sala e um dormitorio com toda a serventia na casa; na travessa Paulina n. 4, sobrado, largo do Estacio de Sá.

ALUGAM-SE, uma sala e um quarto, independentes, em casa de familia; na rua da Lapa n. 42.

ALUGA-SE um bom commodo, a pessoa decente, em casa de familia; na rua do Cattete n. 141, sobrado.

ALUGA-SE sala, quarto e cozinha, independentes; na rua Aristides Lobo n. 150, proximo á rua Haddock Lobo.

75$000

ALUGA-SE uma casa com uma sala, dois quartos, cozinha, pequeno quintal com agua, tanque, esgoto e chuveiro; trata-se na rua Tenente França n. 136, em Todos os Santos.

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Nora n. 70, com dois quartos, duas salas, cozinha e grande terreno; as chaves estão no armazem da rua São Luiz Gonzaga n. 550.

ALUGA-SE uma sala de frente para escriptorio, officina ou a moços; na rua Primeiro de Março n. 89, 2° andar.

ALUGA-SE, proximo á estação Dr. Frontin, a casa, com agua, quintal, duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, etc.; na rua Durão n. 79; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no Cinema Paris.

80$000

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, independentes, para um casal sem filhos ou alfaiates; na rua do Hospicio n. 292, pavimento terreo.

ALUGAM-SE uma sala de frente e quarto com luz electrica, e com direito á cozinha e quintal, a um casal sem filhos ou a senhoras; quer-se pessoa de respeito; na rua Viscondessa de Pirassununga n. 33, Cidade Nova.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo mobilado, com janela e luz electrica; fornece-se pensão; á rua Haddock Lobo n. 96, sobrado.

ALUGA-SE, em Santa Thereza, um aposento com linda vista, para um ou dois cavalheiros de tratamento; luz electrica e todo o conforto; não tem mais inquilinos, em casa de familia; largo do França n. 611.

ALUGAM-SE espaçosos e arejados aposentos mobilados, em casa de familia, para cavalheiros de tratamento; á rua do Riachuelo n. 202, sobrado.

ALUGA-SE na rua Padre Miguelino n. 56, Catumby, sala, dois quartos, sótão, cozinha, quintal e demais dependencias.

ALUGAM-SE os predios novos da rua Moreira ns. 28 e 30, com todas as commodidades para familia, inclusive electricidade em todos os commodos; as chaves estão na esquina da Estrada Real n. 2.256, bonds de Cascadura.

ALUGA-SE a casa n. 525 da r. Candido Benicio, em Jacarépaguá, ponto de 100 réis dos bons; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 79.

ALUGAM-SE pelo preço acima e 125$, na rua Maria Angelica, proximo á rua Jardim Botanico, boas casas, recentemente construidas; tratam-se na avenida Iolanda n. 9, casa VII.

ALUGAM-SE tres casas, na rua Padre Januario; bonds de Meyer e Inhauma; informam-se na mesma rua n. 80.

ALUGAM-SE quartos arejadissimos a pessoas de tratamento; na rua da Lapa n. 57, sobrado.

ALUGA-SE, proximo á estação Dr. Frontin, uma casa, com agua, quintal, duas salas, dois quartos, cozinha, tanque etc.; na estrada de Santa Cruz n. 2.951; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no Cinema Paris.

ALUGA-SE um porão com duas salas e dois quartos independentes, com toda a serventia, em frente de rua; na rua Theodoro da Silva n. 267, Villa Isabel.

84$000

ALUGAM-SE casas com dois quartos, sala, cozinha e mais dependencias; na rua Ricardo Machado numero 52, Villa do Oriente; as chaves estão na casa XI da villa, e trata-se na rua S. Luiz Gonzaga n. 2, esquina do campo de S. Christovão.

85$000

ALUGA-SE uma casa, na estrada de Santa Cruz n. 2.548; informa-se no n. 2.619; bonds de Cascadura á porta.

ALUGAM-SE as casas II, III e VIII da rua Paula Brito n. 85, Andarahy Grande, com dois quartos, duas salas, cozinha e electricidade, etc.; as chaves estão na mesma rua n. 87.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de fundos, com tanque, banheiro, cozinha, etc.; proprios para um casal em casa de outro casal; para ver e tratar, na rua General Camara n. 152, com Rego, restaurante.

90$000

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, chuveiro, etc.; na villa Candida n. 13; á rua Ferreira Pontes n. 28; a chave está ao lado n. 36, obras, com o chacareiro.

ALUGA-SE um porão habitavel, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal e instalação electrica; na rua Jeronymo Lemos numero 36, esquina da rua Costa Pereira; trata-se no 42.

ALUGAM-SE tres predios novos, assobradados, na avenida da rua Umbelina n. 23, São Christovão, perto da Cancela, com quatro excelentes commodos, quintal e luz electrica; as chaves no n. 5 da mesma avenida, onde se informa.

ALUGAM-SE duas casas; na rua Visconde Ferreira de Almeida, antiga Fabrica de Sedas, na Piedade, proximo á estrada de Santa Cruz, com tres quartos, duas salas, cozinha, tanque e banheiro, com terreno na frente e nos fundos.

ALUGA-SE a casa n. 97 da rua Augusta, Engenho de Dentro, com duas salas, dois quartos e mais dependencias; as chaves estão na mesma rua n. 99, casa 4; trata-se no numero 161 da rua Ignacio Goulart, estação de Sampaio.

ALUGA-SE uma casa com duas salas e tres quartos; na rua Madre de Deus n. 15, estação do Meyer; as chaves estão no n. 19, e trata-se na rua General Camara n. 165, com Capela.

ALUGA-SE uma casinha para familia séria; na praça Dona Antonia numero 18, proximo á rua Frei Caneca.

ALUGA-SE uma casinha a familia séria; informa-se na rua Visconde de Itauna n. 187.

ALUGAM-SE duas casas, dois quartos, duas salas, cozinha, quintal bem arejados; na rua Barão de Cotegipe n. 186, Villa Isabel, perto do Jardim Zoologico; trata-se na rua Joaquim com o Sr. Caetano Nesi.

ALUGA-SE uma boa casa, nova, com duas salas, dois quartos, cozinha, jardim e bom quintal; na rua Pelotas n. 73, e trata-se no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 348.

91$000

ALUGA-SE uma casinha; na rua Frei Caneca n. 434; trata-se na rua da Luz n. 31.

95$000

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas e mais dependencias; perto de bond e trem; na rua Diamantina n. 34; trata-se no n. 36, estação Riachuelo.

100$000

ALUGA-SE a casa n. 525 da rua Candido Benicio, em Jacarépaguá, ponto de 100 réis; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 79.

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada, com linda vista, banheiro, luz electrica e serviço; na rua General Camara n. 66.

ALUGA-SE uma excellente sala de frente, com sacadas e alcova, bem arejada, tendo todas as commodidades, em casa de familia, propria para casal distincto, um verdadeiro paraizo, na rua Silva Manoel n. 130, sobrado, 2ª porta.

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 90; trata-se na rua Pereira Nunes n. 99.

ALUGAM-SE as casas da rua Dr. Mendes Tavares ns. 5 e 13, em Villa Isabel, com illuminação electrica; as chaves estão no armazem proximo, e tratam-se na rua Pereira de Almeida n. 37, Mattoso.

ALUGA-SE a casa da travessa de S. Salvador n. 32 VII, Haddock Lobo, tendo dois quartos, duas salas, luz electrica, etc.; trata-se no numero 32 VI.

ALUGA-SE a casa da rua Oito de Dezembro n. 164; trata-se na mesma rua, casa n. 148.

ALUGA-SE a casa n. 525 da rua Candido Benicio, em Jacarépaguá, ponto de 100 réis; trata-se á rua Vinte e Quatro de Maio n. 79.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, chuveiro, cozinha, etc., da villa Candida, á rua Ferreira Pontes n. 28; trata-se ao lado no n. 36, obras, com o chacareiro, onde estão as chaves.

ALUGA-SE, em frente ao theatro Phenix, um quarto com luz electrica; rua Nova n. 150, esquina da rua Barão de S. Gonçalo.

ALUGA-SE uma casa nova, para pequena familia, com as necessarias commodidades; na travessa de São Vicente de Paulo n. 23-A; tem bond perto da rua do Mattoso.

ALUGA-SE a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 31, Botafogo; as chaves estão no n. 63.

ALUGAM-SE um bom quarto e gabinete a um casal ou duas senhoras que trabalhem fóra; tratam-se na rua dos Ourives n. 135, sobrado, com o Sr. Teixeira.

ALUGA-SE a boa casa da rua Ernestina n. 69, Boca do Matto; trata-se ao lado; bonds de Lins Vasconcellos; tem bons commodos agua, gaz esgoto e é em logar saudavel.

ALUGA-SE, na avenida Mem de Sá n. 62, a cavalheiro de tratamento, um sala de frente bem mobilada e confortavel.

ALUGAM-SE as casa novas da rua Uruguay n. 127, com todas as condições hygienicas, illuminadas a electricidade e servidas pelos bonds de Uruguy e Andarahy; trata-se na mesma rua n. 149.

ALUGAM-SE uma arejada sala e quarto de frente, mobilados a tres rapazes sérios, com ou sem pensão, em casa respeitavel; na rua Taylor n. 22.

ALUGAM-SE as casas da rua Paula Brito ns. 91 e 101, Andarahy Grande, com duas salas, dois quartos, cozinha, luz electrica, etc.; as chaves estão na mesma rua n. 87.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, juntos ou separados; na rua das Laranjeiras n. 53.

ALUGA-SE uma casa; na rua Lucidio L... n. 120; trata-se na mesma, no açougue.

ALUGA-SE a casa nova da travessa S. Salvador n. 32, VII, Haddock Lobo, com dois quartos, duas salas, luz electrica, etc.; trata-se no n. 32, casa VI.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto mobilado, com pensão, a dois moços distinctos; na rua do Hospicio n. 54, 2° andar, proximo á Avenida.

ALUGA-SE bella sala, com sacadas de frente e alcova, em casa de familia; propria para casal distincto ou senhor de respeito; tem todas as commodidades; na rua Silva Manoel n. 130, sobrado, 2ª porta.

ALUGAM-SE, pelo preço acima, uma sala de frente, e por 60$ um quarto, a casal ou a rapazes, em casa de familia; na rua dos Invalidos n. 172.

ALUGA-SE a casa da rua Coronel Figueira de Mello n. 219, com duas salas, dois quartos, etc.; trata-se na mesma.

ALUGA-SE o predio da rua Baldraco n. 9, Meyer; as chaves estão no n. 11, onde se trata.

ALUGAM-SE duas salas e um quarto bem arejados, a pequena familia; na rua Marcilio Dias n. 30, sobrado.

101$000

ALUGA-SE uma boa casa para familia; na rua de São Christovão numero 623.

104$000

ALUGA-SE a casa da rua Ricardo Machado n. 50, com tres quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias; as chaves estão na casa n. XI da villa, e trata-se na rua S. Luiz Gonzaga n. 2, esquina do campo de S. Christovão.

110$000

ALUGA-SE uma casa nova com dois bons quartos, uma sala grande, cozinha e mais dependencias; electricidade e bond de 100 réis; na rua Pereira de Siqueira n. 39, avenida.

ALUGA-SE o predio da rua Affonso Cavalcanti n. 203, para moradia; tem duas salas, duas alcovas, cozinha e pequeno quintal; está limpa e trata-se na rua do Mattoso numero 72, das 9 ás 11 horas, e das 17 ás 18 horas.

ALUGA-SE uma casa; na rua Conselheiro Autran n. 42; as chaves estão, por favor, no n. 44, e trata-se no largo da Carioca n. 9, 1° andar, com o Sr. Cordeiro.

ALUGAM-SE os predios ns. 20 e 20 A, da Travessa do Oliveira, Botafogo; tratam-se na rua do Rosario n. 114, sala 13, das 15 ás 17 horas; as chaves estão na casa da esquina.

ALUGA-SE a casa n. 48 da rua Duqueza de Bragança, Andarahy, para pequena familia, tendo jardim e grande quintal; as chaves estão no n. 52, por favor, e trata-se na rua Barão do Flamengo n. 30.

ALUGAM-SE os predios limpos da travessa Alice ns 23 e 33, em S. Christovão, perto da Cancela, tendo bons commodos, quintaes espaçosos e luz electrica; as chaves estão no n. 25 da mesma travessa, onde se informa.

ALUGAM-SE, na villa Mauricio, largo do Maracanã, boas casas illuminadas a luz electrica; tratam-se na casa n. 1.

ALUGA-SE a boa casa, de construcção moderna, com dois quartos, duas salas e luz electrica; na rua Vinte de Março n. 14; bonds de Lins Vasconcellos; as chaves estão no n. 11, e trata-se na rua Medina n. 65, Meyer.

ALUGA-SE, proximo á estação Dr. Frontin, uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, tanque, luz electrica, jardim á frente, com grande quintal; na rua de Cascadura n. 19; informa-se na rua Cupertino n. 85 e trata-se na praça Tiradentes no Cinema Paris.

111$000

ALUGA-SE a casa da rua Bahia n. 32, tendo duas salas, dois quartos e mais dependencias; agua, jardim e quintal; trata-se no n. 90 da mesma rua, S. Christovão.

112$000

ALUGA-SE a casa da rua Bahia n. 84, tendo duas salas, dois quartos, cozinha e mais dependencias; quintal, jardim e agua em abundancia; trata-se no n. 90, da mesma rua, São Christovão.

115$000

ALUGAM-SE, na rua General Severiano n. 100, boas casas; tratam-se na mesma rua n. 108, armazem.

120$000

ALUGA-SE o excellente sobrado do predio novo á rua Conselheiro Zacarias n. 92; trata-se na rua do Nuncio n. 144, armazem.

ALUGA-SE uma sala de frente, independente; na rua do Rezende n. 35.

ALUGA-SE a casa da rua Alegre n. 41, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e jardim na frente; as chaves estão na rua Santa Luiza n. 52, Maracanã.

ALUGA-SE o predio n. 60 da rua Leopoldo (Andarahy), recentemente limpo e com bond á porta; e por 80$ o predio n. 5 da Avenida 62, na mesma rua. As chaves estão no predio n. 1 da mesma avenida; trata-se á rua Ibituruna n. 113.

ALUGA-SE o predio IV da avenida da rua Souza Franco n. 107. As chaves se acham na padaria da rua Boulevard 28 de Setembro n. 290; trata-se no becco de Bragança n. 24.

ALUGA-SE a casa n. 111 da rua Delfim, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal, inteiramente forrada e pintada de novo; as chaves estão no armazem da esquina da rua General Polydoro.

ALUGA-SE uma chacara com terreno, arvores frutiferas, capinzal e algumas casinhas de aluguel, a uma pessoa que queira explorar tudo por sua conta; em D. Clara; trata-se na rua Adelaide n. 157, Meyer.

ALUGA-SE a casa da rua Alegre n. 41, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, banheiro e jardim na frente; as chaves estão na rua Santa Luiza n. 52, Maracanã.

ALUGA-SE uma boa casa nova, com duas salas, dois quartos e mais dependencias; tem jardim na frente e bom quintal; na estação do Encantado; trata-se na rua da Constituição n. 56, com o Sr. Faria.

ALUGAM-SE duas boas casas para pequena familia; na rua Propicia numeros 19 e 21, Engenho Novo; as chaves estão no n. 25, onde se trata.

ALUGA-SE um commodo, a moço do commercio ou a casal; tambem servindo para escriptorio; na rua da Assembléa n. 115, 2° andar.

ALUGA-SE a casa da rua S. Luiz Gonzaga n. 205; as chaves estão no n. 199 e trata-se na rua S. Luiz n. 32, Estacio de Sá.

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente para escriptorio ou morada, com ou sem pensão; na rua Sete de Setembro n. 115, 2° andar.

ALUGA-SE, na estação do Meyer, um predio sito á rua Hermengarda n. 46, tendo bonds perto e a dois minutos da estação; as chaves estão, por favor, na esquina, casa n. 48 B.

ALUGA-SE uma casa nova, tendo dois quartos, duas salas, etc.; na rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 53, Andarahy, bonds perto; as chaves estão na quitanda da rua Gonzaga Bastos em frente á rua Possolo, e trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 312.

ALUGAM-SE sala e gabinete de frente, a pessoa de tratamento, em casa de familia; na rua do Cattete n. 141, sobrado.

ALUGA-SE um commodo, a moço do commercio ou a casal, tambem servindo para escriptorio; na rua da Assembléa n. 115, 2° andar.

122$000

ALUGA-SE a casa da rua Souza Franco n. 216, em Villa Isabel; as chaves estão na mesma rua n. 220.

125$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Lino Teixeira n. 15; as chaves estão no armazem da esquina da rua Viuva Claudio; trata-se na rua Sete de Setembro n. 96.

130$000

ALUGA-SE o predio da rua Doutor Mesquita Junior n. 11, casa III; tem tres quartos, tres salas, quintal, etc.; as chaves estão na casa II, para examinar.

ALUGA-SE o predio da rua Torres Homem n. 11, com duas salas, dois quartos, luz electrica e jardim; as chaves estão, por favor, na rua Conselheiro Autran n. 14, e trata-se na rua General Camara n. 103.

132$000

ALUGAM-SE duas boas casas, com dois quartos, duas salas, copa, jardim ao lado e quintal; na rua Torres Homem n. 105; as chaves estão na venda da esquina da rua Souza Franco.

ALUGA-SE a casa da rua S. Paulo n. 47; as chaves estão na vizinha ao lado, n. 51, e trata-se na rua Bittencourt da Silva n. 41.

140$000

ALUGA-SE uma boa casa, nova, com dois quartos, duas salas, etc., illuminada a eelctricidade; na rua D. Zulmira n. 68; trata-se na rua do Ouvidor n. 61, escriptorio, das 15 ás 17 horas.

ALUGA-SE uma boa casa, em centro de terreno, com quatro quartos e mais dependencias, tendo bom quintal; na rua Petrocochino n. 75, Villa Isabel; trata-se no n. 81, ao lado.

ALUGAM-SE casas novas, tendo tres quartos, duas salas, quintal e mais dependencias; na rua Araripe Junior ns. 37 e 39, Andarahy; as chaves estão no local, e trata-se na Avenida Rio Branco n. 162.

142$000

ALUGA-SE a casa n. 3 da villa Jacyló, á rua Pedro Americo n. 84; as chaves estão no n. 82, e tratam-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

150$00

ALUGAM-SE os fundos do predio da praça da Republica n. 74; têm entrada independente e prestam-se para negocio ou familia.

ALUGA-SE a casa IX da avenida na travessa Cruz Lima n.29 (entre a praia do Flamengo e a rua Senador Vergueiro); as chaves estão no armazem da esquina.

ALUGA-SE a casa da rua Werna de Magalhães n. 39, com boas acommodações para familia de tratamento; trata-se na rua da Alfandega numero 12, com Peixoto & C.

ALUGA-SE, em Bom Successo, proximo á estação, o predio numero 666 da Estrada da Penha, com tres quartos, duas salas, boa cozinha, despensa, luz electrica e quintal, tdoo cercado a muro e gradil.

ALUGA-SE a casa da rua dos Collegios n. 47, ilha de Paquetá.

ALUGA-SE o predio da rua Petropolis n. 148, Santa Thereza, Vista Alegre.

ALUGA-SE um bom predio, com tres quartos, agua fria e quente, jardim, quintal e todas as commodidades para familia de tratamento; na rua Barão do Bom Retiro n. 178, bonds de Lins Vasconcellos e Villa Isabel-Engenho Novo.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas e tres quartos, com as condições hygienicas; na rua Nery Pinheiro n. 99; as chaves estão no n. 95, Cidade Nova, e trata-se na rua Cesaria n. 184, estação do Encantado.

ALUGAM-SE, a rapazes ou a casal uma sala e um quarto; na Avenida Rio Branco n. 157, 2° andar.

DIVERSOS

ALUGA-SE uma casa com cinco quartos e duas salas e mais pertences; rua Vinte de Novembro n. 78.

ALUGA-SE o confortavel predio com luz electrica, na rua da Assumpção n. 176, Botafogo; ás chaves estão no n. 170, e trata-se na rua do Hospicio n. 25, loja.

ALUGA-SE, proximo á estação do Riachuelo, uma casa nova, com duas salas, tres quartos, despensa, copa, cozinha, banheiro, etc. Todos os compartimentos são muito espaçosos, é illuminada a luz electrica e tem grande terreno. Aluguel, 160$; na rua D. Clara de Barros n. 41.

ALUGA-SE por 182$ uma casa com quatro quartos, duas salas, cozinha, agua, etc., luz electrica; na estação da Piedade; informa-se na rua Goyaz n. 74.

ALUGA-SE a casa da rua Marquez de Abrantes n. 52, mobilada, para familia de tratamento; trata-se na mesma.

ALUGAM-SE as seguintes casas acabadas de construir: rua Barata Ribeiro ns. 240 e 242, por 263 mensaes; rua Belfort Roxo ns. 89 e 91, por 303$ mensaes; tratam-se das 3 ás 4 horas da tarde na rua Sachet (travessa do Ouvidor n. 15), e a noite, na rua Barão do Bom Retiro n. 121.

ALUGA-SE a casa da rua do Cattete n. 214, com dois quartos internos e outro externo, duas salas, copa, cozinha e quintal.

ALUGA-SE uma casa nova, á rua Barroso n. 71, Copacabana, contendo quatro quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias; ás chaves estão no n. 73, onde se trata.

ALUGA-SE o sobrado n. 98, da rua SantaClara, em Copacabana, novo, muito arejado, com quatro quartos, duas salas, sala de entrada, banheiro com chuveiro, despensa, etc., fóra tem pequeno quintal, banheiro com chuveiro e tanque para lavar; as chaves estão na loja e trata-se na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 662. Aluguel, 200$000.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Areal n. 47, proprio para grande familia, ou boa pensão; trata-se no mesmo predio, perfumaria Guitry.

ALUGA-SE por 180$, uma excellente casa, limpa e com todas as commodidades para familia, distante 20 minutos da cidade, com duas linhas de bonds á porta; na rua Itapirú n. 258; a chave está em frente, no n. 369, onde se trata.

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Rocha n. 66; as chaves estão na rua D. Anna Guimarães n. 53 e trata-se na rua do Hospicio n. 25, loja.

ALUGA-SE o predio novo, n. 27 da rua Guineza (estação do Encantado), com todas as commodidades para familia; trata-se na rua General Camara n. 33, 2° andar, das 11 ás 4 horas.

ALUGA-SE um sobrado para familia de tratamento, todo mobilado, com moveis novos; para entender-se na rua do Cattete n. 198, sobrado.

AVISOS MARITIMOS

FOLHETIM 206

A MÃI DOS DESAMPARADOS

POR

De P. Entrala

EPILOGO

NO THEATRO REAL

Decorreram dois annos.

Refulgia de lumes o theatro Real, onde se reunia a mais elegante sociedade de Madrid.

Ostentavam-se por toda a parte o luxo e a belleza.

A platéa estava literalmente cheia de elegantes, muitos dos quaes dirigiam os seus olhares para um camarote proximo do proscenio, e que estava velado por uma cortina de velludo carmensim.

Naquella noite cantava-se o *Fausto*.

Tinha corrido todo o primeiro acto e estava o segundo em meio, sem apparecer ninguem naquelle camarote, que durante trinta noites fôra occupado por uma mulher muito formosa, que attrahia por sua belleza a attenção de toda a gente.

—Faz-se hoje esperar demasiadamente! disse um elegante assestando o binoculo para o camarote.

—Pouco me importa. Nunca vi mulher mais séria, nem mais circumspecta e desdenhosa.

—E' bem para admirar não se saber ainda como se chama, quem é, e qual a sua posição!

—E' verdade! Quanto á posição, creio que, se Torrelamar houvera possuido o dinheiro que lhe sobra a ella, não teria feito o que fez.

—Então o que fez? Sei apenas que ao regressar de Paris perdeu no jogo grandes quantias, vendeu o palacio ao barão da Soledade, segundo se diz, e malbaratou as carruagens, cavallos e joias.

—Pois, ha mais.

—Pobre Luiz! Que mais poderia succeder-lhe depois de ter-se visto obrigado a reconciliar-se com o barão, que, segundo ouvi, quiz matal-o?

—Ignorava tudo isso.

—Pois todo o mundo o soube, visconde. Torrelamar teve certo dia um duelo com um desconhecido, de quem o barão foi padrinho; venceu-o, não sei se bem ou mal, e passado tempo o barão pediu-lhe sérias explicações, porque o vencido era seu filho Paulo Roberts. Torrelamar encheu-se de medo, segundo dizem, e pediu-lhe perdão.

—E o barão comprou-lhe o palacio?

—Exactamente.

—Pois bem, meu amigo, agora admira-te! A pobreza de Torrelamar chegou a ponto de necessitar um emprego nos escriptorios particulares da casa do barão.

—E o orgulho? a sua dignidade? a sua fama?

—Não ha fama, nem dignidade, nem orgulho, quando ha fome.

—Pois juro-te que se tal desgraça me tivesse ferido, preferiria o suicidio a humilhar-me desse modo.

—Enganas-te: o orgulho é uma offuscação do espirito, e o suicidio uma covardia. Quando aquelle nos abandona o cerebro, observamos o pouco que vale tudo isto, comprehendemos que a ostentação, a vaidade e o *fausto*, não o que se está representando, mas o nosso, são miserias, nada mais que miserias, e ante a idéa da realidade meditamos e arrependemo-nos. E' o que fez Torrelamar.

—Sim; mas podia ter-se empregado em qualquer parte e não sujeitar-se ao barão, que tem sido seu inimigo.

—Nem amigo, nem inimigo, porque o barão só se lembrou delle quando o viu na desgraça.

—E onde está o barão?

—Quem é capaz de o saber?

—Effectivamente, tão depressa o julgam em Paris, como em Madrid.

—O barão, como é muito amigo de sua esposa e de seus filhos, passa a vida onde elles querem.

—Que faz elle?

—O que nós não fazemos: dá em esmolas parte dos seus rendimentos.

—Ah! Olha! Olha!

A cortina do camarote estava corrida. Occupava o logar de preferencia uma mulher nova e formosa. Com grande admiração dos espectadores, que estavam certamente habituados a vel-a só, um homem louro, mas com o rosto crestado do sol e do vento, sentou-se no lado opposto.

—Vêm? perguntou-lhe ella sorrindo.

—Vêm sim minha querida Fanny.

No intervalo do segundo para o terceiro acto, appareceram Magdalena, Anselmo, Alexandrina e Paulo. A formosa dama levantou-se e offereceu a sua cadeira a Magdalena, que não quiz aceital-a. O desconhecido praticou outro tanto com Alexandrina. Nos logares immediatos, sentaram-se Paulo e o barão.

A mysteriosa senhora, que tanto chamava a attenção dos espectadores, era a neo-zelandeza Wanacoa. O homem era Caillot.

Pouco depois, appareceu André, que foi alvo de todos os olhares, porque André já tinha um nome honroso e uma mediana fortuna adquirida á força de trabalho. O mundo artistico respeitava-o e estimava-o. Cantara-se em Paris a sua primeira opera, que havia alcançado uma ovação completa.

André chamou de parte o barão, que o seguiu immediatamente, e quando entrou na saleta immediata, fechou a porta e disse-lhe, entregando-lhe um periodico:

—Meu querido amigo, é bem certo que não ha prazo que se não cumpra, nem divida que se não pague.

—Então que é?

—John expiou as suas faltas. Leia este periodico.

Anselmo leu o seguinte:

"A goleta *Fanny*, governada em outro tempo pelo capitão Caillot, encalhou em um banco de areia nos mares da China. O capitão, o immediato e a tripulação em geral, resistiram valorosamente por tres dias consecutivos; mas, quando viram perdidas todas as esperanças, procuraram salvar-se nos botes, o que conseguiram á força de trabalho e de perigos. Só um passageiro se negou resolutamente a seguil-os, e não ha muito foi encontrado o seu cadaver em uma ilhota. A seu lado achava-se uma carteira, e em uma das folhas lia-se o seguinte:

"Sinto o frio da morte. Aqui, rodeado de aridos penhascos e de ondas formidaveis; aqui, onde só se escuta a voz do oceano e o gemido dos ventos, deixarei de existir dentro em pouco.

"Se estas linhas, escriptas pela tremula mão de um moribundo, forem encontradas junto do meu cadaver, roido sem duvida pelos corvos marinhos, rogo que as publiquem, para se saber que peço perdão a todas as pessoas a quem offendi durante a minha vida.

Chamo-me John Strey: meu pai foi um valente marinheiro que teve por norte em todas as suas acções a probidade e a honradez. Deus me perdoe o haver deshonrado a sua memoria.

Sou causador do naufragio do bergantim *Poderoso*, e agora expio as faltas commettidas..."

O barão dobrou o jornal sem concluir a leitura.

—A Providencia, amigo André, é um juiz omnipotente e infallivel! Tenha Deus piedade e misericordia de John, a quem perdôo novamente.

—Bem o merece, porque sua morte foi bem horrivel.

—Desgraçado!

—Quantas vezes não se lembraria elle do senhor barão, a quem arrojou ao mar, e de Paulo, a quem deixou no cimo de um penhasco!

—Esqueçamos os seus crimes, disse Anselmo.

E permaneceu algum tempo entregue aos seus pensamentos. Pouco depois, entrou no camarote e sentou-se ao lado de Magdalena. O lado esquerdo era occupado por Alexandrina e Paulo. Caillot ouvia attentamente a peça ao lado de sua esposa.

Era completa a felicidade daquellas familias.

FIM

UNIVERSIDADE NACIONAL DO RIO DE JANEIRO

Cursos de ensino superior e diplomas iguaes e equivalentes aos officiaes

Os exames de admissão (prova de conjunto) realizam-se nas terças, quintas e sabbados, na praia de Botafogo n. 374 (Collegio Abilio), das 5 ½ ás 6 ½ horas, ou das 11 ás 2 horas, nas segundas, quartas e sextas.

Em março, effectuam-se os exames de segunda época, a que podem concorrer os ouvintes e os não matriculados.

Depois do dia 20 não se attendem a reclamações sobre inscripções de exames e depois do dia 30 sobre matriculas (ficam encerradas nesta data).

Em abril começam a funccionar, das 3 ás 6 horas da tarde, os cursos de sciencias juridicas e sociaes da Faculdade de Direito Teixeira de Freitas, os de odontologia e de pharmacia da Faculdade de Medicina Francisco de Castro, os de engenheiros geographos, agrimensores e architectos da Escola de Engenharia C. B. Ottoni e os cursos da Academia Commercial Visconde de Mauá.

A Universidade Nacional do Rio de Janeiro foi fundada pelo Dr. Joaquim Abilio Borges, em sessão solemne, presidida pelo ministro da justiça, e foi honrada com a presença do presidente da Republica. A instituição já adquiriu personalidade juridica, tendo sido seus estatutos publicados no *Diario Official* e registrados pelo competente funccionario publico.

Seus cursos de estudo e programmas de ensino são *iguaes* aos dos institutos officiaes, de accordo com a Lei Organica, sendo tambem *identicos os prazos* dos cursos de estudo.

Os cursos superiores são mixtos, sendo reservados os primeiros logares nas salas ás moças academicas.

Não ha cursos pelo systema de correspondencia.

Os diplomas e certificados da Universidade têm o *mesmo valor* dos conferidos pelos institutos officiaes, *que não gozam de privilegio de qualquer especie*. Decreto n. 8.659, de 5 de abril de 1911, art. 1º.

Os academicos que derem mais de 40 faltas podem fazer seus exames na segunda época.

O Collegio Abilio, internato e externato de ensino primario e secundario, é o curso annexo de preparatorios da Universidade, estando suas aulas funccionando com regularidade e regidas por professores de alta competencia.

FACULDADE DE DIREITO TEIXEIRA DE FREITAS -- Subvencionada pelo governo federal

Cursos e diplomas iguaes e equivalentes aos das faculdades officiaes de S. Paulo e do Recife

As inscripções para os exames de segunda época encerram-se definitivamente a 20 do corrente. Continuam das 5 ½ ás 6 horas, nas terças, quintas e sabbados, e das 11 ás 2 da tarde, nas segundas, quartas e sextas, os exames de admissão (verificação da cultura e capacidade intellectual do matriculando. Art. 65 da Lei Organica).

O prazo do curso é de cinco annos e têm os programmas de ensino a mesma extensão dos das faculdades officiaes, ás quaes é equiparada pela Lei Organica. De accordo com essa lei, é permittido fazer o exame dos dois primeiros annos de uma só vez (exame preliminar), segundo o art. 13 do regulamento approvado pelo decreto n. 8.662, de 5 de abril de 1911.

Expediente na Universidade Nacional do Rio de Janeiro, na praia de Botafogo n. 374 (Collegio Abilio), onde se distribuem os cartões de matricula, sendo considerados retirados os que não requererem até o dia 30 deste mez. A Faculdade funccionará no centro da cidade, logo que seja obtido um edificio condigno, de modo que, mesmo na parte material, possa competir com os institutos do governo federal. Em abril, as aulas funccionarão sob a responsabilidade da congregação de lentes, constituida de notabilidades nas letras juridicas. As aulas funccionarão das 3 ás 6 horas da tarde. Aceitam-se transferencias das faculdades dos Estados, officiaes ou subvencionadas, para os cinco annos do curso. No corrente anno abriu-se a matricula do 5º anno, com dois academicos, um vindo da faculdade da Bahia e outro de Porto Alegre.

Na Faculdade de Direito Teixeira de Freitas estão matriculados cerca de 300 academicos, muitos dos quaes já occupam as mais elevadas posições sociaes (directores de repartição, lentes de cursos superiores, deputados, intendente, funccionarios publicos de categoria elevada, etc.).

FACULDADE DE MEDICINA FRANCISCO DE CASTRO -- Pharmacia e odontologia

Cursos e diplomas iguaes e equivalentes aos das Faculdades de Medicina do Rio de Janeiro e da Bahia.

A matricula dos cursos de pharmacia e de odontologia da Faculdade de Medicina Francisco de Castro (Universidade Nacional do Rio de Janeiro) encerra-se a 30 de março, não se attendendo a reclamações depois dessa data, qualquer que seja o motivo.

Os exames de segunda época terminam a 30 de março. Continuam os exames de admissão, das 5 ½ ás 6 ½ horas, nas terças-feiras, quintas e sabbados, e das 11 ás 2 da tarde, nas segundas, quartas e sextas, no Collegio Abilio (verificação do grão de cultura e de capacidade intellectual do candidato); os prazos dos cursos e os programmas de ensino são iguaes aos officiaes. Expediente na praia de Botafogo n. 374 (Collegio Abilio). As aulas funccionarão das 3 ás 6 horas da tarde, no centro da cidade, logo que seja encontrado um edificio conveniente.

Para conveniente preparo dos academicos, foi adquirido o material da Escola Pratica, que funccionou na casa Hermanny. O curso medico começará quando for possivel. No anno passado, concluiram o curso de odontologia 10 academicos, cujos diplomas têm o *mesmo valor* dos conferidos pelos institutos ainda mantidos pelo governo federal, os quaes não *gozam de privilegio de qualquer especie* (art. 1º do decreto n. 8.659, de 5 de abril de 1911). O que dá real valor aos certificados passados pela Universidade é a honorabilidade da instituição, em tudo igual ás officiaes, e a realidade e seriedade do ensino theorico e pratico, ministrado no prazo e segundo os programmas dos institutos do governo federal.

ESCOLA DE ENGENHARIA -- C. B. Ottoni
(ESCOLA POLYTECHNICA LIVRE)

Cursos de ensino e diplomas iguaes e equivalentes aos officiaes.

Estão abertas, até o dia 30 de março, as matriculas para os cursos de engenheiros geographos (tres séries), agrimensores (duas séries) e architectos (duas séries). Os exames de admissão realizam-se nos dias uteis, na Universidade Nacional do Rio de Janeiro (Collegio Abilio), das 11 ás 14 horas (prova de cultura e capacidade intellectual, principalmente em mathematica elementar e desenho). As aulas funccionarão das 3 ás 6 horas da tarde.

O curso de engenharia civil começará opportunamente e o curso pratico de mecanica e electricidade logo que se matriculem 10 candidatos. Programmas e prazos dos cursos iguaes aos officiaes e certificados do *mesmo valor*, sendo dada a maior attenção ao ensino pratico.

ACADEMIA COMMERCIAL VISCONDE DE MAUA'

O candidato á matricula na Academia Commercial Visconde de Mauá (Universidade Nacional do Rio de Janeiro) deve apresentar os seguintes documentos: 1º, certidão de idade, em que prove ter, no minimo, 12 annos; 2º, certificados de estudos de ensino primario ou exame de admissão das materias que constituem o curso preliminar ao secundario; 3º, attestado de medico, em que se affirme não soffrer o matriculando de molestia contagiosa e que é vaccinado. O curso commercial é essencialmente pratico, e as linguas vivas são ensinadas pelo methodo directo (conversação). Expediente, nos dias uteis, das 11 ás 14 horas, na praia de Botafogo n. 374 (Collegio Abilio).

COLLEGIO ABILIO

Equiparado ao Gymnasio Nacional e hoje equivalente ao Collegio D. Pedro II. Internato limitado e externato. Ensino primario e secundario. Curso Annexo da Universidade Nacional do Rio de Janeiro. Premiado com medalhas de ouro na Exposição Universal de Paris. Fundado em 1858 pelo barão de Macahubas (Dr. Abilio Cesar Borges). Dirigi-lo ha trinta annos pelo Dr. Joaquim Abilio Borges. Ensino primario (curso especial) e secundario seriado e de preparatorios para exames de admissão aos Cursos Superiores de Ensino. Internato limitado a 80 meninos de familias distinctas de 7 a 15 annos de idade e externato das 10 ás 16 1|2 horas. Notavel professorado. Ensino pratico de linguas vivas. Laboratorio, museus e gabinetes para o ensino scientifico experimental. Educação physica, sem exageros prejudiciaes á saude e aos estudos. O «foot-ball» não é premittido no verão.

O dormitorio dos menores fica ao lado dos aposentos da familia do Director e durante toda a noite ha um encarregado da vigilancia. Não se aceitam internos maiores de 15 annos. A disciplina no Collegio Abilio em Botafogo é persuasiva e preventiva e a ordem é obtida por uma interrupta fiscalização, sem espionagem, sem delações. Sómente são admittidos meninos de bom indole, não havendo portanto receio dos pervertidos ou dos degenerados, que precisem de meios coercitivos improprios de uma casa de educação.

No governo escolar não se empregam castigos humilhantes, aviltantes ou ridiculos. O Collegio Abilio, em Botafogo, em nada se assemelha com um quartel, claustro, asylo, casa de saude, ou estabelecimento correccional. Continuam abertas as matriculas nos dias uteis das 11 ás 14 horas, na praia de Botafogo 374 (edificio proprio com todas as condições de hygiene e conforto). Não são garantidos os logares dos que não apresentarem seus requerimentos no corrente mez. Em abril abertura de aulas especiaes para rapazes (cursos de revisão e das materias do 5º e 6º annos do curso secundario). Admittem-se alumnos avulsos, que frequentarão apenas as aulas das disciplinas em que desejarem habilitar-se. Ha completa separação dos meninos menores e maiores. O serviço de alimentação e rouparia se acha actualmente a cargo de um funccionario especial e de provada competencia em assumptos concernentes á questão de economia interna. O Dr. Joaquim Abilio Borges reassumiu a direcção immediata do tradicional instituto fundado ha 56 annos pelo glorioso barão de Macahubas e que superintende ha tres decadas, sem solução de continuidade e sem transigir com os seus ideaes pedagogicos. Os milhares de seus discipulos que hoje occupam as mais elevadas posições sociaes provam á evidencia a proficuidade de seus methodos de ensino.